UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1935 — N. 4.849

"Todos os olhos estão voltados para Genebra na esperança de que se encontre uma solução que evite qualquer effusão de sangue" (De um telegramma do chefe religioso abexim á SDN)

O "Almirante Saldanha" na Inglaterra

Visitas e excursões dos officiaes e cadetes do navio-escola brasileiro

LONDRES, 31 (Havas) — Os officiaes e cadetes da marinha brasileira aproveitaram a manhã de hoje, para visitar as docas e estabelecimentos de artilharia de Portsmouth. Durante a tarde, um certo numero foi em villegiatura ao Hampshire e a oéste de Sussex de auto-omnibus. Um outro grupo foi assistir ás corridas de cavallos que se realizavam no celebre campo de corridas de Goodwood.

A' tarde, os officiaes superiores do "Almirante Saldanha" foram recebidos a bordo do torpedeiro "Vernon", da escola de torpedeamento de Portsmouth, onde lhes foi offerecido um jantar.

UM BANQUETE DO EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA

LONDRES, 31 (Havas) — O embaixador do Brasil, sr. Regis de Oliveira, offereceu na séde da Embaixada grande banquete em honra do commandante do navio-escola "Almirante Saldanha", capitão de mar e guerra Durval de Oliveira Teixeira, e do seu estado maior.

Entre os numerosos convivas viamse o lord chanceller Hailsham, o ministro da Marinha, sir Bolton Eyres Monsell; o ministro do Ar, o almirante sir Lionel Halsey, chefe da casa do principe de Galles, representantes do Foreign Office e o pessoal da Embaixada.

O commandante da base naval de Portsmouth offerece amanhã um jantar em honra da officialidade do navio-escola brasileiro.

Lançado ao mar um novo cruzador

LORIENT, 31 (Havas) — Conforme fôra annunciado, foi hoje lançado á agua o novo cruzador "Jean de Vienne".

"OS BRASILEIROS OLHAM PARA PORTUGAL COM OS OLHOS DO CORAÇÃO"

DECLARA AO "DIARIO DE LISBOA" A POETISA ANNA AMELIA

LISBOA, 31 (H.) — A poetisa brasileira Anna Amelia, que acaba de fazer uma viagem pelo norte de Portugal, declarou ao "Diario de Lisboa" que estava maravilhada com o que tinha visto, especialmente o mosteiro da Batalha e as cidades de Coimbra e Porto.

"Diz-se que os brasileiros olham para Portugal com os olhos do coração — accrescentou Anna Amelia. Eu já o conhecia desto modo, mas quiz vêl-o com os proprios olhos. E vejo-o alto, illuminado por esta luz peneirada que maravilha. Que belleza a das suas cidades fortificadas, taes como a de Elvas e Obidos! Mas a minha maior emoção experimentei-a ao pisar na soleira da porta da Bibliotheca da Universidade de Coimbra, onde, depois, senti outras emoções, ao conhecer os doutores Eugenio de Castro e João de Barros, dois grandes poetas e dois grandes amigos do Brasil."

Anna Amelia concluiu fazendo allusão á obra de sua creação, a Casa do Estudante, assim como ao papel que esta já desempenha entre a juventude brasileira, e que conta ampliar sobre um plano internacional.

Um novo partido francez

Os objectivos da nova organização politica, que resulta da fusão de tres grupos socialistas

PARIS, 31 (H) — A commissão organizadora do novo partido formado pela união dos tres grupos socialistas, com exclusão do partido socialista unitario (S.F.I.O.), reunida sob a presidencia do sr. Joseph Paul-Boncour, ex-presidente do conselho, estabeleceu uma declaração commum que será subbettida aos tres grupos e, após, ao congresso constitutivo da nova organização, em outubro proximo.

A declaração diz visar a realização immediata de triplice objectivo: defender a Republica, debellar a crise, salvar a paz com a affirmação da necessidade da defesa nacional.

Em detalhe, o programma procurará reunir, para uma acção commum, as classes operarias, se mas quaes a causa da democracia não poderia ser defendida, nem ser tentada nenhuma acção constructiva, proteger os camponezes contra os baixos preços de sua producção, e, em geral, todos os productores arrastados no turbilhão da crise.

Sr. Paul Boncour

Procurará collocar o credito sob o controle da nação, as grandes producções vitaes, as trocas internacionaes, ao passo que as empresas de menor importancia, libertas dos "trusts" e da especulação, poderiam desenvolver-se sem peias.

O projecto de estatutos prevê que poderão adherir ao novo partido sómente cidadãos de reconhecida probidade e de valor moral indiscutivel.

O novo partido será dirigido por uma delegação permanente de 48 membros, designados por um congresso constituido de representantes das federações departamentaes.

UMA TRADIÇÃO QUE DESAPPARECE

OBERAMMERGAU NÃO VERA' MAIS O DRAMA DA PAIXÃO

VIENNA, 31 (H.) — Segundo certas informações de fonte bavara, não mais seria representado o Drama da Paixão, que ha tres seculos era annualmente levado á scena, em Oberammergau, na Baviera, attrahindo consideravel numero de turistas.

Ao que se accrescenta, o tradicional drama será substituido por uma peça de tendencia anti-semita, intitulada "Colheita", e cujo principal papel seria confiado ao actor que, no drama, interpretava o papel de Christo.

Altera-se a paz no templo de Themis

Tudo por causa do serviço tachygraphico

Mas, afinal, foi approvado o parecer criando esse quadro de funccionarios da Côrte Suprema

O serviço tachygraphico da Côrte Suprema agitou, por alguns instantes, a sessão de hontem daquelle templo de Themis.

Como é sabido, essa innovação tem alli os seus oppositores: uns de modo absoluto e outros menos intransigentes.

Quando, ha dias, se iniciaram os trabalhos da confecção da reforma do Regimento do Tribunal, foi decidida a preliminar, se deveria permanecer ou não, o serviço tachygraphico.

Por maioria ficou deliberado que sim, e, á vista disso, o presidente, ministro Edmundo Lins, nomeou os ministros Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro e Octavio Kelly, os quaes, em commissão, dariam parecer sobre a materia a ser incluida no Regimento em estudos, pois, nessa opportunidade é que o novo quadro de funccionarios deveria ficar regulamentado e definitivamente organizado.

Essa a questão que alterou a paz habitual daquelle recinto augusto, em consequencia dos debates animados que ali se travaram.

Logo no inicio da sessão, ao ser apresentado o alludido parecer, o ministro Costa Manso propoz que se adiasse a discussão da reforma do Regimento, na parte relativa ao serviço tachygraphico, por tempo indeterminado, mantendo-se, porém, nesses trabalhos, os funccionarios de outras repartições, emquanto fôr possivel.

Essa proposta foi rejeitada pelos votos dos ministros Ataulpho N. de Paiva, Octavio Kelly, Carvalho Mourão, Olympio de Sá e Albuquerque, Arthur Ribeiro e Edmundo Lins, tendo, porém, recebido approvação dos ministros Costa Manso, Laudo de Camargo, Cunha Mello, Hermenegildo de Barros e Bento de Faria, sendo que este entendia dever ser adiada a discussão, até quando fosse discutida a reforma do Regimento Interno.

O presidente poz em discussão o parecer alludido, salvo as emendas apresentadas pelos ministros Costa Manso, Laudo de Camargo e Cunha gra, rejeitadas as emendas, na integra, regeitadas as emendas, pelos votos dos ministros Ataulpho N. de Paiva, Octavio Kelly, Carvalho Mourão, Sá e Albuquerque, Arthur Ribeiro e Edmundo Lins, e pelo parecer, sem prejuizo das referidas emendas, votaram os ministros Costa Manso, Laudo de Camargo, Cunha Mello, Hermenegildo de Barros e Bento de Faria, este em parte, no tocante á fixação de vencimentos.

(Continúa na 14ª pag.)

Explosão nas Minas de Marsfield

MORRERAM, QUEIMADOS VIVOS, O DIRECTOR E DOIS MINEIROS

LONDRES, 31 (Havas) — Telegramma de Ermelo (Transvaal) annuncia correr ali que 4 europeus e 75 indigenas pereceram numa explosão occorrida num poço da mina de Estantia.

75 MINEIROS SOTERRADOS

ERMELO (Transvaal), 31 (Havas) — A Agencia Reuter esclarece agora que o director das minas de Marsfield, situadas em Estantia, a 150 milhas de Johannesburgo, e mais dois mineiros brancos, foram queimados vivos em consequencia de uma explosão verificada na mina, a 100 metros abaixo do nivel do sólo. Ha poucas esperanças de poder salvar 75 mineiros indigenas que estão soterrados nas galerias da vizinhança do local da explosão.

ENCONTRADO SEM SENTIDOS O MINISTRO DA GUERRA ARGENTINO

BUENOS AIRES, 31 (H.) — Na manhã de hoje o ministro da Guerra, general Rodrigues, foi encontrado sem sentidos no quarto de banho da sua residencia. Os medicos, que o soccorreram immediatamente, declararam que o seu estado inspira cuidados.

O cardeal Leme seguiu para Assiz

ROMA, 30 (Havas) — O cardeal d. Sebastião Leme partiu para Assiz, de onde regressará no proximo sabbado.

O arcebispo do Rio de Janeiro seguirá, depois, para Monte Catani. Depois de passar nesta estação thermal algum tempo, s. eminencia seguirá provavelmente para a Suissa.

Quéda de um avião de caça italiano

MORREU O PILOTO

ROMA, 31 (Havas) — Em consequencia de um erro de manobra, caiu ao sólo, no aeroporto de Aviano, um avião de caça pilotado pelo sub-tenente Ezio Speluccioli. O piloto morreu.

Para apurar grave denuncia

O general José Joaquim de Andrade vae proceder a inquerito

O general João Gomes, ministro da Guerra, visitou, ha dias, o Serviço de Subsistencias da 1ª Região Militar, cujas installações são em Bemfica.

Todos os jornaes noticiaram a visita do ministro, que percorreu todas as dependencias daquelle estabelecimento, cuja direcção está confiada ao coronel Raul Porto.

No dia seguinte á publicação dessas noticias, na parte ineditorial do O JORNAL, foi publicada, por um particular, o sr. João Pereira Caldas, uma grave denuncia contra o coronel Porto, accusando-o da pratica de varias irregularidades.

Essa publicação causou a maior sensação, principalmente nos meios militares, não só pelos factos denunciados, como por ter sido feita sob assignatura, reconhecida por um tabellião.

De accordo com o denunciante, a acquisição de generos não está sendo feita de accordo com as normas regulamentares, dando o Serviço de Subsistencias da 1ª R. M. preferencia a pessoas de intimas relações com o chefe daquelle departamento do Ministerio da Guerra.

Ante a gravidade dessas revelações, o general Eurico Dutra, commandante da 1.ª Região Militar, a quem está subordinado o Serviço de Subsistencias, esteve ante-hontem em demorada conferencia com o general João Gomes, ministro da Guerra.

Regressando ao Q. General, o general Dutra designou o general José Joaquim de Andrade para proceder a rigoroso inquerito policial militar no Serviço de Subsistencias.

Aceitando essa investidura, o general José Joaquim de Andrade avistou-se, hontem, com o general Eurico Dutra e após se dirigiu ao gabinete ministerial, tendo conferenciado demoradamente com o general João Gomes, que está vivamente empenhado pela elucidação desse caso.

Reparado o "Lieutenant de Vaisseau Paris"

A SUA PARTIDA PARA BISCARROS

HAVRE, 31 (Havas) — O hydroavião "Lieutenant de Vaisseau Paris", que soffreu avarias no dia 14 do corrente, indo de encontro a barcos de pesca, no momento em que levantava vôo, já foi reparado. Tendo sido lançado novamente á agua, partirá brevemente para Biscarros, depois de ter feito uma escala em Cherburgo.

Augmento de taxas de importação na Inglaterra

LONDRES, 31 (Havas) — Por conselho do Comité Consultivo de Questões de Direitos, a Thesouraria Britannica elevou para quatro libras por tonelada, a partir de 2 de agosto, os direitos alfandegarios que incidem sobre a importação de ammoniaco liquido, sulfato de amonia, nitrato de soda synthetico e sulfo-nitrato de amonia, inclusive as misturas de sulfato de amonia e nitrato de amonia e todos os phosphatos amoniacaes, adubos que contenham nitratos e amonia misturados com outros productos e adubos compostos.

Os communistas chinezes soffreram uma derrota

SHANGHAI, 31 (Havas) — Communicam de Longchow á Central News que as tropas provinciaes de Kan-Su derrotaram 2.000 communistas que vinham de Szechuen e procuravam penetrar naquella cidade.

Os communistas deixaram no campo 300 mortos e importante material de guerra.

UMA EXCURSÃO DO SR. OSWALDO ARANHA

O EMBAIXADOR BRASILEIRO VAE REALIZAR UMA VIAGEM DE SEIS SEMANAS ATRAVÉS DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 31 (H.) — O sr. Oswaldo Aranha visitou o sr. Summer Welles, para informal-o de que partirá, a 5 de agosto, afim de realizar uma excursão de seis semanas através dos Estados Unidos.

Na mesma occasião, o embaixador do Brasil declarou ao secretario de Estado adjunto que a opinião brasileira se mostrava cada vez mais favoravel a ratificação do tratado commercial entre o Brasil e os Estados Unidos, e que essa ratificação, a seu ver, não tardaria. O embaixador disse que o objectivo da viagem de amizade, que fará, de automovel, era tornar mais amplos os seus conhecimentos a respeito da grande Republica irmã do Brasil.

O sr. Oswaldo Aranha visitará Chicago e irá a Blackville, onde o presidente Coolidge passava habitualmente o verão. Atravessará o Idaho até Salt Lake City e San Diego, onde visitará a exposição que ali se realiza. Regressará via Texas, zona de criação, e pelo sudoeste dos Estados Unidos.

O embaixador recebeu cartas dos secretarios do Interior e da Agricultura, informando-o dos pontos em que deverá passar, afim de poder assistir a todas as obras agricolas e as obras publicas actualmente em curso. O sr. Oswaldo Aranha espera, assim, fazer uma idéa exacta do "New Deal" do presidente Roosevelt. Varios amigos o acompanharam nessa excursão.

O prestigio da Sociedade das Nações posto novamente á prova

A imprensa romana, em sua unanimidade, apreciando a reunião do Conselho da Liga, julga limpida e coherente a attitude da Italia e desconnexa a these da Ethiopia

ONDE O TACTO DO CAPITÃO EDEN E' POSTO EM RELEVO — O "NEGUS" E AS CONCESSÕES QUE LHE SÃO ATTRIBUIDAS PARA A SOLUÇÃO PACIFICA DO INCIDENTE

ROMA, 31 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital, em quasi sua unanimidade, encara da forma seguinte a situação da controversia italo-ethiope, hoje, deante do Conselho da Liga das Nações: "E' fóra de duvida que, sob o aspecto juridico, o Conselho da Sociedade das Nações deveria limitar sua acção ao estudo dos meios mais opportunos para collocar a Commissão de Conciliação em grão de retomar as suas demarches em condições que lhe pudessem propiciar o fim almejado.

A CONTROVERSIA

A feliz conclusão dos trabalhos da Commissão de Conciliação encontra, porém, sua maior hostilidade, no contraste existente entre as partes em litigio. De facto, emquanto o pedido italiano, redigido com a costumeira limpidez que caracteriza a politica romana, requer que se consiga chegar, gradualmente e com a plena observancia da legalidade, a resultados effectivos, a desconexa these ethiope, baseada sobre falsidades e erros juridicos, não passa de uma invocação ao procedimento arbitrario.

AS EXIGENCIAS DA ABYSSINIA

O governo do Negus Hailé Selassié exige, de facto, que seja dada uma diversa interpretação daquella que emana da missão confiada á Commissão de Conciliação. Fingindo ignorar as categoricas declarações feitas a esse respeito, pelo barão Aloisi, chefe da delegação italiana, (declarações essas que estabelecem os limites exactos á extensão do mandato confiado á referida Commissão Conciliadora, implicitamente aceita pelo governo de Addis-Abeba, quando do reconhecimento da missão arbitral) exige que o Conselho da Liga das Nações passe a descriminar as theses dos dois grupos de arbitros, tornando-o, pois, e, de vez, juiz da questão, ou seja, substituindo-o ao super-arbitro que, de accordo com o estabelecido, deveria ser nomeado pelas partes em contenda.

Continuando em suas exigencias, o governo de Addis-Abeba quer que se estabeleça e discuta a questão de fronteiras, excluida taxativamente nas modalidades que levaram á creação da Commissão de Conciliação e, ainda mais, que seja definido a quem pertence Ualual, resultando disso uma estranha contenda, ainda que resultasse achar-se Ualual em territorio ethiope.

O DEVER DA LIGA DAS NAÇÕES

Tudo deixa presumir que o Conselho da Liga das Nações obrigará as partes á observancia absoluta dos compromissos assumidos, de accordo com o estabelecido, providenciando para que a questão seja solucionada pelos arbitros.

Agindo diversamente, os homens de Genebra faltariam ao cumprimento do seu dever. A Italia não mais consideraria a Sociedade das Nações como a entidade creada para tutelar os tratados e custodiar a paz, saindo do seu seio.

OS TRABALHOS DO CONSELHO

Os jornaes adeantam que hoje o Conselho da Liga das Nações se reunirá em sessão privada, afim de estabelecer as modalidades a serem observadas. Amanhã serão iniciadas as demarches particulares, especialmente entre os representantes da Italia, da França e da Inglaterra. Sexta-feira, sessão publica e encerramento dos trabalhos.

A ATTITUDE DA INGLATERRA

Com referencia á attitude da Inglaterra, acredita-se que o sr. Anthony Eden se ache investido dos mais amplos poderes que lhe facultam a exploração de qualquer caminho pacifico.

O ministro sem pasta do Imperio Britannico mantem-se em constante communicação com Londres.

Julga-se que o sr. Eden conta, sobretudo, poder obter o adiamento da discussão entre os contendores, empenhando-se em evitar a guerra, até quando a controversia, submettida ao Conselho, e completada com sufficientes garantias, possa ter sua solução pacifica.

AS ESPERANÇAS

Os amigos da paz estão esperançados de que os colloquios encaminhados para a solução pacifica do conflicto tenham seu pleno exito durante as quatro semanas que precedem o 25 de agosto, data da nova reunião do Conselho.

Uma solução possivel seria aquella que, salvaguardando a independencia da Abyssinia, possa satisfazer as aspirações italianas.

Affirma-se, a esse respeito, que o "expert" inglez Bell seria o autor de uma proposta, segundo a qual seria concedido um mandato provisorio afim de satisfazer as legitimas queixas da Italia.

Assegura-se que o Negus Hailé Selassié, juntamente a uma communicação enviada a Londres, aproveita o ensejo para fazer saber ao governo britannico que exclue a necessidade da Inglaterra enviar tropas, demonstrando, dessa forma, a irritação que lhe vae na alma, pela prohibição provisoria decretada pelo governo de

(Continúa na 4ª pag.)

O LEÃO DA ABYSSINIA EM LUTA COM A LOBA ROMANA — *Offerecemos hoje aos leitores d'O JORNAL um novo retrato de S. M. Hailé Sellassié I, Imperador da Abyssinia, sentado em seu throno, de onde commanda as multidões de ethiopes que só esperam o primeiro signal para se lançar contra os exercitos italianos. O Imperador Hailé Sellassié I, á semelhança de Menelik II, é um espirito culto e de largo descortino*

Naufragou um submarino sovietico

MOSCOU, 31 (Havas) — O naufragio de um submarino sovietico, anteriormente noticiado, produziu-se quando a frota do Baltico realizava manobras. O submarino B-31, que navegava a pequena profundidade, foi abalroado por um navio-motor que navegava a grande velocidade.

O submarino afundou immediatamente, sem que pudesse ser salvo um só tripulante. Toda a sua equipagem era composta de alumnos das escolas navaes sovieticas.

A feição do novo gabinete hollandez

HAYA, 31 (Havas) — Nos circulos politicos confirma-se a impressão de que o novo gabinete Colijn é quasi exactamente igual ao anterior.

A maioria distribue-se pela direita e pelo centro. Os ministros pertencem aos partidos catholicos e anti-revolucionarios Christão-Historico e Liberal-Democrata.

A "Festa Vermelha" na Hespanha

Medidas preventivas adoptadas pelas autoridades policiaes

MADRID, 31 (Havas) — Por motivo da "Festa Vermelha", que se realiza amanhã, a policia desta capital e das provincias continua a adoptar medidas afim de evitar o menor incidente, que possam provocar os partidos extremistas.

Certos extremistas empregam desde ha algum tempo novos methodos terroristas, a respeito dos quaes o ministro do Interior, sr. Portella Valladares, deu pormenores. O novo processo, que tem por fim perturbar a ordem e semear o alarme consiste em fazer registrar nas estações encommendas postaes contendo liquidos inflammaveis. Dispositivos especiaes permittem regular a hora a que as encommendas se incendiarão. Evidentemente os nomes do expedidor e do destinatario são falsos. O material ferroviario soffre estragos e a segurança das carruagens do correio e dos viajantes dos trens fica compromettida. Este methodo terrorista fez a sua apparição em março, tendo-se já incendiado varias carruagens postaes em diversas linhas. Ha apenas alguns dias, duas encommendas postaes explodiram na linha Madrid-Sevilha. A policia, depois de longo inquerito, acaba de prender a maioria dos autores desses attentados. Um delles denunciou varios cumplices, entre os quaes se conta um empregado das estradas de ferro. A policia encontrou no domicilio de um dos detidos, ingredientes para a fabricação de liquidos inflammavies, formulas de expedição das estradas de ferro, 14.000 sellos de cotisações da Juventude Liberal e uma bandeira anarchista.

As exportações de algodão brasileiro para a Allemanha

BERLIM, 31 (H.) — A resolução do Brasil de vender algodão sómente contra o pagamento em moeda, e não por meio de trocas de mercadorias, creou uma situação nova para os importadores allemães. O Brasil tornara-se, com effeito, um dos primeiros fornecedores do Reich. Durante os quatro primeiros mezes do anno corrente, tinha mandado para a Allemanha 270.000 quintaes metricos de algodão, sobre a importação total de 950.000 quintaes. Trata-se, agora, de saber como a Allemanha poderá compensar o "deficit" eventual das remessas do producto brasileiro.

Por emquanto, asseguram os meios interessados, não ha motivos para receiar a crise de abastecimento, porque os contractos em vigor e não ainda executados não são attingidos pela recente decisão do Brasil.

Admitte-se, ademais, que, no futuro, as importações de algodão poderão ser sensivelmente reduzidas, devido ao emprego mais desenvolvido de fibras textis indigenas e aos melhoramentos technicos introduzidos nos methodos de fabricação. Os mesmos meios acham que o Egypto e a India offerecem, ainda, á Allemanha interessantes possibilidades de importação, a titulo de compensação, da mesma maneira que diversos paizes da America Central e da America do Sul, em particular a Argentina e o Perú, sem falar na Africa do Sul, no Congo Belga e na Turquia.

Prosegue o saneamento do exercito nipponico

TOKIO, 31 (Havas) — Ao que informa a Agencia Rengo, o ministro da Guerra resolveu continuar a execução do seu programma de saneamento dos quadros do exercito. O general Hayashi tomára esta decisão depois de ouvir a opinião do principe Kanin, chefe do Estado Maior General do Exercito, do primeiro ministro e dos outros membros do Conselho de Guerra.

O general Hayashi, accrescenta a Agencia Rengo, adoptará severas medidas disciplinares contra dois officiaes reformados do exercito, autores de uma publicação em que denunciavam pretensas conspirações em março e outubro de 1932. Esses officiaes estiveram envolvidos no assassinio, em 1 de maio do mesmo anno, do presidente Sunkai e fizeram distribuir milhares de exemplares dessa publicação, por diversos meios japonezes.

A CARICATURA

ENFANT TERRIBLE

— Uff! papae. Acabo de ter uma scena terrivel com a sua mulher.

Affirma-se que está afastada a candidatura do sr. Corrêa e Castro ao governo fluminense

Surgem difficuldades nas "demarches" preliminares para a organização do Partido Nacional das Opposições

A vaga do sr. José Americo no Senado — Um novo partido no Pará — Os maranhenses continuam cohesos

Reiniciaram-se as palestras em torno do caso fluminense. Cuida-se agora no seio da colligação radical-socialista de um nome conciliador, capaz de dissolver de vez as divergencias ainda existentes. Esses novos esforços, segundo soubemos, giram em torno dos mesmos candidatos que vinham sendo falados. Os nomes novos que surgem, pouco demoram nas cogitações.

Informou-nos um procer da colligação, defensor destacado da candidatura Macedo Soares, que já se acha fóra de cogitações a do sr. Corrêa e Castro. Aliás, os radicaes-socialistas consideram definitivamente perdido o voto deste constituinte que já teria declarado aos seus companheiros que votaria no general Barcellos. Resta saber si o sr. Corrêa e Castro desviará comsigo algum companheiro de bancada.

O procer socialista mantém-se, porém reservado para com os jornalistas. E quando o procuramos ha dias disse-nos que está autorizado a falar em seu nome o sr. Alipio Costallat.

A MINORIA E O PARTIDO NACIONAL DA OPPOSIÇÃO

Os próceres da minoria proseguem suas palestras e reuniões a proposito da fundação do Partido Nacional e do manifesto das opposições, lançando a nova aggremiação. [illegible]

O SR. ADALBERTO CORRÊA RESPONDERA' AO SR. BAPTISTA LUZARDO

O deputado Adalberto Corrêa falará, hoje, na Camara, na hora do expediente, sobre os recentes discursos e declarações do sr. Baptista Luzardo e a carta do jornalista Frederico Barata ao general Flores da Cunha, em torno dos trabalhos de pacificação politica do Rio Grande do Sul.

O PARTIDO NACIONAL

[illegible]

VARIOS CANDIDATOS PARA A VAGA DO SR. JOSÉ AMERICO

Com a renuncia do sr. José Americo, a aggremiação a que pertencia o ex-ministro da Viação — o Partido Progressista da Parahyba — terá que escolher novo representante no Senado. [illegible]

"OS COLLIGADOS MARANHENSES CONTINUAM UNIDOS" — AFFIRMA O SR. GODOFREDO VIANNA

[illegible]

ANNUNCIA-SE UMA CISÃO NO SITUACIONISMO SERGIPANO

[illegible]

O INTERVENTOR MARIO CAMARA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, tendo conferenciado com o sr. Vicente Ráo, o sr. Mario Camara, interventor federal no Rio Grande do Norte.

"HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO INTEGRALISMO

FLORIANOPOLIS, 31 (Do correspondente) — [illegible]

VOTADO E APPROVADO O NOVO ESTATUTO POLITICO DO PARA'

BELEM, 31 (A. B.) — A Assembléa Constituinte approvou e votou a Constituição do Estado. [illegible]

SERA' PROMULGADA, AMANHÃ, A CONSTITUIÇÃO

BELEM, 31 (A. B.) — [illegible]

"UNIÃO POPULAR DO PARA'" E' COMO FOI DENOMINADO O NOVO PARTIDO QUE APOIA O GOVERNADOR MALCHER

BELEM, 31 (A. B.) — [illegible]

VAE REGRESSAR AO RIO O SENADOR ABELARDO CONDURU'

BELEM, 31 (A. B.) — [illegible]

"APRESENTEM SUAS QUEIXAS PARA SEREM REPARADAS" — DIZ O GOVERNADOR DO MARANHÃO

S. LUIZ, 31 (Do correspondente) — [illegible]

A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

[illegible]

A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL HOMENAGEOU A MEMORIA DO EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO

PORTO ALEGRE, 31 (A. B.) — [illegible]

TAMBEM NA ASSEMBLEA DO PARANA'

CURITYBA, 31 — (A. B.) — [illegible]

Technicos estrangeiros para a secretaria de Fazenda de São Paulo

Discurso de um deputado perrepista condemnando tal providencia

S. PAULO, 31 (Agencia Meridional) — A Assembléa Legislativa do Estado realizou hoje mais uma sessão sob a presidencia do sr. Benedicto Montenegro e com o comparecimento de 46 deputados. [illegible]

A BANDEIRA E O ESCUDO DE S. PAULO

[illegible]

A ORDEM DO DIA

[illegible]

NOMEADO O REPRESENTANTE DO BRASIL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITO PENAL

O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Justiça, designando o sr. Candido de Almeida, inspector geral penitenciario e presidente do Conselho Penitenciario do Districto Federal para representar o Brasil no XI Congresso Internacional para unificação do Direito Penal, a reunir-se, respectivamente, em Berlim e Copenhague, em Agosto e Setembro do corrente anno.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO GOVERNADOR DE S. PAULO

S. PAULO, 31 (Agencia Meridional) — [illegible]

OS INADAPTADOS

Foi o general Guedes da Fontoura objecto de uma encantadora homenagem de camaradas de classe, por motivo da sua suave ascensão ao Club Militar. O illustre presidente do Club deveria receber um opiparo banquete para festejar a acertada escolha do seu nome como director dos destinos dessa distincta corporação beneficente da classe armada de terra. Tendo, porém, o general ministro da Guerra resolvido prohibir as manifestações collectivas no Exercito, decidiram os promotores do banquete substituir o agape ameno por um mimo. E não se sabe bem, mas o certo é que, para commemorar a eleição mais pacata do mundo, pois o general Fontoura não teve competidor de qualidade alguma á presidencia do Club Militar, os organizadores da manifestação o brindaram com um bronze verdadeiramente selvagem. E' um tigre raivoso de Bengala, que espreita por detrás de um aspero e bruto granito. Tem o pulo armado, sem que se saiba precisamente que especie de salto é o que vae dar a fera. Marchará para a frente? Ou é o pulo da nossa nacionalissima onça, o que ella irá dar? A dedicatoria do mimo é de uma simplicidade que não condiz com o ar do tigre e dahi o indecifravel mesmo da intenção. A ultima refrega em que se empenhou o brilhante official não teve nada de mavortiva. Era uma burocratissima questão de augmento de vencimentos, na qual não entrava a honra nem a dignidade da classe. Tudo se cifrava apenas a um problema: — poderia o thesouro do Brasil supportar 200 mil contos de elevação das despesas com o pessoal das classes armadas? Achava o general Fontoura que sim. Demonstravam os peritos financeiros que não. Assumpto, portanto, corriqueiro, terra a terra, que, resolvido satisfatoriamente como foi pelo Congresso e o executivo, poderia perfeitamente dispensar o tigre, quanto mais o bicho enfurecido.

⁂

Consultado, diz o "Diario da Noite", sobre o banquete que lhe ia ser offerecido, o general Guedes da Fontoura abundou em considerações varias, inclusive esta, que desafia um pequeno e breve commentario. Declarou o antigo commandante da Villa Militar que não desejava mais ver explorações em torno do seu nome — explorações, accrescenta, "que os politicos sempre tramam para hostilizar o Exercito na pessoa dos seus generaes mais dedicados á honra militar". Não é meu proposito, aqui, reeditar o debate em torno da crise, em consequencia da qual o general Guedes da Fontoura perdeu o commando que exercia na Villa. Essa é uma questão de disciplina, que interessa ao Exercito e á sua economia interna. O nome do general Guedes da Fontoura se encontrou em fóco, ha quatro mezes atrás, deante de duas ou tres entrevistas que elle concedeu sobre um assumpto já affecto á soberania e á competencia do poder legislativo. Se explorações houve no caso da elevação dos vencimentos não partiram ellas de nenhum politico. Ao contrario, provocados pelas entrevistas impertinentes do commandante da Villa Militar, o poder legislativo e seus delegados foram de uma cordura de anhos pascaes. A' Camara o que competia, em face das tabellas de augmento de vencimentos, feitas pela commissão presidida pelo general Fontoura, era demonstrar que o thesouro nacional de forma alguma comportava mais tamanha despesa. Cobardemente, pusillanimemente, ella deixou de cumprir esse dever patriotico, preferindo submetter-se a comminações, fóra de villa e termo, em que se falava na honra do Exercito, como se o Exercito podesse exigir do povo brasileiro mais do que este lhe póde pagar, dentro das possibilidades dos seus recursos orçamentarios.

Nenhuma razão assiste ao general Fontoura nas arguições lançadas contra os politicos, que nem sequer souberam cumprir o seu dever de cidadãos, protestando contra tabellas arbitrarias, e inconstitucionaes, porque na suggestão do augmento não havia a indicação das novas fontes de renda a tributar para pagal-os. Nem um politico criticou o general Fontoura e a sua commissão. As criticas á elevação dos vencimentos militares tampouco attingiam o bom nome do Exercito, pois sabido era que ella ultrapassava os recursos normaes do erario. Logo, as "explorações", de que se queixa o digno soldado, não rondaram a si nem ao Exercito, nessa desgraçada questão do reajustamento dos vencimentos militares, onde tantos homens deixaram de cumprir o seu dever.

⁂

Ha sempre esta tendencia nos officiaes que falam demais: todos elles justificam os proprios desastres politicos enxergando na conducta de toda a gente inimizades occultas contra o Exercito. No Brasil ninguem e inimigo do Exercito; todos os brasileiros prezam, com a admiração que devem, as forças de terra e mar, em ambas encontrando um instrumento insubstituivel da unidade nacional. Somente alguns inadaptados da profissão criam, de quando em vez, attritos e fricções, a que elles costumam attribuir a gravidade de casos, envolvendo o decoro e a dignidade do Exercito. Mas o Exercito, todos sabemos, vive na caserna, trabalhando, e esses inadaptados, que nasceram para a politica, pois que têm della a formação intellectual, é que, na sua fantasia, imaginam politicos e cidadãos hostilizando a força armada de terra.

O Exercito está vivendo dias de uma quietitude paradisiaca. Haverá maior desmentido aos que pretendem ver uma collectividade civil preoccupada em fazer mal á força militar?

Assis CHATEAUBRIAND

O orçamento da Viação

Examinou-o, hontem, a Commissão de Finanças

Na reunião de hontem da Commissão de Finanças, foi examinado o orçamento da Viação. O relator, sr. Carlos Luz, preliminarmente, declarou que o ministro da Viação tem proporcionado todos os elementos para o seu estudo, facilitando-lhe de muito a tarefa. Accentuou que ia fazer um exame summario, mas no proposito de ouvir suggestões dos collegas, uma vez que o exame minucioso de todas as verbas, a que vinha procedendo, ainda não estava concluido. E passou ao exame das differentes verbas. O relator diz que houve um augmento de quatorze mil e poucos contos na verba 6ª Inspectoria Federal de Estradas. E nas demais verbas, os augmentos foram pequenos. Em seguida foi o orçamento da viação examinado, verba por verba, começando-se pelas dotações da Secretaria de Estado. A consignação 2 é cotejada, accentuando o relator que a fixação do quadro do gabinete foi feita na lei orçamentaria. E concordou com a ponderação da Commissão, para estabelecer-se uma lei geral, nesse sentido. Foi tambem cotejada a gratificação annual de 4:800$000 para o motorista a serviço do ministro, além dos vencimentos de 7:680$000. O sr. Henrique Dodsworthh chamou a attenção para a emenda do sr. Wolffenbuttel, relativa a essas dotações. Examinada a consignação material, o relator concordou que houve augmento em todas as dotações, tendo-se em vista a installação do ministerio no novo edificio. E acquiesceu nos córtes, para encarar-se a installação em dotação especial, caso ficasse positiva a conclusão das obras. A sub-consignação material de consumo é examinada, reconhecendo-se a necessidade do desdobramento. Vem a debate a dotação para o pagamento de aluguel do ministerio. O relator diz que, pelas informações em seu poder, o aluguel corria pela dotação 26 da verba 15.ª O sr. Henrique Dodworth estranha essa derivação de verbas, e a commissão manifesta-se por uma dotação propria, na verba da secretaria de Estado. O relator suggere a exame immediato das dotações da Central do Brasil. No exame dessa verba, o relator aponta um engano nas sommas, registrado no actual orçamento. O presidente recommenda a especificação das letras a), b), c), e d) da sub-consignação 3 da verba. O relator concorda que póde ser feita reducção na verba. Recommenda-se especificação nas dotações 7, 8, 9 e 10 da consignação material da verba 3.ª. O presidente lembra uma medida em geral, para todos os orçamentos, evitando-se na lei de meios qualquer distribuição de credito. Concluido o exame da verba Central, passou-se ao estudo da verba 4.ª, Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. O relator observa que é realmente conveniente minuciosa especificaçao, para conhecimento da commissão, mas entende que, no orçamento, deve haver certa amplitude, para acção da administração. E os trabalhos são interrompidos, devendo continuar-se o exame do orçamento da Viação na sessão seguinte.

PARA FIGURAR NA CAMARA DE COMMERCIO ARGENTINO-BRASILEIRA DE BUENOS AIRES

Seguiu no "Affonso Penna" o mostruorio dos productores da Bahia

BAHIA, 31 (Do correspondente) — Pelo vapor "Affonso Penna" seguiu o grande mostruario de productos do Estado da Bahia, solicitado pelo governador Juracy de Magalhães á Bolsa de Mercadorias da Bahia, para figurar na Camara de Commercio Argentino-Brasileira de Buenos Aires.

Collaboraram neste programma, demonstrando a boa vontade de trabalharem pelo engrandecimento e prosperidade do Estado da Bahia, o agente do Lloyd Brasileiro, sr. Cleobulo de Oliveira Freitas, que com muita solicitude procurou facilitar o embarque dos volumes para bordo; o fiel do armazem das Docas do Porto, Manoel Liberato, e seu auxiliar, os trabalhadores do 6º armazem e o serviço de estiva do Syndicato dos Estivadores da Bahia.

Cooperaram com efficiencia na organização daquelles mostruarios as firmas: Alfredo H. Azevedo & Cia., com typos de piassava de todas as qualidades; Leone & Cia., J. Studer & Cia., Wilhelm, Overbeck & Cia. e o deputado Lauro Passos, com fumos da Bahia sortimentos leves, pesados, claros, castanhos e escuros; Wieldberger & Cia., com typos de cacáo; Corrêa Ribeiro & Cia., com typos de café; Agenor Gordilho & Cia., com typos de algodão; Vianna Braga & Cia., com typos de carnauba; Pinto de Souza, com fibras de caróá e outras, lã de barriguda, seda e paina, seguindo-se typos de mamona, farinhas, polvilhos, tapioca, graphicos, estatisticas, etc.

Todo o mostruario foi em caixas de cedro fabricadas na carpintaria Roma e os vidros na fabrica Fratelli Vita.

A isenção de despachos foi dada pela Secretaria da Agricultura, Directoria de Rendas, Alfandega Federal e Banco do Brasil.

Todos os documentos consulares foram livres, devido á cooperação do sr. Lourenço Ravazzana, consul da Republica Argentina na Bahia, sempre identificado neste e noutros programmas de intercambio do Brasil com a Argentina.

O REGULAMENTO DOS SERVIÇOS DE CARREGADORES DA ALFANDEGA

O ministro da Fazenda designou o guarda-mór interino, sr. Olegario de Prado Carvalho, para substituir o sr. Oscar Hormann, delegado do Thesouro Nacional em Londres, na commissão encarregada da elaboração do ante-projeto de regulamento dos serviços de carregadores das Alfandegas.

Voto de regosijo, na Camara, pela promulgação da Carta Politica de Minas

APPROVADO O VÉTO AO PROJECTO SOBRE O COMBATE AO BANDITISMO NO NORDESTE

Iniciou-se a discussão em torno do balanço geral e contas do exercicio de 1934

Na ausencia do sr. Antonio Carlos, assumiu a presidencia da sessão de hontem da Camara o sr. Euvaldo Lodi. Sobre a acta, falou o sr. Barreto Pinto, que se referiu ao proverbio que diz — o uso do cachimbo faz a boca torta — para assignalar que, sendo commum falar em todas as sessões e como ficou calado na vespera, seu nome não figurou na lista de presença...

Tres requerimentos foram apresentados: um do sr. Gomes Ferraz, solicitando ao ministro da Fazenda informações sobre as dividas dos Estados; outro do sr. Pedro Calmon, indagando do ministro da Educação sobre se tem conhecimento do estado em que se encontra a Faculdade de Medicina da Bahia, após as chuvas torrenciaes que desabaram, ha tempos, sobre a capital do Estado; e outro do sr. Adalberto Camargo, no sentido do ministro da Justiça informar sobre os motivos da prisão do sr. Manoel Peres Fernandes, membro do Conselho Fiscal do Syndicato dos Bancarios.

REGOSIJO PELA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO MINEIRA

Em seguida, o presidente annunciou o requerimento em que a bancada progressista de Minas solicitava a inserção de um voto de regosijo pela promulgação da Constituição daquelle Estado.

O sr. Pedro Aleixo falou, encaminhando a votação do requerimento. Depois de se referir á Constituição brasileira de 1934, disse que Minas Geraes podia proclamar perante o Brasil que bem guardou os principios, os postulados do nosso diploma constitucional; que Minas podia dizer que dilatou o poder do seu povo e do seu governo, com o submetter-se á lei que, por vontade propria, editou e promulgou; podia dizer que reaffirmou compromissos solemnemente tomados em julho de 1934. A Constituição mineira representava com fidelidade a simplicidade da alma montanheza. O que os orgulhava e envaidecia no trabalho, que se converteu em lei magna, era a precisão, a segurança com que ali se interpreta o pacto fundamental da Republica.

O orador relembrou que se a Constituição Federal vedara a deputados o patrocinio de causas contra a União, o Estado e o Municipio, o legislador constituinte mineiro completou o pensamento do constituinte federal para prohibir tambem pleitear o deputado interesses privados perante a administração publica. Se encontravam limitada a inviolabilidade dos deputados pelas opiniões, palavras e votos que emittirem no exercicio de sua propria funcção, na carta mineira vê-se definida essa limitação com a affirmativa de que a inviolabilidade não se estenderá ás palavras que o deputado proferir, mesmo no recinto da Assembléa, desde que não se relacionem com o exercicio da funcção. Se no artigo 183 da Constituição Federal, o legislador constituinte brasileiro prohibiu a creação de encargos ao Thesouro publico sem a indicação de recursos necessarios e bastantes para attender aos mesmos encargos, o legislador mineiro determinou que nenhum projecto de lei, que importe accrescimo da despesa, tenha andamento, após a primeira discussão, emquanto não se approvar a receita correspondente. Se o constituinte brasileiro quiz fazer dos municipios, cujos direitos e cujos deveres foram precisamente delineados na Carta Magna, uma escola de civismo, o constituinte mineiro prescreveu regras que completam e integram os postulados da Constituição Federal, vedando ao municipio, além do que vedado estava na Constituição do nosso paiz, recursos para serviços que lhes sejam estranhos, remunerar, transitoriamente embora, funccionarios do Estado, da União e editar em suas officinas jornaes e prospectos partidarios.

E concluiu dizendo porque salientou que o legislador mineiro interpretou, com precisão e segurança, para mais facilmente executal-a, a carta decretada, e porque todos os mineiros se sentiam rejubilosos com o auspicioso acontecimento.

Falaram, ainda, os srs. Noraldino Lima, que tambem teve palavras de elogio á obra realizada pelos constituintes do seu Estado, abrindo a este novas perspectivas de paz e prosperidade, e o sr. Christiano Machado, que em nome do P. R. M. se congratulou com o acontecimento.

Por ultimo a Camara approvou o requerimento.

O PETROLEO NO BRASIL

Na hora do expediente, occupou a tribuna o sr. Manoel de Góes. O deputado pernambucano tratou do problema do petroleo no Brasil, dizendo estar convencido da sua existencia, uma vez que varias zonas do territorio nacional são formadas de terrenos devonianos. O que competia ao governo federal era incentivar e mesmo organizar pesquisas, pois somente por esse processo se chegará a resultados positivos.

NA ORDEM DO DIA

O avulso da ordem do dia estava cheio de materia a votar. A primeira era o projecto, regulando o funccionamento do Tribunal de Contas, o qual, em virtude de um requerimento do sr. Henrique Dodsworth, foi remettido á Commissão de Justiça.

O sr. Barreto Pinto bordou commentarios em torno do projecto mandando incluir na divida passiva da União, com o credito de 250 mil contos, as indemnizações do Tratado de Pedras Altas, dizendo, entre outras coisas, que as dividas prescriptas não deviam ser comprehendidas no pagamento. As dividas relacionadas importam em mais de 25 mil contos. E levantou uma questão de ordem, que a Mesa resolveu favoravelmente, retirando o projecto da ordem do dia, afim de fazer incluir nos avulsos os termos do referido tratado.

Foi approvado, em 2ª discussão, o projecto abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 300 contos, para occorrer ás despesas com o combate á raiva em varias zonas criadoras do paiz. Tambem foram approvados os seguintes pareceres: mandando archivar a circular da União Hispano-americana, suggerindo a adopção de uma bandeira para commemorar a data de 12 de outubro; e mandando tambem archivar a representação da Associação Commercial Suburbana, pedindo amnistia por 90 dias para o pagamento dos impostos em atrazo, sem multa.

O BANDITISMO NO NORDESTE

Em seguida, entrou em votação o véto do presidente da Republica ao projecto autorizando o Poder Executivo a auxiliar a campanha contra o banditismo no nordeste.

A votação foi feita pelo processo secreto, apurando-se, no final, o seguinte resultado: a favor do véto, 150 votos, contra 40.

O DESARMAMENTO NA AMERICA DO SUL

O sr. Ribeiro Junior combateu o parecer favoravel da Commissão de Diplomacia á indicação do sr. Salles Filho, suggerindo ao Poder Executivo que na Conferencia que se vae reunir em Buenos Aires para tratar da questão boliviano-paraguaya se trate do desarmamento sul-americano. Admirava-se que a indicação tivesse sido apresentada por um official do Exercito. Informaram ao deputado amazonense que o sr. Salles Filho era official medico, e elle disse em resposta que bem se via que o seu collega não era um guerrilheiro.

— E' uma proposta de bachareis, intervêm o sr. Souza Leão, relator.

E o orador concluiu dizendo que a Camara não devia approvar a materia. Mas a materia não foi submettida á votação, a requerimento do presidente da Commissão de Diplomacia, sr. Renato Barbosa, que decidiu-se a ouvir primeiro o ministro do Exterior.

OUTRAS MATERIAS VOTADAS

Foram approvados os seguintes projectos: dispondo sobre o direito de promoção dos funccionarios subalternos das Secretarias de Estado, em 1ª discussão; dispensando os estudantes dos cursos secundarios de exigencias legaes que menciona a proposição, tambem em 1ª discussão; e os requerimentos: de informações sobre construcções feitas pelo 1º Batalhão Ferroviario, no Estado do Rio Grande do Sul; sobre a Commissão Central de Compras.

Foi retirado da ordem do dia o projecto fixando regras sobre o pagamento de ajuda de custo a que se refere o art. 30 da Constituição da Republica; e rejeitando o projecto creando cooperativas de consumo nas Caixas ou Institutos de Aposentadorias e Pensões.

O BALANÇO DA REPUBLICA

No fim da sessão motivou animada discussão o projecto approvando o Balanço Geral e a conta do exercicio de 1934, organizado pela Contadoria Central da Republica.

O sr. Gomes Ferraz apreciou o assumpto, deante do parecer do Tribunal de Contas. Disse que uma grande parte das despesas não foi submettida ao Tribunal, e quanto á Receita o mesmo Tribunal considerou-se sem elementos para informar se foi feita de accordo, uma vez que não lhe remetteram os regulamentos e instrucções disciplinando a arrecadação. As dividas passivas tambem não constam do balanço, intervindo o sr. Frederico Wolffenbuttel para dizer que nesse particular o orador estava equivocado.

E estava finda a hora da sessão, ficando a discussão do projecto adiada para hoje.

OS CONCURSOS PARA AS REPARTIÇÕES E A EFFECTIVAÇÃO DE FUNCCIONARIOS CONTRACTADOS

O sr. Café Filho apresentou o seguinte projecto:

Art. 1º — O concurso de provas para a primeira investidura nos postos de carreira das repartições administrativas será realizado no mesmo tempo e em todos os Estados onde existirem uma ou mais dependencias dessas repartições. Art. 2º — Fica estabelecido o limite maximo de trinta (30) annos de idade para a inscripção nos concursos de provas, e 35 annos para a primeira nomeação de cargos iniciaes das repartições administrativas. Art. 3º — Não prevalecerá o limite estabelecido no artigo anterior para a inscripção, quando o candidato já exercer empregos publicos, seja qual for a forma de pagamento, desde que tenha alguma ligação ou dependencia com o cargo a que se destinar o concurso. Art. 4º — Prescreverão dentro de cinco annos da data da approvação os concursos de que trata este decreto. Art. 5º — Os concursos de provas ou titulos, de que trata o n. 2, do art. 170 da Constituição Federal, serão validos para as respectivas nomeações, em qualquer parte do territorio nacional. Art 6º — A materia dos concursos de provas, considerados de primeira entrancia, não comprehenderá nenhuma disciplina dos cursos superiores ou de especialização, e será desenvolvida em um programma incluido nas instrucções que forem baixadas para esse serviço. § Unico — Nenhuma alteração se fará nesse programma depois de aberta a inscripção para o concurso. Art. 7º — A' prova de especialização ou capacidade definitiva será feita depois do funccionario completar o primeiro anno de exercicio. § 1º — Uma segunda prova será aberta aos funccionarios inhabilitados na primeira, com um intervallo minimo de seis mezes, e antes de se completar o segundo anno de exercicio. § 2º — O funccionario inhabilitado na segunda prova será afastado do cargo que estiver exercendo. Art. 8º — Fica assegurado aos candidatos approvados em concurso para qualquer funcção administrativa realizados de 1931 a 31 de Março de 1935 o direito á nomeação dentro dos 5 (cinco) annos de que trata o artigo 4º desta lei, sem qualquer restricção de idade. Art. 9º — Aos funccionarios interinos, salvo os casos de substituição, aos contractados, diaristas, que na data desta lei contarem mais de dois (2) annos de continuado exercicio, sem nenhuma nota que os desabone, será assegurada a effectividade no cargo, expedindo-se o respectivo titulo. § Unico — Esses funccionarios passarão a figurar num quadro annexo. As Repartições em que serviram, correndo as despezas pela verba do pessoal variavel, até a organização dos quadros respectivos. Art. 10º — Revogam-se as disposições em contrario".

O augmento do preço da gazolina

As companhias importadoras dirigem-se em petição ao Conselho Federal de Commercio Exterior

As companhias importadoras e distribuidoras de gazolina dirigiram longa petição ao Conselho Federal de Commercio Exterior, solicitando permissão para elevar o preço daquelle combustivel.

Em sua petição as referidas companhias fazem inicialmente um historico dizendo que de maio de 1932 a 15 de janeiro de 1935, foram concedidas aos importadores de productos de petroleo, pelo Banco do Brasil, coberturas cambiaes á taxa official, que variam de 13$300 a 11$850 por dollar, coberturas estas que permittiram a estabilidade do preço de venda da gazolina durante o alludido periodo, mas que foram suspensas em 16 de janeiro p. findo, obrigando as signatarias da mesma petição a recorrer ao cambio livre para obtenção de cambiaes para as suas importações.

As taxas que por essa forma conseguiram foram inicialmente de réis 15$000 por dollar, elevando-se gradualmente até attingir, em meados de maio ultimo, a 18$000.

Em seguida, as companhias importadoras de petroleo estudam detalhadamente a questão de tributações federaes e municipaes, despesas com empregados e operarios, depreciação de materiaes, installações, etc., e concluem do seguinte modo:

"Deante desta rapida exposição, querem as signatarias acreditar que esse egregio Conselho, cujas altas finalidades impõem a protecção e amparo do commercio importador e do exportador, não poderá deixar de reconhecer a urgente necessidade de alliviar a situação em que se encontram, afim de poderem continuar exercendo, livremente, o seu legitimo commercio. Por isso, se animam, a, com a solução do qual apresentam as companhias tres suggestões, como se vê a seguir, qualquer das quaes julgam satisfatoria:

1 — Retirada da gazolina do tabellamento, e consequente permissão para que o preço oscille livremente, de accordo com a possibilidade de coberturas fornecidas pelo Banco do Brasil, solução esta que se lhes afigura como a mais logica;

2 — Restabelecimento da anterior orientação do Banco do Brasil, isto é, concessão de coberturas á taxa official de cambio para as importações correntes das peticionarias, de molde a permittir-lhes remessas regulares dos montantes de suas facturas de importação, conforme acaba de occorrer no que respeita á importação do papel para uso na imprensa;

3 — Reducção dos impostos federaes ou municipaes.

A liberdade de commercio é sagrada, perante a Carta Magna do paiz".

A petição é assignada pelas seguintes companhias: — Atlantic Refining Company of Brazil, Anglo Mexican Petroleum, Standar Oil C. of Brasil, The Texas Company Ltd. (South America) e The Caloric Company.

O CORREIO AEREO MILITAR

BELEM, 31 (A. B.) — Acaba de chegar o terceiro avião do correio militar, pilotado pelo major Bouvard. Entrevistado pelos representantes da imprensa, o major Bouvard exalçou as possibilidades da aviação brasileira, dizendo que esta possue uma organização á altura de suas finalidades.

Continuará fechada a União Feminina do Brasil

A Côrte de Appellação, por accordão unanime, julgou-se incompetente para conhecer do pedido de segurança que lhe foi apresentado

A sessão plena da Côrte de Appellação teve hontem, ao iniciar-se, uma assistencia desusada. Entre os presentes, que não eram apenas os que exercem diariamente a sua actividade no Palacio da Justiça, era grande o numero de senhoras de todas as classes sociaes, a julgar-se to figuras bastante conhecidas, e a pela elegancia de algumas, de restoilette modesta de muitas.

E' que constava da pauta o julgamento do mandado de segurança requerido pela União Feminina do Brasil contra o acto do chefe de Policia, capitão Felinto Muller, que mandara fechar a sua séde.

SUBSIDIO E ESPERA

A sessão não foi aberta senão cerca de trinta minutos depois da hora regimental. Os venerandos juizes da mais alta côrte da justiça local faziam as suas contas com o Thesouro, no ultimo dia do mez, recebendo os subsidios.

Emquanto isso, a multidão heterogenea de interessados e curiosos ia enchendo a vasta sala de espera do tribunal.

Trocavam-se impressões em torno da solução do caso. As directoras da União Feminina do Brasil não alimentavam illusões sobre o resultado esperado. E distribuiam com os mais expontaneos sorrisos as alfinetadas, tão do gosto das filhas de Eva.

INICIAM-SE OS TRABALHOS

Quando, afinal, um continuo abriu a larga porta do recinto das sessões e a multidão precipitou-se, na ansia, cada assistente de ficar melhor collocado, os desembargadores já occupavam os seus logares.

O desembargador Cesario Pereira abriu a sessão. O secretario da Côrte leu a pauta de julgamentos do dia. Depois foi dada a palavra ao relator do feito.

O desembargador Renato Tavares iniciou o seu relatorio lendo a petição de mandado de segurança apresentada pela U. F. B. Fez o mesmo com as informações do chefe de Policia, pedidos pela Côrte, e os decretos que determinaram o fechamento da Alliança Nacional Libertadora e da União Feminina do Brasil.

A ultima leitura foi a do parecer do procurador geral do Districto, dr. Philadelpho de Azevedo, opinando pela incompetencia da justiça local para conhecer do pedido.

O parecer do procurador geral, já divulgado pela imprensa, allegava que o chefe de Policia mandára fechar a União Feminina do Brasil por ser ella um nucleo da Alliança Nacional Libertadora.

A SUSTENTAÇÃO DO PEDIDO

Terminado o relatorio, o presidente deu a palavra ao advogado da requerente, dr. Luiz Werneck, que sustentou a competencia da justiça local, para conhecer do pedido da U. F. B., criticando mordazmente a interpretação que o seu "futuro collega", sr. Filinto Muller, 2º annista de Direito, déra a uma lei punitiva, como a que mandava fechar a A. N. L., tornando-a extensiva á União Feminina do Brasil, regularmente registrada como sociedade civil com personalidade propria e autonoma. Accrescentou que esse erro do estudante de Direito sr. Filinto Muller fôra emendado, nove dias após o arbitrio com que a policia, attentando contra as liberdades publicas, fechára a séde da U. F. B., com um decreto elaborado pelo professor Vicente Ráo, e lembrou que esse decreto fôra datado do dia 19 de julho, num intervallo das caçadas de S. Matheus, e publicado no "Diario Official" no dia 22.

Perorando, o patrono da U. F. B., que antes invocára a opinião de João Barbalho, como bastante para advertir do perigo da retroactividade das leis penaes, disse que o chefe de Policia da capital da Republica deve sempre, á falta de outras qualidades, ser bacharel em direito; se o sr. Filinto Muller não estivesse cursando ainda o 2º anno da Faculdade de Nictheroy, não teria encontrado na "essencia" do decreto que fechou a A. N. L. força que o autorizasse a cerrar as portas da U. F. B., obrigando o professor Ráo a servir-se de outro decreto punitivo com nove dias de atrazo da supposta acção punivel.

ACCORDÃO CONTRARIO UNANIME

Novamente com a palavra para proferir o seu voto, o desembargador Renato Tavares votou pela preliminar da incompetencia, de accordo com o parecer do procurador geral. E assim votaram, unanimemente, todos os demais membros do collendo tribunal.

Conhecido o accordão, a assistencia numerosa que enchia a sala das sessões se retirou, continuando os desembargadores os seus trabalhos de julgamento.

A Universidade do Districto Federal inaugurou seus cursos

A SOLEMNIDADE DE HONTEM NO THEATRO MUNICIPAL

Os srs. Pedro Ernesto e Gustavo Capanema entre professores da Universidade do Districto Federal, antes do inicio da sessão inaugural dos cursos

A Universidade do Districto Federal realizou hontem, solemnemente, a inauguração de seus cursos, no Theatro Municipal, que apresentava um brilhante aspecto, com suas localidades repletas.

Tomaram logar á mesa o sr. Pedro Ernesto, o ministro Gustavo Capanema, o sr. Anisio Teixeira, reitor interino da Universidade, os professores Hermes Lima, Celso Kelly, Castro Rabello, Carneiro Leão e Catanhede.

A's 17 horas, a orchestra do Theatro Municipal deu inicio á solemnidade, com o Hymno Nacional.

O DISCURSO DO SR. ANISIO TEIXEIRA

A seguir, o sr. Anisio Teixeira abriu a sessão, pronunciando, então, as palavras inauguraes sobre a funcções das Universidades.

O seu discurso foi uma exposição de motivos da necessidade de se intensificar a cultura, terminando com as seguintes palavras:

"Muitos julgavam que a Universidade poderia existir, no Brasil, não para libertar, mas para escravizar. Não para fazer marchar, mas para deter a vida... Conhecemos, todos, a linguagem desses reaccionarios. Ella é mathusalenica.

"A profunda crise moderna é sobretudo moral". "Ausencia de disciplina". "De estabilidade". "Marchamos para o cháos". "Para a revolução". "E' o communismo, que vem ahi". Falava assim, hoje. Falavam, assim, ha quinhentos annos.

E' que a liberdade, meus senhores, é uma conquista que está sempre para fazer. Desejamol-a para nós, mas nem sempre a queremos para os outros. Ha, na liberdade, qualquer coisa de indeterminado e de imprevisivel, o que faz com que só a possam amar os que realmente tiverem provado, até o fundo, a insignificancia da vida humana, sem o acre sabor desse perigo.

Por isso é que a Universidade é, e deve ser, a mansão da liberdade. Os homens que a servem e os que, aprendendo, se candidatam a servil-a, devem constituir esse fino escól da especie para quem a vida só vale pelos ideaes que a alimentam. Essa bravura é que os torna invenciveis. Não morreram em vão os que morreram por esse ideal de um "pensamento livre como o ar"...

Todos os que desappareceram nessa luta, como todos os que hoje nella se batem, constituem a grande communhão universitaria que celebramos nesta inauguração solemne dos nossos cursos.

Dedicada á cultura e á liberdade, a Universidade do Districto Federal nasce sob um signo sagrado, que a fará trabalhar e lutar por um Brasil de amanhã, fiel ás grandes tradições liberaes e humanas do Brasil de hontem."

OS OUTROS DISCURSOS

A seguir, falou o sr. Celso Kelly, director do Instituto de Artes, que pronunciou um pormenorizado discurso, demorando-se em frisar a significação do Instituto sob sua direcção, destinado á vulgarização da arte moderna entre as camadas populares.

Falou, depois, o professor Lelio Itapuambira Gama, da Escola de Sciencias, que pronunciou a "Oração de Sapiencia".

Por fim, a orchestra do Theatro Municipal encerrou a solemnidade com que se inaugurou a Universidade do Districto Federal.

FESTA NACIONAL DA SUISSA

A colonia suissa reunir-se-á hoje, como todos os annos, para a commemoração da festa nacional suissa.

Com o patrocinio do "Cercle Suisse", haverá, á noite, um grande banquete na "Maison Suisse", á ua Candido Mendes n. 45.

Do grande programma consta a exhibição do film suisso — "Exercito protector da nossa Patria".

A's 23,15 horas, terá logar uma transmissão de radio, feita pela "Radio Suisse", via estação da Sociedade das Nações, interceptada aqui pela Companhia Radiobras e transmittida em onda longa pela Radio Cruzeiro do Sul. Nesta transmissão, cuja duração é de 30 minutos, falará o presidente da Confederação Helvetica e serão executadas musicas typicas daquelle paiz.

O 1.º ANNIVERSARIO DO REGIMENTO ANDRADE NEVES

Seão inaugurados, hoje, varios melhoramentos e realizada uma demonstração de instrucção

Transcorre, hoje, o primeiro anniversario de organização do Regimento Andrade Neves, unidade de cavallaria, que faz parte da tropa especial da Escola das Armas.

A organização dessa unidade foi feita com o extincto 15º Regimento de Cavallaria Independente, que após foi denominado "Unidade Escola de Cavallaria", recebendo finalmente o Regimento, o nome do seu patrono.

Os commandos da Escola de Cavallaria e do Regimento, em commemoração a data de hoje, resolveram realizar uma pequena festa, que redundará tambem em uma demonstração de instrucção na cavallaria.

Ao mesmo tempo será inaugurado o retrato do general Andrade Neves e os novos laboratorios de chimica veterinaria da Escola de Cavallaria.

Celebrar-se-á tambem a ceremonia do juramento á Bandeira, pelos recrutas do Regimento.

Para a commemoração, foram convidadas as altas autoridades do Exercito.

A execução do plano da Cidade Universitaria

Como se manifesta, sobre a escolha do architecto Piacentini, o Instituto Central dos Architectos

A proposito do convite dirigido pelo sr. Gustavo Capanema ao architecto italiano sr. Marcello Piacentini, para traçar o plano e dirigir a construcção da Cidade Universitaria, já tivemos occasião de expender o nosso ponto de vista, apreciando nestas columnas a significação da attitude daquelle ministro, chamando para executar o grande emprehendimento por elle idealizado, um profissional de renome mundial e de experiencia comprovada sobre o assumpto.

Falando depois á imprensa, em successivas opportunidades, bem como perante o Centro dos Engenheiros e Architectos, o proprio sr. Capanema esclareceu detalhadamente a materia, salientando que a medida em apreço não comportava prejuizo aos direitos dos profissionaes brasileiros, ou qualquer interpretação desfavoravel ao nosso sentimento nacionalista.

Desse modo, postos ao corrente do assumpto em todos os seus aspectos, não tardou á que os interessados, no caso os architectos e engenheiros nacionaes, dessem o seu applauso á iniciativa do convite feito ao sr. Marcello Piacentini.

Hontem, o ministro da Educação recebeu, em seu gabinete, o dr. Augusto de Vasconcellos Junior, presidente do Instituto Central dos Architectos, que lhe fez entrega do seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Gustavo Capanema, dd. ministro da Educação. — O Instituto de Architectos vem clamando insistentemente, desde a sua fundação a 12 de agosto de 1921, por que os projectos dos edificios publicos sejam adquiridos mediante concurso entre architectos. E, quando não seja possivel a realização de um certamen, que, ao menos, se confie o plano e a direcção da obra que se tenha em vista a um architecto.

Annunciado, pois, que v. excia. havia convidado notavel architecto italiano para traçar o plano-director da Cidade Universitaria desta capital, o Conselho Director deste Instituto examinou serenamente o problema, sob seus diversos aspectos:

Um concurso dessa importancia não ficaria liquidado em prazo inferior a um anno; e exigiria, pelo menos, tres premios vultosos e outros menores. Ademais, tal concurso haveria de ser internacional. E para que se tornasse attrahente, o seu jury deveria ser composto, como de regra, de personalidades de nomeada mundial — o que custaria carissimo. (O architecto americano Kelsay recebeu para vir ao Rio tomar parte no jury do concurso internacional do Pharol Colombo, 400 contos). E' precisa considerar, ainda, que o edital regulador dessa pugna, entre grandes architectos, havia de ser redigido magistralmente, sob pena do concurso degenerar em polemica — com lamentavel desprestigio para a nossa cultura.

Afastada, pois, a hypothese do concurso, o Conselho Director examinou a possibilidade do Governo mandar á Europa, por um anno, alguns dos nossos melhores architectos.

Esta solução apresentava outras difficuldades.

Preliminarmente, seria preciso seleccionar com muito criterio e decisão, entre os architectos de talento, os mais experimentados e conscios de suas responsabilidades sociaes. Os profissionaes já portadores de certa nomeada abandonariam, por longo e indeterminado prazo, a clientela feita pacientemente se a remuneração não fosse compensadora?

Assim, a solução pratica consiste, de facto, em contractar uma personalidade do alto mundo architectonico internacional para vir ao Rio orientar o Governo. O cav. Marcello Piacentini reune, em sua pessoa, altos predicados para o bom desempenho dessa missão.

Quanto á allegação de que o decreto 23.569, de 1933, e a Constituição vedam a realização de contractos esporadicos com scientistas, artistas ou technicos estrangeiros, pareceu ao Conselho um tanto exagerada: o objectivo do legislador foi evitar a immigração.

Os architectos brasileiros, que este Instituto representa, procuram agir de accordo com as suas convicções e os dictames do seu patriotismo. E são artistas. Ora, "l'art est une magnifique leçon de sincerité". Convencidos, pois, de que só um architecto encanecido e de incontestavel valor profissional seria capaz de traçar, com segurança, o PLANO-DIRECTOR da cidade Universitaria, louvamos a v. ex. por haver aprehendido a realidade.

Realizado aquelle plano, os elementos mais destacados da classe que tenho a honra de representar seriam chamados a projectar os diversos e grandiosos edificios daquella cidade.

Haverá, portanto, muito trabalho sério, methodico e de alto interesse cultural, para os nossos profissionaes.

Encarada a questão como acaba de ser apresentada, o Conselho Director deste Instituto de Architectos resolveu que levassemos a v. ex. os seus applausos com os votos que faz para que o projecto de v. ex. se realize dentro das grandes linhas acima esboçadas.

Não devemos terminar este officio sem tornar bem claro o nosso ponto de vista quanto á ida aos paizes de maior cultura dos architectos brasileiros. Parece-nos que no caso em apreço, seria utopica a realização dessa idéa. Mas, entendemos que o governo deveria enviar annualmente ao estrangeiro uma turma de architectos talentosos. Ainda não ha muito passaram por esta cidade, em demanda da Europa, onze architectos argentinos. Os paizes de alta cultura architectonica como a Allemanha, a França, a Italia e os Estados Unidos, fazem os seus architectos viajar. Esses exemplos deveriam ser imitados, com mais razão, pelo governo brasileiro.

Queira v. ex. receber os nossos protestos de alto apreço e elevada consideração. — (a.) Augusto de Vasconcellos Junior".

TOMOU POSSE HONTEM O NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Muito cumprimentado o sr. José Americo de Almeida

Tomou posse hontem, do cargo de ministro do Tribunal de Contas, para o qual foi nomeado recentemente por acto do presidente da Republica, o sr. José Americo de Almeida, antigo ministro da Viação do Governo Provisorio.

O acto revestiu-se da maior simplicidade. Tendo chegado só ao Tribunal de Contas, o ministro José Americo de Almeida dirigiu-se ao gabinete do presidente, sr. Octavio Tarquino de Souza, onde, presentes os demais ministros, secretario e funccionarios do Tribunal, investiu-se desse elevado cargo.

O ministro José Americo de Almeida foi muito cumprimentado por seus collegas, já tendo tomado parte na sessão de hontem.

A' tarde, o novo ministro do Tribunal de Contas esteve no Ministerio da Fazenda, em visita de cortezia ao ministro Arthur de Souza Costa.

"DIA DO SELLO"

Como consequencia de uma resolução adoptada pelo Primeiro Congresso Philatelico Brasileiro; reunido nesta cidade no anno passado, os philatelistas nacionaes commemoram hoje o "Dia do Sello".

A data tem uma significação extensiva a todos quantos se interessam pelas cousas da Patria, porque ao emittir os seus famosos "olhos de boi", em 1º de agosto de 1843, o Brasil classificou-se a segunda nação do mundo a adoptar o valioso processo indicativo do franqueamento da correspondencia instituido na Inglaterra tres annos antes, de accordo com o invento de Rowland Hill.

Em commemoração á data, e por intermedio da imprensa, o Club Philatelico do Brasil sauda a todas as associações e philatelistas brasileiros.

Severa a arrecadação de impostos e rigida a compressão nos gastos publicos

Importante recommendação do ministro da Fazenda aos chefes de repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda

A administração do ministro Arthur de Souza Costa, á frente do Ministerio da Fazenda, vem se caracterizando por uma serie de providencias, visando melhorar a arrecadação das rendas federaes, para obter maior aproveitamento para o Thesouro Nacional.

Essas medidas adoptadas pelo titular das finanças, desde o inicio de sua gestão, vem produzindo os melhores resultados, sendo consideradas como um dos meios mais efficazes e viaveis para se conseguir o equilibrio orçamentario.

Severa arrecadação dos impostos federaes e rigida compressão nos gastos publicos, são as duas vigas mestras da administração do actual titular.

Ainda agora, visando esses dois objectivos, o ministro Arthur de Souza Costa acaba de expedir aos chefes de repartições subordinadas, a seguinte circular:

"E' facto notorio, pol-o demonstram os boletins mensaes de Receita e Despesa organizados pela Contadoria Central da Republica, que a arrecadação das rendas federaes no actual exercicio tem experimentado sensivel melhora, comparativamente á do exercicio anterior.

Facto auspicioso em si, pois que o equilibrio da execução orçamentaria é o fulcro da situação financeira do paiz, dependendo justamente da maior intensificação na arrecadação das rendas e da exacta e criteriosa applicação das despesas, levam-me a recommendar mui especialmente aos senhores chefes das repartições subordinadas a este ministerio redobrem de esforços para o fim de elevar, ainda, o indice da melhoria, que já se vem accentuando.

Para a consecução desse desideratum, mister se faz que todos os funccionarios tenham sempre em vista o interesse superior da Fazenda Nacional, evitando systematicamente quaesquer suggestões estranhas, applicando a todos os casos concretos os sãos principios que a lei determina e a razão impõe, procurando sempre instruir as partes, notadamente os contribuintes, prestando-lhes todo o auxilio e assistencia para facilitar-lhes a tarefa de se desobrigarem de seus encargos perante a Fazenda Nacional.

Por outro lado, não é só da maior exacção na cobrança das rendas, com a adopção de providencias assecuratorias da boa e completa arrecadação, afim de evitar desvios da receita publica, que depende a politica de restauração das finanças publicas, senão tambem da maxima parcimonia na utilização das verbas de despesas, cujas dotações jámais devem ser excedidas, como manda a lei, cabendo aos senhores chefes das repartições subordinadas a mais severa fiscalização com referencia aos actos de despesas dependentes de sua ordenação, autorização ou pagamento.

Dentro, portanto, dos principios de mais severa economia na applicação dos dinheiros publicos e da mais intensa arrecadação das rendas é que o programma traçado por este ministerio para o soerguimento das finanças nacionaes deverá ser conduzido, para o que hei por mui recommendado aos srs. chefes e funccionarios, em geral, a sua coadjuvação como um dever precipuo de seu patriotismo".

SOCIEDADE "FELIPPE D'OLIVEIRA"

Abertura do cyclo de conferencias de 1935

Cumprindo o programma de actividades que se traçou para o corrente anno, a Sociedade Felippe d'Oliveira dará inicio á sua série annual de conferencias na proxima segunda-feira, 5 de agosto, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Falará sobre "Gaspar Martins" o membro da Sociedade, sr. João Neves, commemorando-se, assim, a data centenaria do nascimento do grande estadista rio-grandense.

Ha grande interesse pela conferencia do sr. João Neves, que, como um grande orador do presente, vae estudar o maior tribuno da sua terra.

Para essa solemnidade, recebemos amavel convite da Sociedade Felippe d'Oliveira.

O INTERESSE DESPERTADO PELAS CONSOLIDADAS PAULISTAS

Até hontem foram vendidas cerca de 5.000 apolices

RIBEIRÃO PRETO, 31 (Agencia Meridional) — Tem sido bastante significativo o movimento de venda de titulos de São Paulo do emprestimo de consolidação. Nos ultimos dias os Bancos locaes registraram negocios de vulto, tendo havido venda de titulos em lotes de 50, 100 e 200 para uma só pessoa a de maior saida.

A venda em pequenas parcellas e unidades é a que mais se verifica. Até hontem tinham sido vendidas cerca de 5.000 "consolidadas", numero esse, porém, que folgadamente poderá ser decuplicado dado o interesse que vem despertando tal negocio nesta cidade.

Os trabalhos do Congresso das Caixas Economicas Federaes

As theses apresentadas — Um novo conclave em setembro — O representante do Rio Grande do Sul fez entrega de suas credenciaes — Os funccionarios das Caixas Economicas são ou não servidores do Estado?

Com a presença dos srs. Samuel Ribeiro, Ricardo Xavier da Silveira, Brasilio Virmond de Lima, Franklin Bandeira Machado, Manoel Pinto de Aguiar e Rubens de Araujo e sob a presidencia do sr. Solano Carneiro da Cunha, presidente do Conselho Superior, reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Primeiro Congresso das Caixas Economicas Federaes.

Aberta a sessão e após varios delegados terem opinado sobre assumptos geraes relacionados com o Congresso, o sr. Solano Carneiro da Cunha apresentou a seguinte these:

"Proponho que o Congresso delibere que todas as Caixas autonomas enviem um representante a esta capital, para se reunirem no dia 15 de setembro proximo, sob a presidencia de um dos membros do Conselho Superior, e organizem a padronização da escripta e balanço de todas as Caixas Economicas; e que esse modelo de escripta e balanço seja posto em vigor, obrigatoriamente, no dia primeiro de janeiro de 1936, em todas as caixas autonomas".

Posta em discussão, essa these foi approvada.

OUTRAS THESES

O delegado de Pernambuco, sr. Rubens de Araujo, apresentou varias theses, uma das quaes sobre se os funccionarios das Caixas Economicas são ou não considerados servidores do Estado.

Essas e outras theses serão objecto dos debates das reuniões seguintes.

PRESENTE O REPRESENTANTE DO RIO GRANDE DO SUL

O representante da Caixa Economica do Rio Grande do Sul, sr. Agnello Corrêa da Silva, que não esteve presente á sessão inaugural, compareceu á reunião de hontem, tendo apresentado credenciaes do presidente e do Conselho Administrativo da Caixa gaucha.

DUAS REUNIÕES PARA HOJE

O sr. Solano Carneiro da Cunha, presidente do Congresso, convocou duas sessões para hoje, uma ás 10 e outra ás 17 horas.

UM FILM

Por iniciativa do representante bahiano, sr. Manoel Pinto de Aguiar, será exhibido em um dos cinemas desta capital, um film sobre a Caixa Economica da Bahia, que vem obtendo consideravel desenvolvimento.

A' sessão de hontem, deixou de comparecer, apenas, o sr. Targino Ribeiro, membro do Conselho Superior da Caixa Economica desta capital.

Adiado o julgamento do pleito fluminense

VARIOS INCIDENTES ANIMARAM OS DEBATES DE HONTEM, NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

"No Estado do Rio foi organizada uma "societas-sceleris" com finalidades eleitoraes" — affirmou o sr. Soares Filho

Flagrante colhido pela objectiva d' O JORNAL quando o sr. Ramon Alonso defendia os recursos da União Progressista Fluminense

O Tribunal Superior Eleitoral iniciou, hontem, o julgamento do pleito supplementar no Estado do Rio. Numerosos interessados na politica fluminense occuparam desde cedo o recinto do Tribunal destinados a assistencia, afim de acompanhar os debates, que se pronunciavam animados, entre os representantes dos dois partidos em luta, a Colligação Radical e o Partido Progressista.

Ligeiros incidentes, de somenos importancia, toldaram o ambiente de calma que precedeu a abertura da sessão, incidentes esses que foram solvidos incontinenti pelas pessoas que delles foram testemunhas.

Os trabalhos tiveram inicio com a leitura da acta da reunião anterior, que foi approvada sem rectificações. Com a palavra o desembargador José Linhares foi apresentado, em seguida, o parecer-relatorio, em que vem fundamentada a reforma da decisão do Tribunal, que mandou cancellar a votação da urna de Campos. O relator assim argumentou com a circumstancia de terem desapparecido, mediante arrombamento e furto, as sobrecartas levadas ao gabinete do presidente do T. R. Fluminense, desembargador Eloy Teixeira, no intuito de ser procedida a pericia graphica que deveria constatar a falsificação das duas sobrecartas que foram achadas coladas no fundo da urna.

Quanto as demais secções, o sr. José Linhares emittiu parecer apurando umas e em outras mantendo a decisão annullatoria do Tribunal Regional.

FALA O REPRESENTANTE PROGRESSISTA

Concluido o relatorio, o ministro Hermenegildo de Barros, presidente, abriu o prazo de sustentação oral, occupando a tribuna o sr. Ramon Alonso, que defendeu os interesses da União Progressista. Do inicio, com a leitura de diversos accordãos da ultima instancia eleitoral, procurou demonstrar a nullidade das quatro secções do pleito renovado, a de Campos, Vassouras, Itaborahy e S. Gonçalo, dizendo que tantas foram as irregularidades constatadas, que nenhuma dellas poderia ser apurada, se não quizesse o Tribunal Superior violar a lei eleitoral. Quando terminou o prazo regimental, o orador apresentou uma procuração do sr. Paulo Bruno de Araujo, recorrente do Partido Evolucionista, falando por mais quinze minutos, para concluir com a allusão de que o povo fluminense confia na decisão do Tribunal Superior.

PROVOCA TUMULTO A ORAÇÃO DO SR. SOARES FILHO

Em ambiente de forte expectativa, usou da palavra o sr. Soares Filho. A oração do delegado radical foi vasada em termos candentes, dizendo que a repercussão e o aspecto rumoroso do caso fluminense não foi motivado pelo simples desejo de publicidade, de propaganda graciosa, mas sim tendo por escopo um motivo de ordem superior, como a legitimidade do mandato legislativo, a propria efficiencia da Justiça Eleitoral. Passou, então, a discorrer sobre a panorama politico no Estado do Rio, para assegurar que ali havia sido organizada uma verdadeira "societas sceleris", com a intenção de burlar a vontade do eleitorado fluminense, manifestada em consecutivas eleições.

Accrescentou que, na sua opinião, era manifesta a premeditação, classificada de descarada e cynica, com que armaram a nullidade das quatro urnas impugnadas.

A essas asserções do sr. Soares Filho, cruzaram no recinto vivos apartes, sendo necessaria a interferencia energica do ministro Hermenegildo de Barros para que os protestos oraes não fossem além. Desanuviado o ambiente, proseguiu em sua oração o delegado radical, sustentando a validade dos votos do pleito supplementar, por isso que, consoante a jurisprudencia, a razão estava com o Tribunal Regional, quando apurou as quatro secções que foram renovadas.

OUTRO ORADOR

Na tribuna, o sr. Heitor Collet não pronunciou oração politica. Preferiu expor factos que presenciára em diversas secções, produzindo, perante o Tribunal verdadeiro depoimento que, pouco adeantou ao que todos sabem das eleições fluminenses.

Com um aparte do sr. Ramon Alonso, não se contentou o orador, gerando-se novo incidente que tambem não culminou em desforço pessoal e foi resolvido satisfactoriamente, graças á interferencia do presidente do T. S.

ADIADO O JULGAMENTO

Em seguida, o sr. Armando Prado, Procurador Geral, apresentou o seu longo parecer, cujo texto já divulgámos, em que concluiu, contra o relatorio do sr. José Linhares, pela apuração de todas as urnas.

Devido ao adeantado da hora, o presidente suspendeu a sessão, marcando outra para amanhã, ás 9 horas, quando será iniciado o julgamento dos recursos.

COLUMNA DO CENTRO

CINEMA, AINDA

Jonathas SERRANO

(Copyright dos "Diarios Associados")

E não sómente **ainda**: poderiamos dizer sempre, ou pelo menos, sem medo de errar, e por muito tempo.

Na verdade o Cinema é hoje uma das maiores preoccupações da Humanidade. Só não o reconhecerá quem estiver á margem da vida social ou não tiver olhos de observador.

Facillima, a demonstração.

Trabalham na industria cinematographica milhares de individuos em todo o globo. Desde os magnatas das grandes emprezas productoras norte-americanas ou européas, até os humildes operadores dos modestissimos cinemas dos suburbios, ha milhões de seres que vivem **do cinema e para o cinema**. Autores, directores, technicos do som, da luz, do colorido, da indumentaria, do mobiliario, das mil e uma coisas que um film exige. Desenhistas, para as fantasias do Camondongo Mickey ou da Bettie Boop. Productores, exhibidores, collaboradores de todas as categorias, desde a estrella régiamente paga, até o collocador de cartazes mais ou menos decentes na fachada dos cines populares.

Eis o mundo immenso dos que vivem **do cinema e para o cinema**.

E os que vivem **no cinema**? Talvez não valha á pena enumerar categorias: digamos summariamente — uns 70% da Humanidade civilizada (ou que se suppõe tal).

Por prazer pessoal ou por comprazer, como legitimos fans ou paes, esposos, irmãos e noivos tolerantes, quem deixa de ir ao cinema uma vez por semana?

Não sorria o leitor da nossa ingenuidade. Sabemos perfeitamente que ha muitos que vão quasi todos os dias. E é por isso mesmo que, só ali na Cinelandia ha nove cinemas de primeira categoria, mais adeante, na propria Avenida, tres outros não menos frequentados. E no resto da cidade, estou contando aqui, ao correr os olhos, pelo "Jornal do Brasil", mais de cincoenta...

E funccionam diariamente. E muitos começam ás duas horas ou antes ainda e vão até meia-noite. E estão sendo construidos ainda outros. No Rio e em todo o Brasil, Na America e nos outros continentes.

E' realmente, como se diz na **lingua brasileira de agora — é formidavel.**

E eu concordo, pensando melancholicamente no etymo latino do qualificativo.

* * *

Por que será tão de recear o Cinema?

Respondam as estatisticas. Lêmos, não ha muito, em "La Pagina del Cinematografo", de "L'Osservatore Romano", os resultados impressionantes de uma observação scientifica effectuada em Praga, em 1934. Quiz o seu autor estabelecer, em cifras, o que é a contribuição do cinematographo na educação das grandes massas.

E os resultados são alarmantes.

Babson, para os seus estudos de estatistica social, perguntára aos directores de escolas e aos psychiatras, qual a influencia mais decisiva na formação do caracter, se a do lar, se a da escola. E 70% dos interrogados, cancellando a alternativa proposta, deram resposta inesperada: o cinema.

Ora, muito bem, as conclusões do observador de Praga são igualmente de surprehender.

Nos films exhibidos durante o anno de observação havia:

310 assassinios
165 furtos
104 roubos
74 vinganças
43 incendios dolosos
14 crimes premeditados
612 trapaças de grande estylo
181 testemunhos falsos
110 damnos graves
54 seducções de menores
405 adulterios.

A proporção dos casamentos infelizes era de 80%.

E — o que é talvez o mais grave de tudo — 30% de todos os crimes e immoralidades da tabella acima eram commettidos não por bandidos, tarados ou doentes, mas por gente normal, ou, como diz bem o autor do artigo que já citamos, **"quella che si direbbe normalitá di questa vita anormale proiettata, dunque, dullo schermo come realtá di odierno costrime."**

Woodworth, da Faculdade de Psychiatria da Universidade de Columbia, verificou que em certos quarteirões dos mais pobres de Nova York os alumnos dos cursos primarios frequentam quasi diariamente o cinema. Na Australia os menores de 15 annos são 54% do total dos espectadores. Nas Indias britannicas, 79. No Japão, 74.

Não continuaremos as transcripções. O que ahi fica é já bastante significativo.

* * *

Agora, o nosso caso.

E' lamentavel que ainda se discuta a conveniencia, ou não, da Censura Cinematographica, feita de um ponto de vista educativo, ethico, digamos logo christão. E até ha quem reclame para a Arte aquella libertação de todas as peias moraes que Pierre Louys queria para a Carne. O autor de "Aphrodite" não previa o Cinema...

Mas tambem a Chimica e a Industria pódem reclamar os seus direitos. Por que impedir a venda de entorpecentes?

* * *

Oxalá tenhamos em breve, no Brasil, um Instituto de Cinematographia Educativa. Na futura Cidade Universitaria e no Plano Nacional de Educação urge, desde já, reservar espaço para a mais joven, a mais poderosa, a mais seductora de todas as Musas.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 249.

Reune-se o Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes

O edificio do Montepio estará prompto em 31 de outubro proximo

Depois de um longo descanso, cerca de mez e meio, esteve reunido, hontem, o Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes. Aberta a sessão, a acta da reunião anterior é approvada, após falar, para pedir rectificações, o sr. José Aguiar. A seguir, os conselheiros passam a ler os seus votos aos processos que lhe couberam por distribuição. Dentre estes, destacamos os dos vereadores Adalto Reis, Frederico Trotta e Fernandes Dantas e de uma professora.

Os vereadores acima, attendendo á resolução do Conselho, na qual dava o prazo de um mez para se inscreverem como contribuintes do montepio, remetteram as suas petições naquelle sentido.

Examinando-as, os conselheiros resolveram aceitar, depois de longa discussão, as dos vereadores Adalto Reis e Frederico Trotta e exigir do sr. Fernandes Dantas a apresentação de certidão de idade, pois, conforme resolução firmada em reunião anterior, a certidão de casamento não é documento bastante para fazer prova de idade.

Passando a tratar do processo da professora municipal, no qual pede antecipação de emprestimo, em virtude de ter de operar uma filha urgentemente, o Conselho resolve attender a peticionaria, tendo em vista a operação a que se vae submetter a filha da requerente, operação essa que deve ser feita por um especialista e não ter presentemente a Assistencia Medico-Cirurgica os preparativos indispensaveis ao bom exito da mesma.

Foi voto vencido o coronel José Aguiar.

O presidente, com a palavra, communica que tem em mão uma proposta do constructor do edificio do montepio, para installar tres elevadores no predio, pelo preço de réis 70:000$ em moeda nacional e 3.300 dollares, proposta essa que já tem o parecer favoravel do engenheiro da Prefeitura encarregado da fiscalização das obras.

Depois de discutirem acaloradamente, os conselheiros resolvem approvar a proposta.

O encarregado do serviço da secção de controle da escripta do montepio, dando satisfação ao Conselho do serviço que lhe está affecto, faz um appello ao mesmo para que seja augmentado de cinco o numero de funccionarios, pois com o numero existente torna-se summamente impossivel dar cabal desempenho á sua missão.

Dando conhecimento desse pedido ao Conselho, o presidente declara ser favoravel ao mesmo e acha modico o pedido, pois a natureza do serviço requer maior numero de funccionarios.

Computados os votos dos membros do Conselho, o presidente declara que o pedido foi aceito contra o voto do conselheiro Sebastião Guerreiro.

Antes de encerrar a sessão, o presidente communica que o constructor do edificio do montepio se compromette a dar prompta a futura séde em 31 de outubro proximo.

MODIFICAÇÕES EM EMBAIXADAS BRASILEIRAS

Por portarias de 30 de julho ultimo, do ministro das Relações Exteriores, foi removido o primeiro secretario Americo de Galvão Bueno da Embaixada no Uruguay para a em Portugal; foi removido o primeiro secretario Arthur dos Guimarães Bastos, da Legação no Paraguay, onde fora mandado servir provisoriamente, para a Secretaria de Estado; e foi designado o segundo secretario Oswaldo Tavares para exercer as suas funcções na Legação no Paraguay.

O SEGURO MODERNO E SUA REALIZAÇÃO

Uma conferencia do professor Alfredo Manes

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na séde do Instituto dos Advogados, á Praia da Lapa n. 4, edificio do Syllogeu Brasileiro, a conferencia do professor Alfredo Manes, doutor em philosophia e jurisprudencia, cujo thema é o seguinte: "Considerações sobre o seguro moderno e sua legislação".

A sessão é publica.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6436. — Revisão: — 22-1398. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-5799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

FALTA DE ETHICA

O governador de Pernambuco, senhor Carlos de Lima Cavalcanti, explora uma empresa jornalistica em Recife. Essa circumstancia colloca-o como competidor dos demais jornaes da terra.

Bastava a consideração desse facto para inspirar ao governador absoluta imparcialidade na distribuição de noticias, que nenhum administrador póde sonegar, sem commetter um delicto contra o interesse publico.

Pois o proprietario do "Diario da Manhã" aproveita-se do posto de governador, para crear um "copyright" das informações officiaes para o seu jornal, prejudicando os demais diarios da terra, que são os concurrentes da sua folha.

Agora mesmo o "Diario da Manhã" tem o privilegio da publicação das informações relativas á commemoração do tri-centenario da chegada do Principe Mauricio de Nassau a Pernambuco.

Ao invés de distribuir lisamente a toda a imprensa, os communicados referentes á preparação das celebrações projectadas, o sr. Lima Cavalcanti reserva-os para o seu jornal, como se aquellas noticias fossem propriedade pessoal do governador e não materia de interesse publico e, portanto, destinada a todos os orgãos de publicidade locaes.

E' um procedimento que revela a falta de ethica com que o governador pernambucano se comporta no exercicio do alto cargo que occupa.

Como se tanto não bastasse, são frequentes as reclamações dos jornaes de Recife, contra a maneira pela qual os seus despachos telegraphicos do Rio de Janeiro e de outras capitaes do sul do paiz são retardados na estação daquella cidade.

Apesar dos continuos protestos formulados, não conseguem aquelles collegas receber o seu serviço telegraphico com a mesma presteza com que o recebe o jornal do governador.

Os fios telegraphicos fecham-se por encanto para os concurrentes do sr. Lima Cavalcanti, emquanto funccionam com invejavel rapidez para o "Diario da Manhã".

Ainda ha poucos dias repetiu-se o phenomeno. Quando se deu a explosão do deposito de munições da Policia Central daqui, a noticia correu celere para a folha do governador, mas emperrou nos fios para os outros jornaes de Pernambuco.

Já está verificado que a demora não se dá na transmissão do Rio de Janeiro, mas resulta das influencias secretas do chefe do Executivo pernambucano, na estação de Recife.

São factos deponentes para o governo pernambucano, cujo chefe está usando de jogo illicito para bater os seus contendores, no campo da imprensa.

JOGO FRANCO

A regulamentação do jogo por parte do governo federal será o meio mais efficiente para impedir que as principaes cidades do Brasil venham a se transformar em grandes centros de tavolagem, causando enormes damnos materiaes e moraes á população.

Todos quantos têm reflectido sobre tal problema e reconhecem a facilidade com que as administrações locaes se inclinam a fazer concessões nesse assumpto, são partidarios de uma lei federal, regulamentando os jogos de azar.

E' aliás o ponto de vista dos interessados nessa questão em São Paulo, que projectam fundar grandes casinos na repreza de Santo Amaro e numa das praias de Santos, mas temem que a organização dessas casas possa servir de ponto de partida para uma nova invasão da jogatina.

O exemplo do Rio de Janeiro é bem expressivo. Para effeito do turismo, considerou-se o jogo de azar um mal necessario.

Nada temos que offerecer aos visitantes como divertimento nocturno. Os theatros são escassos e não será para ver cinemas que argentinos, uruguayos e norte-americanos se abalarão a vir passar uma temporada nesta capital.

No intuito de tornar a estação de turismo no Rio mais attraente, resolveu-se permittir os casinos, onde além dos jogos, ha outras diversões que constituem interessante passatempo para os estrangeiros.

Verificou-se, além disso, que as rendas dos pesados impostos lançados sobre os casinos poderia servir para a construcção de hospitaes e escolas e dessa forma aquelle mal necessario poderia converter-se em fonte de beneficio para os necessitados.

Seria um meio de tirar dos ricos para servir á pobreza.

No entanto, esse plano inicial está sendo deturpado.

Aos poucos o governo do Districto foi relaxando o primitivo rigor para as licenças de casas de jogo e já hoje existem em todos os pontos da cidade, sob os mais variados pretextos e disfarces, numerosos antros de tavolagem, onde a juventude vae corromper o espirito, arruinar a saude e malbaratar o dinheiro.

Esse o quadro doloroso contra o qual se revoltam os que assistem á tremenda decadencia moral causada por essa propagação do vicio no Rio de Janeiro.

No coração da cidade, ao alcance até dos meninos das escolas, implantaram-se boliches e frontões.

Annunciam-se novas casas de panno verde, onde, entre roletas e baralhos, centenas de pessoas, empregados no commercio, funccionarios e estudantes, seduzidos pelo lucro facil, irão sacrificar o tempo e as pequenas economias, recebendo ainda incitamentos para toda a especie de crimes.

O governo não poderá cruzar os braços, indifferente, á tamanha desmoralização da metropole do paiz.

Regulamentar o jogo, com a fixação rigorosa das zonas consideradas balnearias e de estações de repouso e cura, é hoje um dever imperativo do Congresso Federal.

A MYSTICA DA SOBERANIA NOS DOMINIOS BRITANNICOS

A Inglaterra foi a primeira das potencias européas a preoccupar-se com a formação de um vasto dominio colonial. Assim, já no seculo XVII e XVIII, podia ella considerar-se como uma das maiores forças da historia, em processo de distensão e de conquista de novas terras.

No ultimo desses seculos, porém, um acontecimento de monta estava destinado a mudar sensivelmente a politica colonial britannica: a independencia dos Estados Unidos da America, indubitavelmente a colonia mais rica e mais promissora da Corôa.

A Grã-Bretanha perdeu os Estados Unidos por um erro de orientação economica. Dando inteira liberdade civil e politica ás suas colonias, nesse periodo, o Reino Unido se reservou, porém, o direito de ficar com os beneficios e as regalias do commercio exterior. Foi contra essa oppressão que se levantaram em armas os treze Estados do Atlantico, compromettendo para sempre o primado britannico nessa região.

Enriquecida pela experiencia, desde então a Inglaterra passou a applicar ao que lhe restava de seu imperio colonial — e era ainda um mundo! — outra politica. Com o receio de perder tambem as demais dependencias do Imperio, deliberou conferir-lhes a mais larga autonomia possivel.

Essa nova attitude baseia-se, seja no proposito de instaurar uma moldura politica tanto quanto possivel plastica, dentro de cuja orbita passam os Dominios a viver e prosperar, sem o appello á secessão, seja no facto de que esses mesmos Dominios foram colonizados inteiramente pela iniciativa privada, tratando-se, pois, de cidadãos inglezes que querem usufruir, em não importa que parte do Imperium, os mesmos direitos e regalias que obtieram no Reino Unido.

E' esse, aliás, um dos traços do colonialismo britannico. Emquanto a Hespanha, a França e Portugal se esforçavam por impôr a sua lingua e a sua religião aos indios americanos e aos povos colonizados, e não se incommodando com a formação de mestiços, os colonos britannicos, productos da iniciativa privada, timbraram em manter-se isolados, sem assimilarem os elementos estrangeiros.

Até ao advento da guerra européa, os Dominios, muito embora apegados ao seu particularismo, jámais cogitaram de rebellar-se contra as decisões da Metropole. A Inglaterra era soberana, no terreno economico, financeiro, judiciario e politico. Londres podia considerar-se, além do banco imperial, o seu grande cerebro e o musculo accionador de seus multiplos emprehendimentos.

Graças ao conflicto europeu, no entanto, e em virtude da participação dos Dominios na luta, voltaram os seus combatentes com outra mentalidade. Os Dominios, despertados em sua vaidade, em seu desejo de imitação dos povos contemporaneos, conduzidos pela habilidade de seus politicos, passaram a experimentar o que designou Charles Bastide uma verdadeira "mystica da soberania".

Consideravam humilhante a tutella da Metropole, atrazados os seus processos administrativos, envelhecida a sua organização politica, misoneista o seu povo.

Tangida pela pressão dos Dominios, a Inglaterra recua. Em 1931, organiza o estatuto de Westminster. Abole a distincção entre as leis imperiaes e as dos Dominios. Nenhuma lei votada pelo Parlamento britannico será applicavel nos Dominios, sem o seu consentimento. Renuncia á sua soberania legislativa no Imperio. O Executivo inglez, por outro lado, perde o direito de designar o Governador Geral, limitando-se a Corôa a ratificar a escolha feita pelo primeiro ministro do Dominio interessado.

O estatuto imperial está em vigor, ha cerca de quatro annos. Mas a situação politica do Imperio continua na mesma. Os Dominios, como todos os povos novos, são cheios de pundonor, susceptiveis, e acreditam que mais dia menos dia farão o mesmo que os Estados Unidos. A sua industrialização collide com os interesses da Metropole; até mesmo os que defrontam o Pacifico sentem que estão mais proximos da America do Norte do que da Inglaterra. O accordo de Ottawa não produziu, nem poderá produzir, os resultados que se objectivava, uma vez que a Inglaterra foi e continuará a ser dependente dos mercados mundiaes de exportação e de importação. A autonomia não lhes basta: querem o usufruto da soberania.

Felizmente para a Grã-Bretanha a crise economica sobreveio, como elemento de agglutinação dessas forças animadas de um centrifuguismo até certo ponto incoercivel. Os Dominios, acostumados a gastar, além de suas possibilidades, quando adveio a depressão, viram-se subitamente desamparados. O desequilibrio orçamentario era a regra geral, o descredito externo, a recompensa pelos seus ensaios de socialismo de Estado. Londres é obrigado a agir, sob a forma de interventores e de financistas despachados para as regiões as mais longinquas do Imperio. De subito, para não se declararem economica e financeiramente [illegible], os Dominios apertam os laços que os ligam á Metropole, consolidando-se a posição da Grã-Bretanha. O Canadá escapa a pouco e pouco de hegemonia mantida pelos Estados Unidos em sua vida; a Australia volta-se de novo para a Capital politica do Imperio; a Africa do Sul segue a mesma trilha. Apenas a Irlanda mantem-se irreductivel na sua ogeriza pela Inglaterra.

Os pensadores britannicos, no entanto, acreditam que a esse movimento de convergencia sobre Londres, proprio da época conturbada que atravessamos, seguir-se-á outro, de feitio divergente. Não será tarefa facil ao Reino Unido estreitar na mesma cadeia politica e economica os interesses e as aspirações de sua federação de povos, maximé em uma época como a nossa, em que as nações que se formam estão animadas por correntes electricas de um forte nacionalismo. O futuro dirá se a Grã-Bretanha terá intelligencia e ductilidade bastante afim de impedir que a lei historica de emancipação gradual dos povos do tronco de onde emergiram se cumpra, em detrimento de sua unidade e, consequentemente, de sua força intima e estructural.

PARA CONCLUSÃO DO HOSPITAL INFANTIL

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a entrar em entendimento com o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, para conclusão do Hospital Infantil dessa instituição, dispendendo desde já até a importancia de 500:000$000, devendo os recursos do financiamento correr por conta do saldo da extincta Caixa de Subvenções.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, VIAÇÃO E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o 1º tenente do Exercito, Alcebiades Patricio de Azambujo Filho, instructor do regimento de cavallaria da Policia Militar do Districto Federal.

Exonerando Arthur Cesar Ferreira Reis, do officio privativo de notas e registros de contractos maritimos [illegible] do Amazonas, com séde [illegible].

Nomeando Aluisio Pereira da Rocha, escrevente juramentado do escrivão interino do Juizo de direito privativo de accidentes no trabalho; Julio Moreira Torres, [illegible] escrevente juramentado do tabellião do 12º officio de notas desta capital; Cyro Nogueira, guarda vigilante do Patronato Agricola Wenceslau Braz, em Caxambú, Minas Geraes.

Promovendo, por antiguidade, conferente da [illegible] o [illegible] jornal, [illegible] supplente Antonio Cid Loureiro Junior.

Commutando para seis annos de prisão a pena de [illegible] Rosa Acosta, condemnado pelas justiças do Rio Grande do Sul, e perdoando ao sentenciado Belmiro Ferreira Diniz, do resto da pena a que foi condemnado pelas justiças do Estado de Minas Geraes.

Declarando ter perdido os direitos politicos os cidadãos brasileiros Celestino Dupré, da Congregação dos Irmãos Maristas, por ter obtido isenção do serviço militar em virtude de convicção religiosa.

Concedendo a medalha de distincção de 1ª classe, ao 3º sargento Emilio Monteiro da Fonseca, por [illegible] com risco da propria vida, varios empregados [illegible] no incendio occorrido no predio "Lord Victor", a 18 de dezembro de 1931, nesta capital.

Na pasta da Viação:

Promovendo na Directoria Regional dos Correios do Districto Federal: a carteiro de 1ª classe, os de 2ª, [illegible] Octavio Pinto Ferraz, Militão de Moraes, Euricio Manoel do Carmo, Francisco Delphim de Oliveira; [illegible]

[illegible]

Na pasta da Agricultura:

[illegible]

A revolução triumphou no Rio Grande do Norte

Comprovando essa declaração, o interventor Mario Camara faz em entrevista a O JORNAL um resumo do que é a situação actual e do que ella era antes de 1930

EMPRESTIMOS QUE NÃO TROUXERAM QUALQUER BENEFICIO AO ESTADO

João Baptista FRANÇA

Quando da visita do presidente Getulio Vargas a Mossoró, o sr. Mario Camara, falando, naquella cidade, ao representante dos "Diarios Associados" junto á comitiva presidencial, teve occasião de affirmar que o Rio Grande do Norte era um dos Estados mais favorecidos pela revolução de outubro, por isto que, nos primeiros 24 mezes do novo regimen, a situação se apresentava bastante auspiciosa. [illegible] então: — "Tudo leva a crer que, com a execução de um programma de rigoroso equilibrio orçamentario e de perfeito e honesto aproveitamento das forças productoras o Estado surgirá num cyclo de progresso economico e financeiro excepcional".

E relegou para plano secundario a materia politica, visto que "as suas preoccupações estariam sempre voltadas para os assumptos da administração em geral".

De facto, salvo raras excepções e as em que se fazem necessarias para esclarecer ou explicar attitudes, o sr. Mario Camara jámais acquiesceu em externar sua opinião relativamente a essa materia. Talvez que s. s., agora, seja uma das maiores victimas da politica, embora sempre tivesse horror á politica...

NO BORBORINHO DA METROPOLE

Vae para 15 dias que o interventor potyguar está no Rio. No decurso desse tempo a sua actividade tem sido incansavel. E sabe-se que a sorte do governo do Rio Grande do Norte está dependendo muito de movimentação nos bastidores politicos da metropole.

Mas o sr. Mario Camara contesta o reporter, affirmando:

— "Não. Não estou procurando garantir, com a politica, a minha permanencia no palacio de Natal. E' falso o que se disse nesse sentido. Estou apenas aproveitando os ultimos dias do meu governo para defender os supremos interesses da administração do Rio Grande do Norte, ameaçados com a projectada entrada livre do sal estrangeiro. E venci, "seu" jornalista, venci, completamente."

RATIFICANDO UMA OPINIÃO

O ex-futuro governador potyguar acabára de conferenciar com o titular das Finanças, quando o encontrámos. [illegible] volumosa pasta de couro [illegible]. E dentro da [illegible] uma variedade de documentos que caracterizam o homem de negocios. Mas negocios do Estado.

— Muito trabalho, hein?

— E' exacto. Quero deixar o Rio Grande do Norte a salvo de qualquer attentado contra a sua economia. Para isso, estou enfrentando lutas que me causariam muita dor de cabeça. Não era para menos. Depois de tanto esforço...

Nessa altura o interventor parece recordar qualquer facto passado. Aponta para o reporter e diz:

— "E' verdade; foi a você mesmo que falei em Mossoró, quando da visita do dr. Getulio ao Norte. Disse-lhe, então, que, com a execução de um programma de rigoroso equilibrio orçamentario e de aproveitamento das forças productoras, o Estado attingiria uma situação excepcional... Foi isto, não é?"

Pois ouça: ratifico essa opinião, comprehende? Ratifico-a! E asseguro: poucos Estados estarão na situação em que se encontra o Rio Grande do Norte. Economica e financeiramente magnifica!"

A REVOLUÇÃO TRIUMPHOU

Continu'a o sr. Mario Camara, animadamente:

— "Isto quer dizer que a revolução triumphou, inteiramente, no meu Estado. Os principios que ella prégou, adoptados honesta e confiantemente como o foram, trouxeram resultados excellentes. Acredite: o povo potyguar, estimulando com a sua confiança a acção do governo, promoveu a victoria da revolução que elle ajudou a fazer.

Sim, sim; quem quizer analysar, sem paixões, a transformação que se operou no Estado, após a revolução de 1930, constatará facilmente a verdade. E a verdade resalta nesses principios: moralidade administrativa, preoccupação systematica do equilibrio orçamentario não só por parte do governo estadual, como dos governos municipaes; abolição do filhotismo..."

— Resultado: embaraços politicos...

— "Acertou, talvez... E abolindo o filhotismo, procurei sempre collocar os interesses da administração acima de quaesquer outros, e tudo fiz no sentido do desenvolvimento dos serviços de saude e educação popular, agindo tambem com afinco de maneira a conseguir o maior progresso possivel da lavoura algodoeira e da industria salineira — pontos culminantes da grandeza economica do Rio Grande do Norte. Esta é, por assim dizer, a synthese da obra revolucionaria no meu Estado."

NOVOS TEMPOS

Enveredando por um caminho de tanta responsabilidade, a palestra teria que chegar ao seu fim. Por isto assegurámos ao sr. Mario Camara que seria interessante conhecer-se as razões da victoria da revolução no Rio Grande do Norte...

— Prova de fogo, hein? Tenho-a aqui..."

E da pasta de couro tira o seu sortimento de papeis, dados, schemas e outros documentos com que vae comprovar ao reporter:

— "Novos tempos, meu amigo... O regimen de "deficit" cessou por completo. As Prefeituras possuem hoje escripta organizada e prestam contas ao governo do Estado da applicação do dinheiro que arrecadam. Muitas municipalidades, apesar do descalabro de administrações anteriores, conseguiram pôr em ordem as suas finanças e até apresentar saldos, que estão sendo empregados em obras de real utilidade publica.

Por outro lado, em nenhum municipio deixou de se fazer sentir o auxilio do governo estadual, já na construcção ou reparos de rodovias, já na construcção e concertos de predios escolares, mercados, departamentos policiaes, etc. Somente na minha administração consegui construir 53 predios escolares, sendo 3 na capital, onde até então existiam apenas dois..."

O interventor prosegue:

— "Ouça agora: até o Banco do Rio Grande do Norte, com mais de dois terços do capital pertencentes ao governo, já se encontra em situação prospera, privilegiada, mesmo, pois está distribuindo dividendos! Ficou livre do peso morto dos adeantamentos ao Thesouro estadual e pagamento de vencimentos em atrazo ao funccionalismo publico..."

SITUAÇÃO EXCEPCIONAL

— Vejamos aqui essas tabellas que exhibi ao dr. Getulio e por cuja exactidão me responsabilizo. Vae tomar nota? Muito bem. Agora veja estas outras, do passado... Confronte ambas. Que tal?!"

Emquanto assim falava o sr. Mario Camara, exhibindo mappas relativos ao movimento financeiro da thesouraria potyguar, nós íamos confrontando os algarismos, e, no cotejo das tabellas de hoje com as do passado, incluindo o periodo da crise climaterica (1931 a 1933), uma das maiores verificadas no nordéste, chegámos á seguinte conclusão:

Movimento financeiro das duas ultimas administrações da Republica Velha:

Anno	Receita	Despesa	Deficit
1924	5.840:000$000	7.636:000$000	1.796:000$000
1925	7.185:000$000	9.333:000$000	2.148:000$000
1926	7.330:000$000	7.697:000$000	367:000$000
1927	9.670:000$000	10.553:000$000	883:000$000
1928	10.624:000$000	11.109:000$000	485:000$000
1929	11.574:000$000	14.768:000$000	3.194:000$000
1930	7.742:000$000	10.915:000$000	3.173:000$000

PERIODO REVOLUCIONARIO:

Anno	Receita	Despesa	Saldo
1931	10.109:000$000	8.940:000$000	1.169:000$000
1932	9.131:000$000	8.260:000$000	871:000$000
1933	10.513:000$000	10.507:000$000	6:000$000
1934	15.017:000$000	13.329:000$000	1.688:000$000
1935 (5 mezes)	7.831:000$000	5.763:000$000	2.068:000$000

Como se vê acima, mesmo no periodo da secca, quando a producção decresce sensivelmente, a situação manteve-se equilibrada, podendo-se considerá-la excepcional.

— "Prova nº 1 da victoria da revolução"... — accrescenta o sr. Mario Camara. E continuando:

— "Não menos elucidativo é o confronto das responsabilidades do Estado em 30 de Setembro de 1930 e 30 de Junho de 1935. Aprecie isto aqui".

Novas tabellas nos são apresentadas pelo interventor da terra do sr. João Augusto. Por ellas verificamos que as responsabilidades do Estado no periodo indicado eram:

	Em 30-9-1930	Em 30-6-1935	Differença
Apolices em circulação	2.734:000$000	1.719:000$000	1.015:000$000
Banco do Brasil (emprestimo e juros)	2.121:777$000	1.800:000$000	321:777$000
Funccionarios publicos em atrazo	2.182:679$000	—	2.182:679$000
Contas de material	1.604:029$000	—	1.604:029$000
	8.642:485$000	3.519:000$000	5.123:485$000

— Verifica-se, assim — esclarece o chefe do executivo potyguar — tomando-se em consideração somente essas quatro parcellas, que a revolução encontrou o Estado com a responsabilidade de 8.642:485$, reduzindo-a para réis 3.519:000$, ou seja de 59,2 %, tendo importado em 37 % e 14 %, respectivamente, a reducção havida na divida de apolices e na do emprestimo com o Banco do Brasil.

Como ficou demonstrado, o Rio Grande do Norte vivia num regimen de deficits, mas, actualmente, possue em cofre importancia superior a 3.500:000$, estando com os seus compromissos internos rigorosamente em dia".

— "Causa numero 2 da victoria da revolução..."

— "Isto mesmo. Agora veja a causa numero 3":

A DIVIDA EXTERNA

— "Em relação á divida externa, verifica-se igualmente quão desastroso foi, nesse particular, o regimen passado. O Rio Grande do Norte contrahiu, em 1910, um emprestimo externo com banqueiros francezes. Essa transacção infeliz e onerosa, sob todos os aspectos, e que foi combatida tenazmente na imprensa local pelo meu pae, Augusto Leopoldo, somente difficuldades e dissabores sem conta tem trazido ao Estado.

Em primeiro logar, porque não havia necessidade de se fazer tal operação, tanto mais que não foi o producto da mesma applicado com finalidade economica da qual redundassem beneficios para a collectividade. Em segundo logar, porque veiu aggravar a situação financeira com uma despesa vultosa relativamente ao serviço de juros e amortizações, que cada vez mais se eleva, mercê do aviltamento da nossa moeda.

O emprestimo foi de 350.000 libras ou 8.750.000 francos, ou, ainda, em moeda brasileira, 5.250 contos. Desta importancia, porém, o Estado recebeu apenas réis ...... 4.214:274$, sendo que o resto, mais de mil contos, ficou com os intermediarios e as "differenças" de typo...

E, quer saber? A operação foi garantida com o imposto sobre o sal e as taxas dos serviços de esgoto e navegação fluvial, que não existiam!..."

— "A razão numero 3 da victoria da revolução está justamente no facto de que, apesar das difficuldades e dos compromissos enormes assumidos, o Estado não realizou novas operações e com o seu proprio sangue está pagando a leviandade dos governantes da Republica Velha. Veja isto aqui: o Rio Grande do Norte já mandou para os credores externos nada menos do que 955:703$, além do que realmente recebeu e já solveu!

E não ficará ahi. De accordo com as exigencias dos francezes, o debito do Estado, contrahido pelos politicos que governaram antes de 1930, eleva-se á importancia de nove milhões e meio de francos! Converta isto ao cambio actual de 1$200 papel e teremos 11 mil contos, ou em franco ouro, como desejariam os prestamistas, em 55 mil contos..."

Conclue assim o homem que o sr. Mario Camara combate:

— "Creio não ser preciso dizer mais nada. E no entanto outras causas existem que comprovam a victoria da revolução no meu Estado. A triplicação da producção algodoeira, por exemplo, seguindo o methodo de racionalização instituido de 1930 para cá. A producção em escala crescente do sal, o progresso material, o desenvolvimento da instrucção popular... Tudo isto, se o quizerem, demonstrarei com dados irretorquiveis".

SENADO FEDERAL

Approvado pela Commissão de Diplomacia o Tratado de Conciliação e Arbitragem Obrigatoria celebrado entre o Brasil e o Uruguay

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, [illegible] presença de [illegible] representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, remettendo a proposição que [illegible] até 20 de junho de 1936, o prazo fixado no artigo [illegible] do decreto numero 24.643, de 10 de julho de 1934 (Codigo de Minas).

A seguir, o sr. Nero de Macedo [illegible] do deputado Orlando Borges, [illegible] goyano [illegible] a [illegible]

[illegible]

Ambos esses requerimentos, submettidos a votos, foram, por unanimidade, approvados.

[illegible]

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE DIPLOMACIA

Sob a presidencia do sr. Costa Rego esteve reunida, [illegible] a Commissão de Diplomacia e Tratados, que approvou [illegible] pela Camara, approvando o Tratado de Conciliação e Arbitragem Obrigatoria, celebrado entre o Brasil e o Uruguay.

O problema dos fretes maritimos

Um telegramma de varias Associações Commerciaes

A proposito da questão dos fretes maritimos de exportação, assumpto de que vem cuidando o Conselho Federal de Commercio Exterior, pelo director executivo do mesmo Conselho, ministro Sebastião Sampaio, foi expedido, hontem, aos governos dos Estados, Associações Commerciaes, Departamento Nacional do Café, Institutos do Café de S. Paulo e Minas, Sociedade Rural Brasileira, Centro de Navegação Transatlantica e entidades interessadas, o seguinte telegramma:

"Tendo o Conselho Federal de Commercio Exterior estudado o problema dos fretes maritimos para a exportação de nossos productos e dado parecer, em fins do anno passado, contra o systema dos rebates e tarifas [illegible], não quiz o Governo decidir no assumpto antes de examinar detidamente [illegible] ministro da Fazenda [illegible] os [illegible] ... [illegible] fornecendo a s. excia. as informações de que dispõe na materia. Como, porém, durante este estudo, as companhias européas, americanas e o Lloyd Brasileiro, membros da Conferencia Maritima, estabeleceram um frete differencial, majorado, para embarcadores que não usem apenas os navios da Conferencia, e, ainda, o Centro de Navegação Transatlantica haja reclamado, em nome da mesma Conferencia, contra certas medidas da Fiscalização Cambial relativas á referida exportação, resolveu este Conselho Federal, antes de submetter as suas ultimas informações ao sr. ministro da Fazenda, ouvir mais uma vez, sobre todo o problema, as entidades legitimamente interessadas de todo o paiz. E' com esse fim que telegrapho e faço este pedido a v. excia. Como se trata de assumpto que não comporta maior demora e já estudado nos seus pontos geraes, o Conselho resolveu tomar em consideração apenas as respostas que cheguem a este Palacio Itamaraty até quinta-feira, 8 de agosto proximo, medida de urgencia para a qual solicita a cooperação de todos. Antecipados agradecimentos."

A MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA

Designada a commissão que deve recebel-a

O ministro das Relações Exteriores nomeou hontem a commissão encarregada de receber e collaborar com a Missão Commercial Franceza, que actualmente percorre os paizes hispanicos do Continente e visitará o Brasil em fins deste mez.

São presidente e vice-presidente, respectivamente, da referida Commissão, os srs. ministro Sebastião Sampaio, chefe dos Serviços Commerciaes do Itamaraty, e dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Comité France-Amérique do Brasil e do Jockey Club do Rio de Janeiro.

Della fazem parte representantes dos Ministerios do Trabalho, Industria e Commercio, da Fazenda, da Agricultura e da Viação, do Banco do Brasil, do Departamento Nacional do Café, da Estatistica Commercial do Ministerio da Fazenda, os presidentes da Federação de Associações Commerciaes do Brasil e da Associação Commercial do Rio de Janeiro, da Federação Industrial do Brasil, da Sociedade Nacional de Agricultura, da Camara de Commercio Franco-Brasileira do Rio de Janeiro e da Associação Brasileira de Imprensa, além dos srs. consul Paulo Vidal, addido commercial aposentado, Francisco Guimarães e consul Aluizio de Magalhães, que será o secretario geral da Commissão.

CHEGOU A BELÉM O GENERAL DALTRO FILHO

BELEM, 31 (A. B.) — Acaba de chegar a esta capital, o general Daltro Filho, a bordo do "Itanagé".

Hoje á tarde, o general Daltro tomará posse do commando da 8ª Região Militar.

Boletim Internacional

Nas ultimas semanas tem se falado muito na possibilidade de que os Habsburgos voltem a occupar o throno da Austria.

O motivo da efervescencia dos commentarios em torno desse assumpto foi o decreto do governo de Vienna revendo as leis de excepção de 3 de abril e 30 de outubro de 1919, pelas quaes a antiga familia imperial foi banida do territorio e os seus bens confiscados.

Em obediencia a esse decreto, o secretario da Justiça, sr. Karwinski, esteve em Steenockerzeel, perto de Bruxellas, onde a ex-imperatriz Zita mora com seus filhos, afim de estudar o meio mais facil para se dar a restituição dos bens particulares dos Habsburgos, de que se apoderou o governo republicano, logo depois da guerra.

Os monarchistas austriacos viram nesse gesto a realização da primeira etapa para o restabelecimento da antiga monarchia dual.

Mas os observadores mais attentos da situação politica da Austria e da Europa discordam dessa opinião.

Não se trata aqui de um caso que possa ser resolvido por deliberação exclusiva do governo e do povo da Austria, porque ha muitos interesses internacionaes que se prendem ao regresso dos Habsburgos ao throno.

A revogação de leis excepcionaes é a entrega das grandes propriedades da familia real aos seus legitimos donos é um assumpto de ordem meramente interna, que dependia só da vontade do governo austriaco, senhor absoluto da conveniencia de decidil-o.

O que ha nessa deliberação governamental é apenas o desejo de reparar talvez uma injustiça commettida no ardor de paixões momentaneas ou sob o imperio de necessidades politicas.

Sobrepassa, porém, o significado desse acto qualquer supposição de que elle envolva um proposito do governo austriaco de facilitar o retorno das antigas instituições, sob o dominio da mesma dynastia.

E' certo que o povo da Austria se mantém fiel ao sentimento monarchico, e que não existe no espirito publico má vontade ou resentimento contra os membros da familia imperial.

Se dependesse só dessas considerações de ordem interna e da inclinação do povo austriaco, é fóra de duvida que o archiduque Otto, filho mais velho do imperador Carlos, já teria subido ao throno.

Mas se se fizesse uma tentativa dessa natureza, sem uma prévia conciliação dos interesses internacionaes que se acham envolvidos, dar-se-ia um choque bastante prejudicial ao equilibrio da politica do continente neste momento.

Se pois a imperatriz Zita, cuja tenacidade em defesa dos interesses dynasticos da sua familia tem sido realmente commovedora, pelo que representa de dedicação á causa do seu filho, pretende levar avante a idéa de vel-o sentado no throno de Francisco José, o caminho a seguir não será o de crear agitações na Austria, mas o de buscar o amparo das grandes potencias, das quaes depende, em ultima analyse, a effectivação do seu sonho politico.

Os chamados paizes successorios não vêem com sympathia a restauração do poder dos Habsburgos, considerando-a perigosa para as conquistas que resultaram da guerra mundial.

Trata-se, porém, de um processo politico que terá de seguir tramites bastante lentos.

A volta dos Habsburgos a Vienna e a Budapest, pois que logo se pensaria em restaurar a monarchia dual danubiana, talvez importasse em trazer a debate a revisão das clausulas territoriaes do Tratado de Paz.

Ora, não parece que a Italia, em primeiro logar, e depois os paizes da Pequena Entente admittam que se faça essa perniciosa agitação em detrimento dos seus interesses.

Os indices mais claros deixam prevêr que ainda está muito longe o dia em que o principe Otto cingirá a corôa de Santo Estevam.

O acto do governo austriaco devolvendo os bens dos Habsburgos e permittindo a sua volta á terra natal, talvez exprima da sua parte um sentimento de segurança em relação ás instituições republicanas actuaes.

O prestigio da Sociedade das Nações posto novamente á prova

(Conclusão da 1ª pag.)

Londres, de embarques de armas para a Abyssinia.

UM PROTECTORADO INTERNACIONAL

Chega a noticia segundo a qual, por proposta de varias potencias, se crearia o mandato europeu internacional, estabelecendo largas concessões á favor da Italia, conservando, porém, a integridade da soberania da Ethiopia, garantindo-a contra qualquer aggressão, com a nomeação de conselheiros technicos e "experts", escolhidos pelo proprio Negus.

Essa proposta, parece, foi aceita pelo Negus.

COMO DECORREU A PRIMEIRA SESSÃO DO CONSELHO DA S. D. N.

GENEBRA, 31 (H.) — Ao ser aberta a primeira sessão do conselho da Sociedade das Nações, pelo sr. Litvinoff, o barão Pompeo Aloisi representante da Italia, expoz, brevemente, as condições em que fôra interrompido o processo de conciliação e repetiu os termos já conhecidos da recente communicação do sr. Mussolini a favor do proseguimento do referido processo, com as resalvas formuladas, isto é, de que o conselho deve limitar-se a examinar o incidente de Ualual e a designar o super-arbitro da commissão de conciliação.

O sr. Gaston Jeze, conselheiro technico do sr. Tekle Hawariate, ministro da Ethiopia, em Paris, expoz a versão do governo de Addis-Abeba sobre o fracasso da conferencia dos arbitros, em Schveningue, e accentuou que o incidente de Ualual constitue, apenas, parte de um conjunto que deve ser examinado.

O sr. Pierre Laval propoz que os trabalhos fossem suspensos até amanhã ás 17 horas afim de dar aos governos da França, Italia, Grã-Bretanha e Ethiopia o tempo necessario para estabelecer uma formula de accordo.

O sr. Anthony Eden, em nome da Grã-Bretanha, declarou approvar a iniciativa do sr. Laval mas frisou que a sua adhesão não implicava que os debates do conselho não pudessem ser eventualmente ampliados.

Os delegados da Italia e da Ethiopia deram em seguida o seu assentimento á proposta do sr. Laval.

O barão Aloisi renovou a declaração anterior de que o governo de Roma mantinha as reservas formuladas sobre a extensão da competencia da commissão de conciliação.

O representante da Ethiopia accentuou por fim que o processo proposto não poderia de modo nenhum ser apenas dilatorio.

O sr. Litvinoff levantou em seguida a sessão e retirou-se em companhia dos srs. Laval e Eden para o gabinete do sr. Henderson para examinar officialmente a situação.

A primeira sessão secreta deixou impressão geral favoravel.

AS DISPOSIÇÕES PACIFICAS DOS CONTENDORES

GENEBRA, 31 — (Havas) — O conselho da Sociedade das Nações depois de uma sessão de uma hora, apenas, resolveu realizar amanhã, uma sessão publica, ás 17 horas, por iniciativa do sr. Pierre Laval.

Nenhum debate foi travado sobre o problema politico suscitado pelo conflicto italo-ethiope. As duas partes procuram lançar-se reciprocamente a responsabilidade do mallogro do processo de conciliação. As duas partes affirmam, por outro lado, a sua vontade de proceder á solução pacifica do conflicto. E' precisamente para permittir ao conselho procurar estabelecer uma formula de accordo que foi adiada a sessão de hoje, cujo interesse principal residiu nas disposições razoaveis manifestadas pelas duas partes interessadas. Assim é que o representante da Ethiopia, embora declarasse que o governo do seu paiz desejava ver liquidado o conjuncto do problema italo-ethiope, accrescentou que os dirigentes de Addis-Abeba seguiriam a decisão do conselho da Sociedade, caso resolvesse recommendar um processo mais limitado.

AS DIFFICULDADES COM QUE SE DEFRONTARA' O INSTITUTO DE GENEBRA

GENEBRA, 31 (H.) — No momento em que o conselho da Sociedade das Nações se reune em sessão extraordinaria para examinar o caso italo-ethiopico, é interessante estabelecer o estado da questão.

Duas ordens de facto, ainda hontem, faziam recear os possiveis desenvolvimentos da materia submettida á apreciação do conselho: a attitude do governo de Londres e a do governo de Addis-Abeba.

Contrariamente ao parecer do governo de Roma, apoiado em grande parte pela França, o governo de Londres parecia disposto a abrir deante do conselho toda a documentação relativa ao conflicto italo-ethiope. Em vista da consideração de que o adiamento da solução do caso viria augmentar os riscos de guerra, o governo britannico, obedecendo a innegavel movimento da opinião publica do paiz, mostrava-se determinado a pedir ao conselho que examinasse sem mais tardança não só o incidente meramente episodico de Ualual, como tambem o conjunto das relações politicas entre a Italia e a Abyssinia, que causa apprehensões á opinião publica internacional.

A troca de idéas de hontem entre os srs. Pierre Laval e Anthony Eden veiu mostrar que não existe entre os governos de Londres e Paris nenhuma antinomia irreductivel no tocante aos seus respectivos pontos de vista.

A difficuldade que ainda subsiste plenamente reside na attitude do governo da Ethiopia, que não deixará certamente de fazer valer os seus direitos a favor do exame total das divergencias existentes entre a Italia e a Ethiopia. Basta relembrar os ultimos passos dados pelo governo de Addis-Abeba para comprehender que será muito difficil levar os dirigentes ethiopes a aceitarem o proseguimento de um processo que até no presente pouco os satisfez. Bastaria que neste particular a Ethiopia se mostrasse intransigente para que a boa vontade commum da França e da Grã-Bretanha fosse posta a dura prova. Na melhor das hypotheses é de prever que a Ethiopia não aceite a suggestão de contemporização sem que lhe sejam dadas solidas garantias de segurança. Neste particular os desejos de Addis-Abeba coincidiriam com os de Londres.

Em summa, o simples entendimento franco-britannico, mesmo confirmado, não resolveria, por si só, todas as difficuldades, mesmo immediatas do conselho da Sociedade das Nações, cujas proximas sessões comportam dilatas, com que se defrontará o conselho, riscos cuja gravidade seria inutil querer diminuir.

COMMENTARIOS DO "TIMES"

LONDRES, 31 (Havas) — A proposito da questão italo-ethiope, o "Times" publica a seguinte nota recebida do seu representante em Paris:

"Depois da entrevista Laval-Eden, já se admitte que algumas das queixas dos italianos sejam em principio razoaveis. Mas os dois estadistas reconhecem que toda concessão que attinja a soberania da Abyssinia deve ser feita, não directamente apenas á Italia, mas por intermedio da Sociedade das Nações como promotora das liberdades ethiopicas e representante dos ideaes modernos de civilização. Laval e Eden não pensaram, nem de longe, em expulsar a Abyssinia do seio do instituto de Genebra e de a abandonar á sua sorte, mas não deixaram de reconhecer que seria um passo acertado fazer comprehender á Ethiopia que ser membro da Sociedade das Nações implica em assumir deveres a cujo cumprimento se não póde esquivar e que, se ella não póde pôr a sua propria casa em ordem, outros, não uma potencia conquistadora, mas um organismo internacional que represente numerosas potencias civilizadas, deve fazel-o por ella.

A expressão pratica da idéa poderia tomar forma em proporções um pouco semelhantes a um mandato dos membros da Sociedade das Nações na Abyssinia, exercido em seu nome pelo Conselho do Instituto, por meio de um alto commissario com poderes mais ou menos analogos aos do alto commissario de Dantzig.

A Italia receberia toda a sua parte das concessões locaes, mas seria scientificada de que o controle estabelecido sobre a Abyssinia ficaria nas mãos da Sociedade das Nações. Por sua vez a Ethiopia gozaria da protecção e auxilio financeiro da Sociedade das Nações, em troca da admissão na administração do paiz de funccionarios do instituto de Genebra."

O CHEFE RELIGIOSO DA ABYSSINIA TELEGRAPHOU A' S. D. N.

CAIRO, 31 (Havas) — Annuncia-se que o patriarcha orthodoxo copta, que é o chefe religioso da Abyssinia, telegraphou hoje á Sociedade das Nações pedindo que o conflicto italo-ethiope seja regulado pacificamente. Todos os olhos — diz o telegramma — estão voltados para Genebra na esperança de que se encontre uma solução que evite qualquer effusão de sangue.

MINAS GERAES

OS FUNERAES DA SRA. MARIA AMELIA XAVIER DE OLIVEIRA, EM PARA' DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 31 — (Agencia Meridional) — Afim de assistir os funeraes da dona Maria Amelia Xavier de Oliveira, seguiu, hoje, para a cidade de Pará de Minas, o sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças.

Com o mesmo fim seguiram tambem o governador Benedicto Valladares, sr. Mario Mattos, director da Imprensa Official e o deputado José de Alkimin.

OS FESTEJOS EM BENEFICIO DOS FLAGELLADOS DA BAHIA

BELLO HORIZONTE, 31 — (Agencia Meridional) — A commissão promotora dos festejos em beneficio dos flagellados da Bahia, entregou hontem ao Rotary Club desta capital, a importancia de 10:000$000 angariada em beneficio daquelles flagellados, com o fim de ser remettida ao Rotary Club do Rio, que por sua vez a mandará para São Salvador.

GIOVANNI TASSANI, O MAGO DA CHIROSOPHIA

Professor Giovanni Tassani

O professor Giovanni Tassani é um dos mais famosos chirosophos do mundo, conhecido universalmente como criador dos modernos methodos da leitura do destino pelas linhas da mão. O eminente mestre da seductora sciencia experimental que é a Chirosophia concebeu o seu alphabeto chirosophico, através o qual qualquer pessôa, em pouco tempo, poderá ler o passado e o futuro nas linhas da mão, como o musico lê a melodia nas pautas do pentagramma. No CRUZEIRO desta semana, o professor Giovanni Tassani expõe, com clareza o seu methodo, numa entrevista, cuja leitura habilita qualquer um a lêr o destino com a mesma segurança do que elle. O professor Tassani predisse a morte, dois dias antes, do corredor italiano Ascari, victimado num desastre automobilistico, e escreveu o schema da subida e da quéda do poder de Lerroux.

CHEGOU A S. PAULO O GENERAL ALMERIO DE MOURA

S. PAULO, 31 — (Agencia Meridional) — Vindo do Rio chegou hoje a São Paulo, pelo Cruzeiro do Sul, o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar.

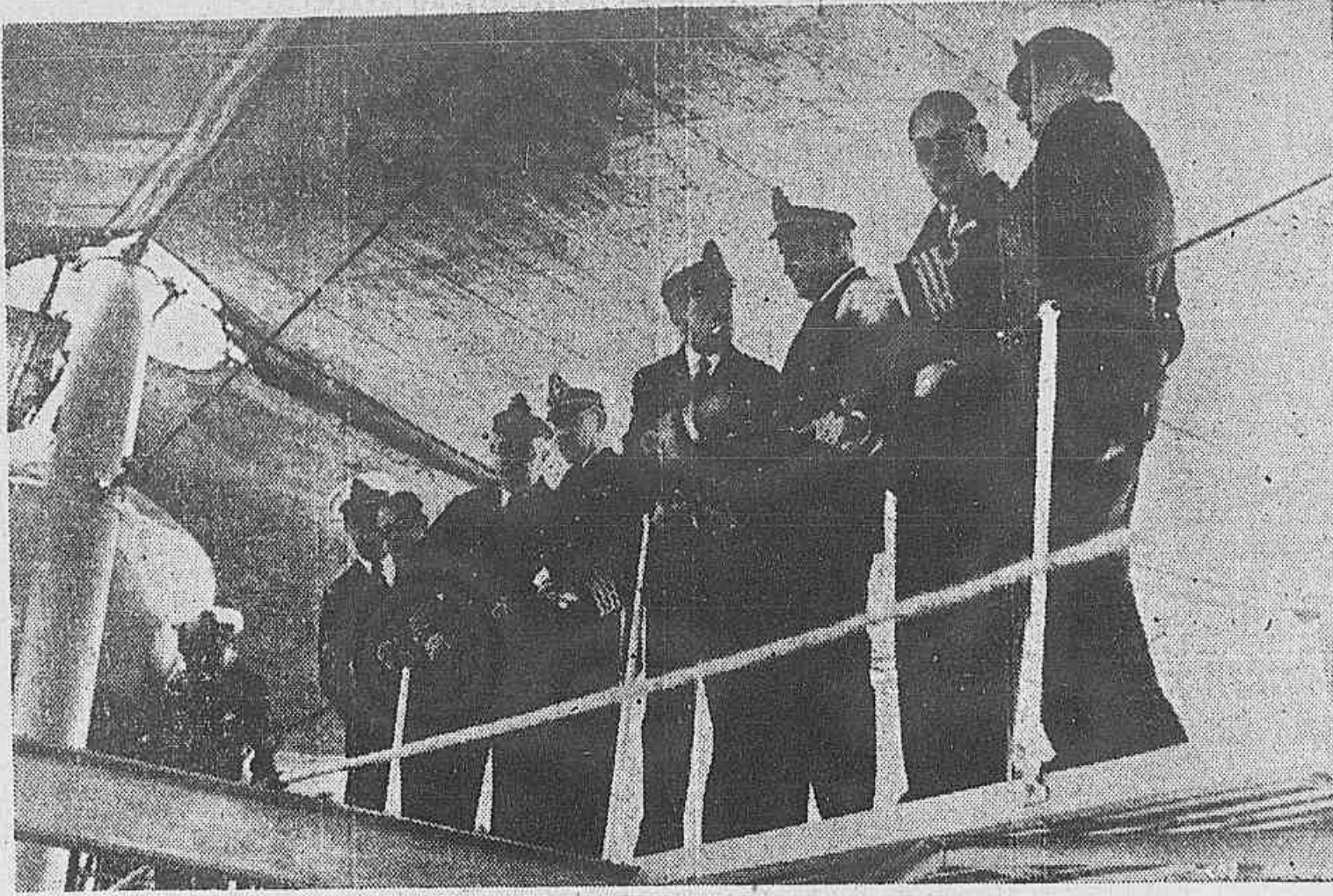
NOÇÃO UTIL

A melhor maneira de preparar o leite de vacca para a alimentação das crianças é encher, diariamente, os 5 ou 6 vidros de mammadeira e fervel-os todos, ao mesmo tempo, guardando-os, tampados, em geladeira, até o momento de usar. IPES.

Do BAL TABARIN

Os frequentadores do Casino da Urca vêm assistindo, com o maior enthusiasmo, os bailados comicos dos excellentes artistas que illustram esse clichê". São elles Gypsy e Harry Feist e fazem parte da "Revue du Bal Tabarin", de Paris.

Visita do chanceller Macedo Soares ao "Rio Grande do Sul"

— UM ALMOÇO A BORDO — EXERCICIOS DE ARTILHARIA —

Os ministro da Marinha e do Exterior e a officialidade do navio por occasião da visita

O commandante e officiaes do "scout" "Rio Grande do Sul" prestaram, hontem, significativa homenagem ao chanceller Macedo Soares, offerecendo-lhe, a bordo, não só uma demonstração da efficiencia da guarnição e do material bellico do navio, como, tambem um almoço.

Aliás, o chanceller Macedo Soares já havia mostrado desejo de visitar aquelle vaso de guerra afim de agradecer á tripulação a collaboração que prestou á viagem presidencial ao Prata, cooperando com sua disciplina, correcção e alto espirito de patriotismo, para tornar mais estreitos os laços de camaradagem entre brasileiros e argentinos.

O chanceller chegou ao Ministerio da Marinha ás 11.30 horas. Recebido pelo chefe de gabinete do titular da pasta, o commandante Salalino Coelho, este o levou á presença do almirante Protogenes Guimarães, que ali aguardava o seu collega, entabolando com elle cordeal palestra.

Minutos depois, saiam do ministerio, indo para o cáes do Arsenal de Marinha, onde tomaram uma lancha rumo ao cruzador "Rio Grande do Sul".

Acompanhavam os dois titulares, o chefe de gabinete do ministro Macedo Soares e os ajudantes de ordens do almirante Protogenes, capitães tenentes Audiffreu Xavier e William Cunditt.

A BORDO DO "RIO GRANDE DO SUL"

Chegados ao cruzador "Rio Grande do Sul", que está ao largo, foram recebidos pelo capitão de fragata Esculapio de Paiva e pelo commandante em chefe da Esquadra, almirante Raul Tavares, e por toda a officialidade.

Foram prestadas aos dois ministros as continencias de estylo, achando-se formada toda a guarnição.

Conduzido o ministro das Relações Exteriores para a sala de recepção do cruzador, foi-lhe offerecido um "cock-tail", trocando-se brindes cordiaes.

EXERCICIOS DE ARTILHARIA PESADA

Após o "cock-tail", o ministro Macedo Soares foi convidado a assistir a provas de artilharia pesada.

Formou a marujа, vendo-se os artilheiros a postos, executando os marinheiros, com absoluta presteza, os exercicios em que foram utilizadas apenas as espoletas.

O ALMOÇO DE CORDIALIDADE

A's 13 horas foi servido um almoço ao ministro das Relações Exteriores. Ao "champagne", o commandante Esculapio de Paiva pronunciou um discurso, fazendo sentir o jubilo que sentia a tripulação do "Rio Grande do Sul", em poder homenagear o promotor da paz do Chaco.

O ministro Macedo Soares, que se mostrava visivelmente commovido, pronunciou um discurso agradecendo a homenagem que lhe era prestada, ao mesmo tempo que tecen elogios aos officiaes da Marinha brasileira.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Ainda a questão dos correspondentes e representantes de agencias noticiosas

BUENOS AIRES, 31 (H.) — Os correspondentes e representantes das agencias noticiosas reuniram-se e discutiram a situação creada pelo recente decreto que regulamenta as suas actividades.

Depois de demorado exame das gestões a que procedeu a commissão para tal fim designada, resolveu-se proseguir nos esforços em prol da revogação do decreto em questão.

O ministro do Interior, sr. Leopoldo Melo, declarou, a proposito, que o governo não fará do assumpto uma questão de amor proprio e estudará todas as representações que lhe forem dirigidas, procedendo com equidade e justiça.

Reconstituição do crime no Senado argentino

BUENOS AIRES, 31 (H.) — No recinto do Senado realizou-se hoje, com a presença do juiz e funccionarios judiciaes, a reconstituição dos acontecimentos que tiveram como epilogo o assassinio do senador Bordabehere.

Não foi permittida a entrada de pessoas estranhas ao processo.

O proprio senador Bravo, que faz parte da commissão investigadora, foi obrigado a sair pelo juiz Jantus. Este magistrado chamava as pessoas que presenciaram os acontecimentos e cujos depoimentos considerava necessarios.

CUBA

O exercito cubano vae receber 16 aviões de bombardeio

HAVANA, 31 (H.) — Está sendo esperado hoje, nesta capital, o primeiro dos dezeseis aviões de bombardeio encommendados para o exercito cubano.

HESPANHA

Augmento de taxas alfandegarias

MADRID, 31 (H.) — Na primeira decada de agosto proximo será applicada a sobretaxa de 138,6 °|° nos direitos aduaneiros pagos em papel ou prata no invés de o serem em ouro.

FRANÇA

A acção do cardeal Verdier

PARIS, 31 (Havas) — O "Echo de Paris" traz hoje um artigo em que rende homenagem á actividade desenvolvida, nos multiplos terrenos, pelo cardeal Verdier, arcebispo de Paris.

Numa das suas passagens o artigo em questão diz: "Comprehende-se que o governo francez [illegible] homens que trabalharam pela França e [illegible]. Entre esses homens está o cardeal Verdier, que tanto tem feito pela França, principalmente com a sua ultima viagem [illegible] a Buenos Aires com a missão verdadeiramente triumphal que sua eminencia acaba de cumprir na Bohemia.

Julgamos saber que o arcebispo de Paris, actualmente cavalleiro da Legião de Honra, será dentro em muito breve elevado ao grau de official da mesma ordem".

INGLATERRA

Um incidente provocado por dois mil desempregados

LONDRES, 31 (Havas) — A sede do conselho do condado de Londres foi invadida esta manhã, por um grupo de cerca de dois mil desempregados que occuparam o edificio durante algumas horas. O incidente não teve consequencias graves.

Afigura-se que a occurrencia foi a seguinte: Em resposta a um annuncio em que se procurava pintores em construcções civis, sem indicação do numero de logares vagos, reuniram-se no local designado pelo annuncio numerosos operarios desempregados, cujo total dentro em pouco era de cerca de dois mil.

Quando, depois de varias horas de espera, os operarios souberam que havia apenas 60 vagas, entraram a manifestar o seu descontentamento e invadiram por fim o edificio do "county council", sem causar prejuizos.

Os invasores limitaram-se a escutar varios oradores improvisados e, por fim, foram obrigados a retirar-se pela policia.

ITALIA

Um monopolio de compras no exterior decretado pelo governo

ROMA, 31 (Havas) — O governo acaba de decretar o monopolio de compras no exterior do carvão, cobre, estanho e nickel.

O monopolio em questão foi confiado ao ministerio das communicações, que assegurará o seu funccionamento por intermedio dos serviços de abastecimento da administração das estradas de ferro do Estado.

Esta medida deverá entrar em vigor a partir de 1 de agosto e tem por objectivo relacionar as compras no estrangeiro com as exportações italianas.

São previstos prazos para a sua applicação, notadamente em relação as compras contractadas já actualmente em vias de execução.

Visita do cardeal Leme

ROMA, 31 (Havas) — O cardeal d. Sebastião Leme visitou a basilica de S. Clemente, em Velletri, e a região saneada dos antigos pantanos de Pontino, em companhia do cardeal Enrico Gasparri, do director Luiz Riou, reitor do Collegio Brasileiro, e de varios outros padres.

ALLEMANHA

Manifestações anti-semitas

BERLIM, 31 — (Havas) — Communicam de Forbach que se verificou nessa cidade a primeira manifestação anti-semita local quando [illegible] os israelitas presentes a [illegible] as pressas e deixar o estabelecimento.

Annuncia-se, por outro lado, que os israelitas não serão mais recebidos em Kolberg, estação balnearia do Baltico, e serão egualmente considerados indesejaveis em Braunlage e Harz.

As casernas de Neustrelitz

BERLIM, 31 — (Havas) — O regimento de infantaria de Doeberitz entrou hoje solemnemente nas novas casernas de Neustrelitz, no Mecklemburg, debaixo de acclamações populares.

Neustrelitz, que até 1918, foi conhecida guarnição prussiana, volta, assim, á velha tradição militar.

AUSTRIA

O novo paragrapho do regulamento do exercito austriaco

VIENNA, 31 — (Havas) — No primeiro capitulo do regulamento do serviço do exercito federal foi incluido novo paragrapho concebido nos seguintes termos:

"O temor de Deus é a base da vida moral e um incentivo para o fiel cumprimento do dever".

JAPÃO

O vulto das innundações na Mandchuria

TOKIO, 31 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que 30.000 habitantes da pequena ilha de Nakaneshima, situada no rio Yalu, entre Antung e Shing-Ishu, tiveram de refugiar-se nos tectos das casas para escapar ás innundações na Mandchuria.

Esta manhã foram salvos todos os refugiados, á excepção de cerca de duzentos. Em Sing-Ishu, 51 casas foram carregadas pelas aguas e 4.100 ficaram submersas. O campo de aviação local está sob dois metros d'agua. Mas foi em Antung que as innundações causaram maiores estragos. Assignalam-se alli 15 mil casas submersas. As linhas ferreas soffreram grandes damnos e a circulação está em grande parte interrompida.

ABYSSINIA

Tratado commercial sueco-ethiope

ADDIS ABEBA, 31 (Havas) — Será assignado amanhã em Addis Abeba um tratado de commercio e amisade entre a Suecia e a Ethiopia.

INDIA

Uma greve reprimida severamente

BOMBAIM, 31 (Havas) — A policia do Estado de Myssore abriu hoje fogo contra tres mil grevistas das minas de ouro de Kolar, matando um delles e ferindo tres.

Os grevistas que, ao que se acredita, pretendiam assaltar o edificio da direcção da mina, tinham já lançado fogo á Côrte de Justiça local.

CHINA

Suspensa a circulação do jornal "Mai-Nichi"

SHANGHAI, 31 (Havas) — O consul geral do Japão prohibiu por tres dias a circulação do jornal "Mai-Nichi", devido á publicação de criticas sobre a politica do Japão na China, da autoria do conhecido jornalista japonez Muro Fushi.

O jornalista nipponico acaba de fazer longa viagem de estudos através da China.

A 7ª Semana dos Fazendeiros em Viçosa

MINISTRADAS 600 AULAS COM A PRESENÇA DE 12.000 ALUMNOS — O CHA' DANSANTE DE DESPEDIDAS — O ENCERRAMENTO DA SEMANA PELO DR. HUMBERTO BRUNO

Newton Victor do Espirito Santo
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

Aspecto dos mostruarios da 10.ª Exposição Geral da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Geraes

VIÇOSA — O ultimo dia da 7ª Semana dos Fazendeiros transcorreu em meio á incontida alegria dos seus participantes. Todos lamentaram ter que deixar a companhia do pessoal da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, que sabe captivar, desde o primeiro momento de contacto. O director da escola sempre atarefado concertava, com seus auxiliares, as ultimas providencias que seriam adoptadas para que se encerrasse condignamente tão notavel acontecimento.

Comtudo, conseguimos ouvil-o, tendo o dr. Bello Lisbôa declarado haverem sido ministradas, no decorrer da "semana", 600 aulas, com a presença de 12.000 alumnos. Todas trouxeram notavel adeantamento aos fazendeiros que accorriam prazeirosos aos campos e salões da escola.

Para a festa de despedida, o salão nobre foi ricamente ornamentado com flores naturaes e expressivos disticos, por senhoras e senhoritas, da escola e da cidade. Cada qual desejava emprestar a sua collaboração ao chá-dansante que marcaria o termino da "semana".

A's 21 horas, após o encerramento da 10ª Exposição Geral da E. S. A. U., teve inicio a festa de despedida, que as familias do director e professores offereceram aos professores e alumnos da 7ª Semana dos Fazendeiros.

Durante a festa ouviu-se a palavra do dr. Virgilio José Monteiro Bastos, presidente da Junta Administrativa da Escola, que foi vivamente applaudido pela assistencia.

Logo após, encerrando a 7ª Semana dos Fazendeiros, usou da palavra o dr. Humberto Bruno, director geral da Producção Vegetal e representante do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

Pronunciou o dr. Humberto Bruno, as seguintes palavras:

"Os lavradores desta 7ª Semana dos Fazendeiros que hoje termina, tiveram a opportunidade de observar, por uma forma completa, que o governo da Republica, através á acção de seu orgão principal, que é o Ministerio da Agricultura, muito se interessa pelos problemas que dizem de perto com a economia publica, procurando assistir, estimular, e, dentro dos recursos disponiveis, amparar aquelles que, com enthusiasmo e patriotismo, se dedicam ao amanho da terra.

As instituições de educação e ensino, quando orientadas por homens de valor, cheios de idealismo e que, mesmo com sacrificios, se dedicam á causa primordial do bem collectivo, vêm merecendo, por parte do actual governo, um carinho todo especial que bem traduz o alto empenho de se administrar com acerto pela prosperidade do paiz.

Têm os senhores lavradores, como prova indiscutivel do que acabo de affirmar, o recente decreto de s. ex o sr. presidente da Republica, reconhecendo officialmente esta instituição e a ella conferindo todas as prerogativas que assistem por lei ás differentes escolas superiores federaes.

Dentre as justificativas que levaram o sr. presidente da Republica a prestigiar esta escola, quero destacar, como altamente significativa, aquella em que s. ex. reconhece a grande influencia que este estabelecimento exerce perante a lavoura, deante do elevado numero de alumnos matriculados e a affluencia annual de grande numero de fazendeiros nos diversos cursos breves de divulgação que mantém.

Frizando esta justificativa, quero salientar a grande homenagem que s. ex. o sr. presidente da Republica prestou á classe da lavoura, classe esta honrada e digna que trabalha e que produz, dentro do ambiente de ordem disciplina e respeito, indispensavel ás grandes e uteis realizações.

Esta 7ª semana, com a frequencia de quasi mil fazendeiros, dado o interesse que, pelo que pôde observar de relance, presidiu ás diversas actividades, demonstra cabalmente o quanto de acerto houve naquelle acto do sr. presidente da Republica e o quanto de reconhecimento existe no intimo de cada um dos senhores fazendeiros aqui presentes.

Quasi quatrocentos fazendeiros já se inscreveram para a oitava semana do proximo anno; isto significa grande interesse pela causa agricola e demonstra a dedicação e o amor que a lavoura devota a esta instituição, pela sinceridade com que a recebe, pela pontualidade com que a serve.

S. excia., o sr. dr. Odilon Braga, ministro dos agricultores, como já é conhecido, já confessou de publico o seu enthusiasmo pelas grandes realizações que affectam ao ministerio que dirige e já mediu a grande responsabilidade que lhe cabe na implantação de novos regimens de trabalho, de que depende o futuro economico de nossa patria.

Homem intelligente e culto, tendo a noção perfeita dos deveres de homem publico, cultor profundo do direito e da justiça, brasileiro de convicções sadias e inteiramente devotado áquelles que se esforçam por um Brasil cada vez melhor, o sr. ministro da Agricultura apresenta por meu intermedio, aos lavradores de Minas e de outros Estados aqui reunidos, as mais sinceras homenagens e mais cordial saudação, appellando para que continuem a prestigiar este estabelecimento, por um intercambio cada vez maior de actividades economicas, trabalhando com enthusiasmo e perfeição pelo engrandecimento de Minas e do Brasil e proporcionando aos governos do Estado e da Republica o feliz ensejo de continuarem a prestigiar esta notavel instituição, assistindo-a com o mesmo carinho com que foi organizada e unicamente para servir ao povo deste grande e querido Brasil."

As ultimas palavras do orador foram abafadas por prolongada salva de palmas.

Em seguida teve inicio o chá-dansante, animado por excellente "jazz-band". Accorreu á Escola tudo o que Viçosa possue de mais fino e encantador.

Bastante animadas, as dansas só terminaram ás 4 horas da madrugada, em meio á grande cordialidade da assistencia.

A COMMISSÃO DE TECHNICOS PAULISTAS FOI RECEBIDA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Gustavo Capanema recebeu hontem, em seu gabinete, a commissão incumbida de estudar, em S. Paulo, a exemplo do que se fará nos demais Estados, os themas a serem incluidos no Plano Nacional de Educação.

A commissão paulista é constituida dos srs. Fernando Azevedo, Antonio de Almeida Junior, Julio de Mesquita Filho, Paulo Arbeusse Bastile e d. Noemy Silveira.

Examinadas, em palestra com o ministro, as directrizes a tomar no trabalho que lhe foi confiado, a commissão terá hoje novo entendimento com o sr. Gustavo Capanema.

A PEDIDOS

Escandalos e mais escandalos!

Vae ser reformada pela 3.ª vez a secretaria da Camara Municipal

Commentando, ha dias, o escandalo que se ia perpetrar na Camara Municipal para beneficiar um afilhado do conego Olympio de Mello, tive occasião de assegurar que a "Gaiola de Ouro" da Republica Velha era pinto perto da de hoje. Houve quem duvidasse. E eu aqui estou hoje para comprovar o que tive occasião de affirmar.

Recapitulando os factos mais recentes, citarei apenas o escandalo das carnes verdes e este de agora, palpitantissimo, do tabellamento dos generos alimenticios. Os edis vão legislar para beneficiar os sugadores do povo, permittindo que elles majorem á vontade todos os generos de primeira necessidade.

Emquanto agem dessa maneira verdadeiramente criminosa contra os interesses do povo, os edis cariocas defendem os seus proprios interesses com uma intransigencia pasmosa.

Agora mesmo vae ser reformada a secretaria da Camara. Pensam que é para melhorar os serviços? Qual o que. Trata-se apenas de effectivar em cargos magnificos os filhos e parentes dos vereadores que se encontram em cargos extranumerarios. Vae ser um desses escandalos tremendos, incriveis mesmo. E tudo isso para que os pobrezinhos dos filhos dos lycurgos metropolitanos não fiquem sujeitos a um golpe da adversidade...

E, note-se, é a terceira vez que se reforma a secretaria daquella casa de pandegos...

Geminiano.

Mais depressa se pega um mentiroso...

O sr. Alvaro Maia, governador do Amazonas, foi, aqui, accusado, de ter recebido fidalga e captivantemente os membros da caravana da Alliança Nacional Libertadora, chegando mesmo ao ponto de lhes dar passagens de regresso a esta capital.

Essa noticia, veiculada por um senador amazonense, como é natural, causou espanto, por contrastar a attitude do governador da terra dos Barés com a de outros governos do Norte, principalmente o do Pará, que não deu guarida aos caravaneiros alliancistas.

Surge, agora, um telegramma do chefe de Policia do Amazonas, informando que o sr. Cunha Mello, o senador em questão, não disse a verdade. Elle, Alvaro Maia, forneceu as passagens, porque os caravaneiros, sem recurso para regressar ao Rio, estavam "creando uma situação de intranquillidade".

Está muito bem. Mas como é que os membros da caravana alliancista estavam creando essa situação, se o proprio chefe de Policia do Amazonas, no mesmo telegramma, conclue o seu desmentido ao senador, affirmando que as attitudes extremistas, em Manáos, carecem de importancia!

Ora, se assim é, a permanencia em Manáos, dos membros da Alliança, até que lhes enviassem recursos, nenhuma intranquillidade poderia causar á população, não se explicando, assim, a magnanimidade do sr. Alvaro Maia, quando ha pouco tempo recusou pagamento de vencimentos atrasados a um seu antigo professor, internado nesta capital, em uma Casa de Saude.

BARE'.

Entre a vida e a morte...

"A VIDA SEPARA OS AMIGOS, QUE A MORTE JUNTA BRUSCAMENTE."
Carlos Drummond de Andrade (O JORNAL, de 28-7-935.)

Todos morrem neste mundo;
uns de genio furibundo;
outros "morrem na cabeça"...
— tambem se morre de susto
a vasar, livre de custo,
um humus que nos esqueça...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

Avisos e Declarações

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido ao concerto da base do fio trolley por debaixo do Viaducto da Estrada de Ferro Central do Brasil, na rua de São Christovão, os carros das linhas de "São Januario" e "Alegria", na noite de quinta-feira, 1a. para sexta-feira, 2 de agosto corrente, serão desviados em suas viagens para a cidade, pelas ruas Figueira de Mello e Francisco Eugenio, entre as 24 e 2 horas.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co., Ltd.

FALLENCIA DE BASTOS, SAMPAIO, LIMITADA

MIRACEMA — ESTADO DO RIO — COMARCA DE SANTO ANTONIO DE PADUA

Aviso aos interessados que, por sentença de 19 de julho de 1935, foi declarada a fallencia de BASTOS, SAMPAIO, LIMITADA, estabelecidos em Miracema, 2º districto do municipio de Santo Antonio de Padua, com casa de compras de café, e que, tendo sido o signatario deste nomeado syndico e prestado seu compromisso, estará diariamente á avenida Doutor Themistocles n. 5-A, para attender ás pessoas interessadas.

Santo Antonio de Padua, 20 de julho de 1935. — Hernani Teixeira de Carvalho, Syndico.

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

José Feliciano Rodrigues declara, para todos os effeitos, ás praças do Rio, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e demais do paiz que, nesta data, transferiu, por venda, a sua casa commercial em Divino de Ubá, ao sr. Arnaldo Pereira de Andrade, livre e desembaraçada de quaesquer onus.

Por ser verdade, firma a presente.

Divino de Ubá, 25 de julho de 1935. — José Feliciano Rodrigues.

Confirmo a declaração supra. — Arnaldo Pereira de Andrade.

Camara Municipal

O SR. MOURA NOBRE, NA PRESIDENCIA, CASSA A PALAVRA AO VEREADOR FREDERICO TROTTA — TEVE A SUA DISCUSSÃO ADIADA O PROJECTO 27, QUE ORGANIZA AS SERETARIAS — OS VEREADORES TITO LIVIO E ERNANI CARDOSO INSULTAM-SE MUTUAMENTE

Aberta a sessão pelo vereador Moura Nobre a acta da reunião anterior é lida e posta em discussão. Para discutir a acta pede a palavra o vereador Frederico Trotta. Na tribuna o autor do projecto da "Lingua brasileira", ia começar as suas argumentações quando é advertido pelo presidente que não podia tratar outro assumpto que não a acta. Contrariado com a observação o vereador Trotta, em tom energico, responde, travando com o sr. Moura Nobre violento debate, que por pouco não se transformou em desforço pessoal, por fim o sr. Moura Nobre cassou a palavra ao sr. Frederico Trotta, dando por encerrada a discussão, embora se conservasse na tribuna aquelle vereador.

Não se conformando o sr. Frederico Trotta protesta energicamente contra o acto, que classificou de prepotente, appellando então para os collegas e para a bancada de imprensa.

Lido o expediente, que constou de requerimentos, officios da Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, apresentando suggestões referentes ao tabellamento dos generos de primeira necessidade, e telegrammas. O presidente annuncia a continuação da discussão do requerimento 241 do sr. Heitor Beltrão, no qual protesta contra o fechamento da Escola Rodrigues Alves e dá a palavra ao vereador Ernani Cardoso. O antigo educador, com a palavra, combate a medida do sr. Anisio Teixeira, fechando aquella escola, fazendo a critica do plano de educação do actual director do Departamento de Educação.

Encerrada a discussão do requerimento é, a seguir, posto em votação. Approvam o requerimento oito vereadores e votam contra dez. Dessa forma é rejeitado o requerimento.

A seguir annuncia-se a discussão dos requerimentos 235, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 244, 245, 246 e 247 que é, sem debates, encerrada. Submettidos a votos, são approvados. Passa-se a tratar do requerimento 248, no qual pede-se a construcção de duas escolas, uma para Barros Filho e outra para Campo dos Affonsos.

O presidente dá a palavra ao vereador Edgard Romero. O antigo politico de Inhauma faz o historico das demarches para a construcção da escola em Barros Filho, dizendo que a mesma não foi feita até a presente data por não ter a Municipalidade obtido um terreno, pois os lotes de terra existentes ali são de propriedade da Companhia Botafogo e estão "sub-judice": desde que seja resolvida a questão judiciaria, tem promessa de doação por parte da proprietaria de uma quadra para a construcção da almejada escola.

Finda o representante autonomista as suas considerações dando o seu voto favoravel ao requerimento. Falam ainda sobre o assumpto os vereadores Adacto Reis, Ruy Almeida, Heitor Beltrão e Tito Livio, sendo que este ultimo para travar uma discussão violentissima com o sr. Ernani Cardoso.

O requerimento tem a sua discussão adiada por estar finda a hora do expediente.

Passando á ordem do dia, o presidente annuncia a discussão da redacção final do projecto 9-A, que é sem debates approvada. Tem o mesmo fim, a seguir, o projecto 43.

Annunciada a discussão do projecto 27, que organiza as secretarias da Prefeitura, o presidente communica que se acha sobre a mesa um substitutivo ao projecto e, em virtude de ir o mesmo á impressão, tira-se-o da ordem do dia.

O projecto 87 tem a sua discussão encerrada sem debates, logo a seguir, e é approvado por unanimidade.

Annunciada a discussão do projecto 23, o vereador Frederico Trotta pede a palavra e requer a sua retirada da ordem do dia, afim da Commissão de Justiça emittir o parecer ao substitutivo que se acha sobre a mesa. Consultada, a Camara annue.

Annuncia-se a discussão do projecto 34, que é sem debates encerrada e em seguida approvada.

A seguir é posta em debate a 1a discussão do projecto 58. Com a palavra o vereador Romero Zander, o mesmo pede e consegue a retirada do projecto da ordem do dia.

Não havendo mais materia na ordem do dia, o presidente passa ao expediente e annuncia a continuação da discussão do requerimento 248, dando a palavra ao vereador Tito Livio. O defensor da obra educacional do director do Departamento de Educação, continuando nas considerações que vinha fazendo ao requerimento em discussão, faz a defesa da obra educacional do sr. Anisio Teixeira e termina declarando que votava a favor do requerimento. Encerrando a discussão, o requerimento é dado como approvado. A seguir são approvados os requerimentos 249 e 255.

Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Pelo 2.º nocturno seguiram, hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: tenente Nelson Souza, Americo Fischer, dr. Oswaldo Villanova, Oscar de Souza Pinto, Luciano Telles Leme, José Rodrigues Junqueira, Carlos de Abreu, Gil Costa Pinto, Theodoro de Mello, Ciro Infant Marot, Queiroz Guimarães, Pedro Gutierre, Homero Graça, e José Ferreira Velloso.

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", seguiram os srs. dr. Julio Latif e senhora, dr. Alfredo Monteiro, dr. Nestor de Góes, Salomão Kafuri, Constantino Pinto, Joaquim Alves Lima Livramento, Flavio Brant, Paulo Assumpção, dr. Alcindo Figueiredo Baena, Domingos Nastromagabe, Victo Santos, Carlos Gonçalves, Ronan Rodrigues Borges, Alberto Almeida e senhora, e dr. Gentil Portugal do Brasil.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Polytechnica

Communicam-nos:

"Previne-se aos srs. alumnos do 4º anno que só serão considerados matriculados nas cadeiras optativas de Pontes, Portos e Architectura os alumnos que até o dia 5 do mez de agosto corrente assignarem as listas que se encontram na Secção de Expediente.

CURSO DE ESTRADAS DE FERRO

Os alumnos do 4º anno do curso de engenheiros civis deverão comparecer amanhã, 2 de agosto, ás 9 horas, á estação inicial do caminho aereo do Pão de Assucar, afim de visitar as installações da mesma.

— No proximo sabbado, dia 3 de agosto, haverá, na sala do Directorio, ás 13 horas e meia, uma reunião dos alumnos do 3º anno, afim de se resolver a questão do horario do 2º periodo.

TAXAS DE FREQUENCIA

Todos os alumnos matriculados na Escola devem pagar, durante a 1ª quinzena de agosto, as taxas devidas relativas á frequencia do 2º periodo.

CONFERENCIA DO PROFESSOR ARGENTINO DR. JUAN OLSACHER

Amanhã, sexta-feira, ás 17.30 horas, o professor da Universidade de Cordoba, dr. Juan Olsacher, fará uma conferencia na Escola Polytechnica, sob o thema: "Petroleo na Argentina".

O ensino da mathematica nos estabelecimentos civis

Vehemente protesto do professorado do Collegio Militar

Elles dizem ter evitado que os seus alumnos viessem a soffrer os males e os inconvenientes observados na formação intellectual dos que são victimas do infeliz ponto de vista que promoveu e presidiu á organização dos programmas adoptados nos collegios civis

O ensino da mathematica nos estabelecimentos civis da instrucção secundaria foi profundamente modificado pelas ultimas reformas.

Acreditava-se que essa alteração viesse a vigorar tambem nos Collegios Militares.

A ultima reforma introduzida nesses institutos, que o Ministerio da Guerra mantem, em nada alterou o ensino da mathematica.

Continuou a obedecer á mesma orientação de outrora. Explica-se, agora, o verdadeiro motivo. O professorado do Collegio Militar desta capital que ministra o ensino da mathematica elementar é radicalmente contrario ao methodo de ensino adoptado nos estabelecimentos civis.

UM PROTESTO

Não se conformando com o actual programma de ensino daquelles estabelecimentos, os professores Armando de Godoy, Elias Coelho Cintra, Arthur Paulino de Souza, Pedro Serra, Victalino Thomaz Alves, Alonzo de Oliveira, José Pires de Albuquerque, Fernando Barreto Pinto, Octavio Saint-Jean Gomes, Augusto de Araujo Doria, Antero Martins Leal, Dario Castello Branco, Astorico de Queiroz, Alexandre Barreto, Clarindo Mey, Alfredo Severo, Ataulpho de Andrade, Carlos Sussekind, Heitor Cajaty e José Maria de Castro Neves, acabam de fazer vibrante protesto que é sério libello contra o referido programma de ensino.

O teor desse documento é o seguinte:

OS PROGRAMMAS OFFICIAES REFERENTES AO ENSINO DA MATHEMATICA ELEMENTAR

"Ha annos a esta parte, mercê de uma nova orientação, operou-se uma modificação profunda nos programmas que regulam o ensino da mathematica elementar nos nossos estabelecimentos civis de instrução secundaria. Tal modificação entretanto, não logrou se impôr e ser adoptada nos collegios militares. Na qualidade de membros do corpo docente do mais antigo desses collegios, julgamo-nos no dever de justificar a feliz orientação dos que influiram no sentido de se evitar, com relação ao ensino da mathematica elementar, que a juventude instruida nos mencionados collegios viesse a soffrer os males e os inconvenientes observados na formação intellectual dos que são victimas do infeliz ponto de vista que promoveu e presidiu á organização dos programmas referentes á citada materia e adoptados nos institutos de ensino subordinados ao Ministerio da Educação.

Antes de mais nada, precisamos lembrar os tres grãos ou etapas em que se divide a instrucção bem orientada: a primaria, a secundaria e a superior. Na primeira phase, o ensino tem um caracter concreto e objectivo. Nem podia deixar de ser assim, uma vez que, no apparelhamento e na educação mental da criança, não se póde abstrair das suas condições intellectuaes, que estão subordinadas á idade e ao desenvolvimento physico. Na primeira etapa do ensino ministra-se ao cerebro da criança uma série de noções do dominio da mathematica, da astronomia, da physica, da chimica e da biologia, porém, ensinadas concretamente. As apreciações de que é susceptivel o cerebro juvenil pouco além vão do campo da contemplação concreta.

O PERIODO INICIAL DO ENSINO

Repetindo a nossa especie na primeira phase da civilização, no inicio do estudo da ordem exterior a criança não pode destacar bem os phenomenos uns dos outros, só podendo observal-os em conjunto como se lhes apresentam nos corpos. A abstracção nos seus surtos iniciaes só se manifestou creando grandes coisas muito tarde, no periodo intellectual grego.

No periodo inicial do ensino, a criança pode aprender as differentes operações, o calculo de fracções, algumas propriedades dos numeros, as differentes formas e typos geometricos, não se a obrigando senão ao que lhe permitte o cerebro, isto é, a raciocinios muito simples. Lições de coisas, como bem diz a expressão, é o que pode receber o cerebro infantil na primeira etapa da sua instrucção, a qual nesse grão, se deve limitar ás escolas de ensino primario.

Como nesta phase, o ensino tem um caracter objectivo, seria absurdo e irracional nelle se iniciar o estudo conveniente da mathematica elementar, de accordo com o methodo dogmatico, isto é, respeitando a systematização logica que o espirito humano realizou no campo da sciencia fundamental.

A SEGUNDA ETAPA

Na segunda etapa do ensino, em que se ministra a instrucção secundaria, a qual só é possivel depois de uma certa idade e após a criança haver adquirido os conhecimentos iniciaes, é que se lhe pode dar a cultura mathematica indispensavel ao estudo do calculo transcendente, da mecanica e das outras sciencias. Nessa phase, o estudante como que é levado a repetir, em diminuta escala, os esforços do espirito humano na instituição do calculo e da geometria elementares. A ordem e a bella concatenação que resultaram da evolução intellectual nesse dominio, devem ser respeitadas no estudo da sciencia do numero, da extensão e do movimento. A systematização, a successão logica e o aperfeiçoamento com que o espirito humano levantou o edificio da mathematica, tão solido na sua fundação quão deslumbrante a bello nas suas linhas dominantes, são como que sagradas e devem ser seguidas como indispensaveis a uma perfeita educação mental. Desde a mais remota antiguidade, a systematização que nos mostra a sciencia fundamental foi iniciada mediante os esforços de varios mathematicos, entre os quaes Hippocrate de Chios e Euclides. Ella continuou e se desenvolveu sempre, tendo sido respeitada e aperfeiçoada pelos grandes geometras que professaram mathematica, como Euler, Claraut, Lagrange, Fourier, etc.

As influencias mentaes do estudo conveniente da mathematica são consideraveis, pois entre outros elementos, della faz parte a geometria, que, na successão logica de uma vasta cadeia de consequencias, deduzidas de um numero reduzido de principios fundamentaes, nos dá o modelo da verdadeira sciencia.

A MATHEMATICA COMO MEIO DE EDUCAÇÃO MENTAL

A desordem na apresentação dos factos mathematicos, com desobediencia das relações de dependencia entre elles existentes, não póde dar logar á necessaria educação do raciocinio — principal objectivo da sciencia fundamental — que se nos offerece como o campo mais propicio para a cultura das nossas faculdades logicas. Visto como no dominio da sciencia inicial, os phenomenos nelle estudados são os mais simples e geraes, pode o espirito humano na sua apreciação voltar-se mais para o methodo do que para a doutrina. Dahi constituir o estudo da mathematica o melhor meio de se iniciar a educação mental do homem e de lhe dar a indispensavel disciplina intellectual, de que ha sempre necessidade, sem o que não se pode conseguir uma cultura completa bem orientada. E é, por isso, que a sciencia inicial é mais importante sob o ponto de vista logico do que scientifico. A sua belleza e importancia ficariam diminuidas se o seu estudo tivesse por fim unico habilitar-nos á solução dos problemas de que ella se occupa.

Toda a sciencia e a industria de que hoje se pode orgulhar a humanidade não teriam tido o desenvolvimento que alcançaram se a nossa especie, pelo orgão dos seus mais illustres filhos, não tivesse trilhado o caminho que a nossa constituição cerebral e a ordem de dependencia dos phenomenos lhe impuzeram. Delle não se devem afastar os programmas de ensino, a menos que se não queira seguir a estrada grave indicada pelo methodo positivo, isto é, a que fatiga menos o espirito, é mais fecunda e proporciona melhores resultados.

A UNICA PROGRESSÃO QUE SE IMPÕE NO ENSINO

Não é possivel estudar-se convenientemente algebra sem a necessaria preparação em arithmetica, uma vez que é só no dominio do calculo dos valores, que se habilita o espirito do alumno para as generalizações que reclama o estudo das funcções, objecto daquella parte da mathematica. Quando na arithmetica são instituidas as regras relativas ás operações numericas, inicia-se a abstracção dos valores das grandezas, abstracção que é completada com a da especie no campo algebrico. Impossivel é o estudo da sciencia do espaço sem a preparação conveniente nos dois calculos: o dos valores e o das relações. Sim, porque a todo instante o estudo da geometria reclama a contribuição da algebra e o da arithmetica. Portanto, nos cursos de mathematica elementar a progressão seguinte se impõe: arithmetica, algebra e geometria. Essa progressão deve ser respeitada se se objectiva dar-se ao espirito do alumno uma boa base logica.

O EXEMPLO DE OUTROS PAIZES

Se o que a historia e a constituição da sciencia, bem como o bom senso ensinam, não bastam e é preciso, para se encontrar éco em nossa terra, invocarem-se exemplos vindos de terras estranhas, cremos que, a tal respeito, a nossa orientação é confirmada pelo que, no campo da instrucção, se observa em paizes adeantados. São innumeros os compendios de mathematica modernos em que se respeita a ordem de dependencia dos phenomenos e, portanto, se consagra o seu encadeiamento o successão logica. Um dos cursos modernos de mathematica é o que tem por autor o reputado mestre J. E. Thompson, do Instituto Pratt, nos Estados Unidos. A obra em questão foi editada pela primeira vez em 1931. O seu titulo é "Mathematics for self study". As edições se succedem a curtos intervallos e, não obstante se tratar de um curso escripto para o estudo da materia sem mestre, não se misturam os assumptos e se respeita a ordem classica. "Arithmetic", "Algebra", "Geometry", "Trigonometry" e "Calculus" são os titulos dos cinco volumes.

A NECESSIDADE DA REDUCÇÃO DOS PROGRAMMAS

O que tambem se faz necessario é reduzirem-se os programmas, limitando-os ao que é geral e indispensavel, de maneira que haja tempo para se dar o essencial convenientemente, em maior numero de lições, de modo que o alumno possa fixar os principaes resultados. No ensino tudo se deve fazer para se simplificar e facilitar o estudo das materias. Não adeanta nada dilatarem-se enormemente os programmas, como se tem feito entre nós, se não ha tempo para os ensinar convenientemente. Sigamos o exemplo norte-americano. Nos Estados Unidos se tem reduzido o estudo das multiplas disciplinas ao que é indispensavel e ao que o cerebro do alumno médio póde receber em determinado tempo. Os mestres norte-americanos tudo teniam para evitar que o estudante venha a desanimar. Por exemplo, o estudo das secções conicas é limitado ás propriedades principaes e, em geral, só se exige um processo para a deducção da formula para a resolução das equações do segundo grão.

Em consequencia de se terem augmentado consideravelmente os programmas e o numero de materias, a instrucção secundaria, cujo alto destino não é necessario encarecer, sobremodo tem soffrido, está muito reduzida em seus effeitos e accusa um desnivel crescente. Quanto mais dilatados e anarchizados os programmas e maior o numero de disciplinas, tanto mais insignificantes os resultados colhidos.

FIDELIDADE AO PASSADO

Felizmente, certo devido á influencia decisiva, embora posthuma, que ainda exercem sobre muitos dos professores actuaes, alguns dos mestres illustres que contou o magisterio militar, entre os quaes se destacaram pelo brilho excepcional de suas lições Benjamin Constant, Anthioco Faure, Trompowsky, Licinio Cardoso, etc., o ensino da mathematica elementar nos collegios militares continúa fiel á orientação firmada e mantida por aquelles mortos inesqueciveis, modelares na sua dedicação á instrucção da mocidade.

Que as considerações despretenciosas que ahi ficam e fizemos com o alto proposito de secundar a nobre e intelligente campanha do illustrado professor Joaquim de Almeida Lisboa, encontre éco entre os que têm a tremenda responsabilidade de influir sobre a organização dos programmas do ensino, na parte concernente á materia de que mais depende uma efficiente e bôa formação intellectual.

Armando de Godoy — Elias Coelho Cintra — Arthur Paulino de Souza — Pedro Serra — Victalino Thomaz Alves — Alonso de Oliveira — José Pires de Albuquerque — Fernando Barreto Pinto—Octavio Saint-Jean Gomes — Augusto Araujo Doria — Antero Martins Leal — Dario Castello Branco — Astorico de Queiroz — Alexandre Barreto — Clarindo Mey — Alfredo Severo — Ataulpho Eudes de Andrade — Carlos Sussekind — Heitor Cajaty — José Maria de Castro Neves.

COMO DEVEM SER ATTENDIDAS REQUISIÇÕES DE PASSAGENS PARA O MINISTERIO DA GUERRA

A administração da Central do Brasil expediu circular determinando que, de accordo com o officio 775, de 4 de agosto de 1935, do Ministerio da Guerra, não devem ser attendidas requisições daquelle Ministerio, sem que a pessoa interessada passe recibo, datado e assignado a tinta. Para esse fim a Central chama attenção para o artigo 340, das Instrucções do Serviço do Trafego.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Na Primeira — Antonio Silva, Waldemar Ferreira, Arlindo Silva, Sebastião Malaquias de Oliveira e Djalma Martins da Luz.

Na Segunda — Carlos Pimentel, Carlos Theodoro e João Costa.

Na Quarta — Octavio do Amaral Carvalho.

Na Quinta — Belmiro Antoni oda Costaã

Na Setima — Americo dos Santos.

Na Oitava — Zeferino Augusto Valente, Raphael Russo, Manoel Antunes Maciel e Sylvio da Fraga Pinheiro Primo.

CORTE SUPREMA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

A's dozes horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Costa Manso, deixando de comparecer os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, a Côrte passou ao julgamento da materia constante da ordem do dia.

Habeas-Corpus

N. 25.832 — Districto Federal — Relator o ministro Ataulpho de Paiva. Paciente, Esau' Floresta Rodrigues. Não conheceram do pedido por ser originario, unanimemente. Deixou de votar o ministro Arthur Ribeiro, por não ter assistido ao relatorio.

N. 25.844 — Districto Federal — Relator o ministro Arthur Ribeiro. Paciente Luiz Sibromont. Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 6.430 — Districto Federal — Relator o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma o ministro Bento de Faria, juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello e o ministro Carvalho Mourão. Recorrente, ex-officio; o juiz federal da 2.ª Vara. Aggravante, a União Federal; Aggravados, Terra Irmão e Cia. Negaram provimento ao aggravo, contra os votos do juiz federal Cunha Mello e ministro Bento de Faria, que lhe davam provimento.

N. 6.285 — Districto Federal (embargos) — Relator o juiz federal Cunha Mello. Embargante, The Brazilian Cool Company Ltda. Embargada, a Fazenda Nacional. Rejeitaram "in limine", os embargos, por serem irrelevantes, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 6.487 — Rio de Janeiro. Relator o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado H. B. Werner. Negaram provimento, salvo á autora o direito de intentar novo executivo, unanimemente.

N. 6.439 — Rio de Janeiro — Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello. Aggravantes, a Sociedade Anonyma Viação Industrial Sylvio Angelo. Aggravada, a Fazenda Nacional. Deram provimento ao aggravo, para julgar improcedente a acção, unanimemente.

N. 6.441 — Districto Federal — Relator o ministro Bento de Faria. Juizes da turma, os juizes federaes Cunha Mello, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso. Recorrente, ex-officio, o juiz federal da 1.ª Vara. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, a Companhia F. Tecidos Mageense. Negaram provimento aorecurso e ao aggravo unanimemente. Impedido, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 50 minutos.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ — HABEAS CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 26 de julho:

Recursos extraordinarios

N. 1.555 — S. Paulo — Aggravo do artigo 44 do Reg. Interno — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, a São Paulo Northern Railroad Company.

N. 2.427 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisor, o ministro Octavio Kelly; recorrentes, Wilson, Sons & Cia. Limitada; recorrida, a Fazenda Municipal.

N. 2.471 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; recorrente, Riego Giorgio; recorrido, Alberto Salvatore.

N. 2.525 — S. Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; recorrente, a Cia. Cabos Submarinos das Americas (All America Cables Inc.); recorrida, a Prefeitura Municipal de Santos.

N. 2.542 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; recorrentes, Justiniano Baptista de Carvalho e sua mulher; recorrido, Cesar Marques.

N. 2.551 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; recorrente, Henrique Lage; recorrido, Bernardino Esteves de Almeida.

N. 2.577 — Paraná — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; recorrente, Ingerroll Rand Comp. of Brasil; recorrida, a Sociedade Anonyma Marmore do Paraná.

Appellações civeis

N. 4.022 — Bahia — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, a Companhia Brasileira Exportadora; appellada, a Fazenda Nacional.

N. 4.023 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; appellante, dr. Antonio Piccarolo; appellado, Augusto Pierre Garnier.

N. 4.548 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; appellante, a União Federal; appellada, Altina de Moraes Jardim.

N. 4.479 — Bahia — Relator, o ministro Laudo de Camargo; appellante, Jeronymo Teixeira de Alencar Lima; appellada, a União Federal.

N. 5.728 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisor, o ministro Hermenegildo de Barros; appellantes, o juiz federal da 1ª Vara e a União Federal; appellado, major Murillo de Souza Campos.

N. 5.872 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, o Estado do Rio de Janeiro; appellado, Arthur de Mattos Duarte Silva.

N. 6.030 — Santa Catharina — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisor, o ministro Arthur Ribeiro; appellantes, o Juizo Federal, ex-officio, e a União Federal; appellado, Miguel Francisco Drieser.

N. 6.589 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, o juiz federal da 3ª Vara, ex-officio; appellado, João Marques de Sant'Anna. (Accidente no trabalho).

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de sexta-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA CORTE PLENA

Presidencia do desembargador Cesario Pereira — Procurador geral, dr. Philadelpho Azevedo — Secretario, dr. Celso Vieira.

Presentes os desembargadores Nabuco de Abreu, Elviro Carrilho, Collares Moreira, Arthur Soares, Armando de Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, André Pereira, Renato Tavares, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Edgard Costa, Fructuoso de Aragão, J. Antonio Nogueira, Barros Barreto e Carneiro da Cunha, foi aberta a sessão, dando-se inicio aos julgamentos dos processos constantes da pauta publicada.

Mandado de segurança

N. 19 — Requerente, a União Feminina do Brasil; informante, o chefe de Policia do Districto Federal; relator, desembargador Renato Tavares — Não se conheceu do pedido, por incompetencia do Tribunal, unanimemente. Falou pela requerente o advogado Luiz Werneck de Castro.

Acção rescisoria

N. 105 — Autores, Pedro Montel e sua mulher; réos, dr. Oscar da Cunha e outros; relator, desembargador Nabuco de Abreu; revisor, desembargador Elviro Carrilho — Foi julgada improcedente, unanimemente. Impedidos os desembargadores Edgard Costa, Goulart de Oliveira e André Pereira, não tendo comparecido os juizes convocados em seu logar, respectivamente, os drs. Oliveira Figueiredo, Burle de Figueiredo e Leopoldo Duque Estrada. Falou pelos réos o advogado Oscar da Cunha.

Recursos de revista

N. 705 — No aggravo de petição n. 9.649 — Recorrentes, José Joaquim Corrêa da Costa e Dalila da Silva Pessoa; recorrido, M. Spinola; relator, desembargador André Pereira; revisores, desembargadores Collares Moreira e Leopoldo de Lima — Foi negado provimento, contra os votos dos desembargadores Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Elviro Carrilho, Arthur Soares e Nabuco de Abreu, que proviam o recurso.

N. 703 — Na appellação civel numero 4.170 — Recorrente, Marcos Evangelista da Cunha; recorridos, Almerinda Teixeira da Cunha e outros; relator, desembargador Flaminio de Rezende; revisores, desembargadores Arthur Soares e Collares Moreira — Adiado por ter pedido vista o desembargador André Pereira.

Dado o adeantado da hora, foi suspensa a sessão, ficando adiados os demais julgamentos constantes da pauta.

JULGAMENTOS DE HOJE

1ª CAMARA

Relator, desembargador Carneiro da Cunha — Habeas-corpus n. 8.559. Appellações crimes ns. 6.454, 6.583, 6.590, 6.596, 6.599, 6.610, 6.617, 6.622, 6.630 e 6.642.

Relator, desembargador Angra de Oliveira — Habeas-corpus n. 8.552. Appellações crimes ns. 6.366, 6.616, 6.628 e 6.649.

Relator, desembargador Barros Barreto — Appellações crimes numeros 6.621, 6.627 e 6.637.

CAMARAS CONJUNTAS DE APPELLAÇÕES CIVEIS

Relator, desembargador Nabuco — Embargos n. 5.008.

Relator, desembargador Renato — Embargos n. 4.650.

Relator, desembargador Leopoldo Lima — Embargos ns. 4.786 e 4.918.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Relator, desembargador Souza Gomes — Embargos ns. 348, 422, 9.553, 5.5987, 36 e 368.

Relator, desembargador André Faria — Embargos ns. 324 e 9.800.

Relator, desembargador José Nogueira — Embargos ns. 272, 9.593 e 9.546.

Relator, desembargador Goulart — Embargos n. 42.

Relator, desembargador Alvaro Berford — Embargos n. 9.622.

3ª CAMARA

Relator, desembargador Leopoldo Lima — Appellações civeis numeros 4.957, 5.166, 5.145 e 5.144.

Relator, desembargador Flaminio Rezende — Appellações ns. 5.109, 4.566.

Relator, desembargador Nabuco — Appellação n. 5.067.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencias:

Damasceno Portugal & Cia. — Após o julgamento da prestação de contas será arbitrada a commissão do ex-syndico.

José M. Vianna & Cia. — Sellados e preparados, á conclusão.

A. Commercial dos Chauffeurs do Brasil — Arbitro no maximo a commissão do syndico.

Veiga Soares & Mastrangelo Limitada — Autorizada a continuação do negocio.

Concordata:

Silva Ramos & Cia. — Ao dr. curador de massas.

Reivindicação:

M. Silvestino & Irmãos, supplicantes; massa fallida de Leão & Peres, supplicada — Sellados, á conclusão.

Prestação de contas:

Barbosa Albuquerque & Cia., ex-syndicos da massa fallida de Pring & Cia, supplicada — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

TERCEIRA

Fallencias:

Marcellino Araujo & Cia. — Decretada a fallencia, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores, designado o dia 10 de outubro, ás 14 horas, para a assembléa de credores e nomeando syndico a Sociedade Chimica Exportadora Ltda.

Abilio Ribeiro Barros — Julgados os creditos não impugnados.

Manoel Passos Barreiros — Julgada encerrada a fallencia.

TRIBUNAL DO JURY

ENCERROU-SE HONTEM A SESSÃO JUDICIARIA DE JULHO

Não foi julgado hontem o réo Adolpho Xavier, visto não terem comparecido, como previmos, os seus advogados.

Encerrou-se assim, sem julgamento, a sessão judiciaria do mez de julho, no Tribunal do Jury.

Antes, porém, de serem levantados os trabalhos, houve os discursos de despedida introduzidos nos habitos do tribunal popular pelo juiz dr. Magarinos Torres.

O juiz presidente interino, dr. Eurico Paixão, dirigindo-se aos cidadãos jurados que acabavam de prestar os seus serviços á justiça, enalteceu a assiduidade da maioria e o criterio com que todos procuraram servir á sociedade.

O promotor do mez, dr. Collares Moreira, falando em seguida, mostrou-se satisfeito com os resultados dos julgamentos, que foram, entretanto, em numero diminuto, apenas cinco. Mas a culpa desse pequeno numero de casos julgados no correr da sessão não é dos jurados, mas dos advogados dos réos apregoados.

Por ultimo falou o professor Theobaldo Recife, agradecendo, em nome do conselho de jurados, as palavras elogiosas que lhe dirigiram o juiz e o promotor. Fez em palavras eloquentes o epinicio da justiça popular e se referiu aos advogados da defesa com a maior sympathia, reconhecendo-lhes os esforços no sentido de servir á causa social, pleiteando a liberdade dos cidadãos della segregados pela lei.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 31 de julho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41 ...	25.25	25.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) ...	20.00	20.00
6 ½ %, 1926-57 ...	20.25	19.50
6 ½ %, 1927-57 ...	20.25	19.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 ...	15.50	15.50
Paraná, 7 %, 1958 ...	12.62	12.62
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46 ...	16.25	16.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 ...	13.12	13.25
São Paulo, 8 %, 1921-36 ...	20.00	21.00
São Paulo, 8 %, 1925-50 ...	17.50	17.75
São Paulo, 7 %, 1926-56 ...	15.75	15.50
São Paulo, 6 %, 1928-68 ...	15.12	15.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan) ...	77.25	78.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952 ...	16.50	16.50

LONDRES, 31 de julho.

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ % ...	22.0.0	22.10.0
Funding 5 % ...	75.0.0	76.15.0
Novo Funding, 1914 ...	57.0.0	59.10.0
Conversão, 1910, 4 % ...	13.0.0	13.5.0
Emprestimo de 1913, 5 % ...	13.5.0	13.5.0
Funding de 1931, 5 % ...	45.5.0	47.0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 % ...	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 % ...	13.0.0	13.0.0
Bahia, 1928, 5 % ...	8.0.0	8.0.0
Pará 5 % ...	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ % ...	12.0.0	14.0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 % ...	12.0.0	14.0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 % ...	10.0.0	10.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 % ...	20.0.0	20.0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café) ...	25.10.0	26.0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks) ...	17.0.0	17.0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 % ...	15.0.0	15.0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (banco garantia do café) ...	81.0.0	79.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, serie "A" ...	27.0.0	28.0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

O CONTROLE DA PRODUCÇÃO DO ALGODÃO NA ARGENTINA

Constituiu-se, desde o começo de maio ultimo, no Ministerio da Agricultura da Argentina, uma Commissão Nacional do Algodão, para estabelecer o controle da producção desse artigo. Essa organização se destina a assegurar a selecção das sementes e a fornecer aos agricultores typos "standard" e facilitar a creação de cooperativas de venda do producto.

Fazem parte dessa Commissão, na qualidade de presidente, o ministro da Agricultura, e, como membros, o governador do Territorio do Chaco, um representante da provincia de Santiago del Estero e delegados dos plantadores e dos industriaes da especie.

A PROTECÇÃO A' INDUSTRIA DE OLEO NO RIO GRANDE DO NORTE

O governo do Rio Grande do Norte acaba de conceder por decreto, á Empresa de Oleos Brasileiros Limitada, formada pelos socios Pieterer Schoan & Zoon S|A., com séde na Hollanda, Carlos Kuenerz & Cia. Ltda., Orlando da Cruz Sardinha e José Rodrigues Ferreira, do Rio de Janeiro, constituida legalmente na Capital Federal, pelo prazo de doze annos, isenção de todos os impostos estaduaes e municipaes, existentes ou que se venham a crear nesse periodo, sobre as suas installações no Estado para fabricas de oleos de oiticica, amendoim, gergelim e mamona, e os referidos productos dessa industria, mediante as condições estabelecidas nos paragraphos seguintes:

A Empresa de Oleos Brasileiros Limitada installará na região do Estado, que fôr mais apropriada, dentro do prazo de doze mezes, contados da publicação deste decreto, fabricas, devidamente apparelhadas com machinismos modernos, para extracção de oleos de oiticica, amendoim, gergelim e mamona.

A Empresa fica obrigada a manter no local das fabricas uma escola primaria para os filhos dos seus operarios, assim como á prestação de serviços medicos e qualquer outra assistencia aos referidos trabalhadores, conforme prescreve a lei brasileira. No caso de não ser cumprida, no prazo estabelecido, a exigencia contida no paragrapho 1, caducará a isenção de impostos concedida á Empresa. A partir da data da installação das fabricas no Estado será prohibida a exportação das sementes de oiticica, amendoim, gergelim e mamona. Fica tambem prohibido, desde a data da publicação do decreto, o côrte das arvores mencionadas neste artigo, incorrendo os que o praticarem numa multa de 20$ (vinte mil réis) ou cinco dias de prisão, por cada arvore destruida.

O governo do Estado, no intuito de estimular a plantação da oiticica, amendoim, gergelim e mamona, regulamentará opportunamente esse serviço, concedendo premios pecuniarios, ou outras vantagens, aos plantadores.

PELOS ESTADOS

FORTALEZA, 31 (E. I.) — Os preços dos generos, fornecidos pela Recebedoria do Estado na semana de 29 deste a 7 de agosto, são as seguintes: aguardente — litro 1$5; algodão em pluma, typos um a nove — 3$7; algodão não classificado — 3$7; algodão em caroço — $900; caroço de algodão — $100; farelo de caroço — $650; fiapo ou estopa — 2$; fio — $5; linter 1$; rêdes de tecidos — 5$; torta de caroço — $150; amido ou polvilho — $100; arroz — $600; café — 1$600; cera de carnauba — 9$; pó de cera — 5$5; velas de cera — 4$5; couros espichados — 3$5; couros verdes e salgados — 2$; curtidos ou sola — 6$; farinha ou aparas de mandioca — $300; feijão — $300; fumo em rolo, kilo 3$5; milho — $100; oleos vegetaes de algodão e babassu' — $700; oiticica — 2$2; pelles de cabra — kilo 12$8; carneiro — 8$1; animaes sylvestres — 7$; curtidos com ou sem cabello — 8$; rapaduras — $500; semente de mamona — $550.

NATAL, 31 (E. I.) — Cotação do dia para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó — 3$933 a 4$426; Sertão — 3$826 a 4$1; Matta — 3$4 a 3$8; assucar crystal — 1$2; demerara — $900; bruto — $700; borracha — 1$; caroço de algodão — $060; cera de carnauba, olho 6$1; palha — 5$; couros bovinos espichados — 2$8; meio sal — 2$5; salgados — 2$; salmourados — 1$2; paina — $500; pelles de caprinos — 7$; lanigeros — 6$; sementes de mamona — ... $300.

RECIFE, 31 (E. I.) — Movimento commercial do dia 29: papel saido para o Sul — 560 fardos; côcos com o mesmo destino — 360 saccos; conservas — 519 caixas; saidas para o Sul — 102 caixas de doces diversos. Assucar entrado — 500 saccos; stock — 853.087 saccos; para consumo da capital — ..... 215.800 saccos, até a presente data. Algodão entrado: do Estado — 9.378.752 kilos; de outras procedencias — 5.731.495 kilos; cotação, algodão Seridó — 73$ a 75$; Matta — 68$ a 70$; café — 17$5 a 18$; outros productos, as mesmas cotações anteriores.

— Do dia 30: assucar saido para o Sul — 1.700 saccos; com destino ao Norte — 600 saccos; assucar entrado — 200 saccos; stock — 623.326 saccos; para consumo da capital — 2.164.506 saccos; entrado até hoje — 4.485.002 saccos; saidos até hoje — 3.763.331 saccos. Algodão entrado: do Estado — ... 9.378.752 kilos, de outras procedencias — 3.731.495 kilos. Sem alteração a cotação dos typos Sertão e Matta. Para os demais productos, como café, milho, mamona e feijão, mercado estavel.

MACEIO', 31 (E. I.) — Continua invariavel a cotação dos productos de exportação.

CURITYBA, 31 (E. I.) — Não houve apenas alteração nos preços dos artigos de exportação e importação.

EXTRACÇÃO DE OURO DE ALLUVIÃO

Informa a Directoria Geral de Estatistica da Secretaria da Agricultura de Minas:

"O apparecimento de pequena quantidade de ouro, em adherencia á raiz de gramminéas arrancadas, no logar denominado Fazenda do Capitão Felizardo, municipio de Conceição, está attrahindo ao local grande quantidade de faiscadores, os quaes têm extrahido alguma quantidade de ouro de alluvião.

O exito dessa exploração tem sido tal que, segundo noticia ha pouco publicada por um jornal da região, encontra-se naquelle sitio um numero de faiscadores superior a 2.000, os quaes estão constituindo, por essa forma, uma população adventicia que se formou rapidamente, attrahida pela cobiça do ouro, a cuja noticia accorrem igualmente numerosos compradores interessados na sua acquisição".

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 31 de julho.

APOLICES

	Hoje	Ant.
Federaes:		
Reajustamento, 5 %, c|j ...	790$000	776$000
Uniformizadas, 5 % ...	—	776$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port. ...	—	760$000
Diversas emissões, nom. ...	762$000	759$000
Idem, idem, port. ...	770$000	765$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921 ...	1:005$000	1:002$000
Idem, 500$000 ...	495$000	490$000
Idem, idem, 1.920 ...	925$000	920$000
Idem, idem, 1.922 ...	1:025$000	1:022$000
Idem, cautelas ...	1:021$000	—
Obrig. Ferroviarias, nom. ...	990$000	—
Idem, Ferroviarias, port. ...	994$000	992$000
Tratado da Bolivia, 6 % ...	—	660$000
Municipaes:		
£ 20, nom. ...	412$000	410$000
Idem, idem, port. ...	413$000	410$000
Emprestimo de 1930, port. ...	152$000	153$000
Idem, idem, nom. ...	—	136$000
Emprestimo de 1914, port. ...	148$000	146$000
Emprestimo de 1927, port. ...	147$000	146$000
Emprestimo de 1920, port. ...	146$000	145$000
Emprestimo de 1921, port. ...	189$000	187$000
Decreto 1.535, 7 % ...	192$000	190$000
Decreto 1.550, 7 % ...	172$000	169$000
Decreto 1.933, 7 % ...	192$000	191$000
Decreto 1.948, 7 % ...	—	—
Decreto 1.522, 7 % ...	—	165$000
Decreto 2.093, 7 % ...	—	190$000
Decreto 2.097, 7 % ...	177$000	—
Decreto 2.032, 7 % ...	172$000	170$000
Decreto 2.261, 7 % ...	174$000	172$000
Decreto 2.264, 7 % ...	176$000	175$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 % ...	750$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 2.3..	750$000	—

APOLICES	Hoje	Ant.
Pelotas, 8 % ...	—	800$000
Prefeitura de Pelotas, 8 % ...	780$000	770$000
Petropolis, 7 % ...	196$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 % ...	500$000	450$000
Rio Grande, 1:000$, 8 % ...	850$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 % ...	630$000	—
Espirito Santo, 8 % ...	800$000	620$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1921, 5 % ...	—	—
Idem, idem, 1:000$ ...	178$000	176$000
Idem, idem, decreto ...	680$000	670$000
Idem, antigas, 5 % ...	620$000	580$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom. ...	—	—
Idem, idem, decreto 9.555, port. ...	680$000	670$000
Idem, idem, decreto 9.482, nom. ...	680$000	670$000
Idem, idem, decreto 9.482, port. ...	680$000	670$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom. ...	680$000	670$000
Idem, idem, decreto 9.511, port. ...	790$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom. ...	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625, port. ...	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom. ...	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.661, port. ...	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom. ...	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, port. ...	795$000	785$000
Idem, cautelas ...	960$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 5 % ...	—	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom. ...	445$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port. ...	103$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316 ...	—	—
Rio Grande do Sul, lei 203 ...	920$000	900$000
Obrig. Minas 1:000$, 9 % ...	900$000	900$000
Idem, 500$, 9 % ...	490$000	488$000
Idem, idem, cautelas ...	490$000	480$000
...	960$000	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 31 de julho.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co. ...	23.50	23.50
American & Foreign Power Co., Inc. ...	4.75	4.62
American Smelting & Refining Co. ...	43.00	42.75
American Telephone & Telegraph Co. ...	131.75	130.75
American Tobacco Company ...	98.37	98.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock ...	4.00	4.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway ...	55.37	55.25
Atlantic Refining Co. ...	21.12	22.12
Baldwin Locomotive Works ...	3.25	3.75
Bethlehem Steel Corporation ...	36.26	36.37
Burroughs Adding Machine Co. ...	16.25	16.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. ...	16.37	16.62
Canadian Pacific Co. ...	Sicot.	9.50
Caterpillar Tractor Co. ...	[illegible]	[illegible]
Chrysler Corporation ...	[illegible]	[illegible]
Consolidated Gas Co. ...	[illegible]	[illegible]
Corn Products Refining Co. ...	[illegible]	[illegible]
Dupont (E. I.) de Nemours & Co. ...	[illegible]	[illegible]
Eastman Kodak Co. of New Jersey ...	[illegible]	[illegible]
Electric Bond & Share Co. ...	[illegible]	[illegible]
General Electric Company ...	[illegible]	[illegible]
General Foods Corporation ...	[illegible]	[illegible]
General Motors Company ...	[illegible]	[illegible]
Gillette Safety Razor Co. ...	[illegible]	[illegible]
Goodrich (B. F.) Co. ...	[illegible]	[illegible]
Goodyear Tire & Rubber Co. ...	[illegible]	[illegible]
Ingersoll-Rand Co. ...	[illegible]	[illegible]
Internat'l Business Machines Corp. ...	[illegible]	[illegible]
International Cement Corp. ...	[illegible]	[illegible]
International Harvester Co. ...	[illegible]	[illegible]
Internat'l Nickel Co., Inc. (The) ...	[illegible]	[illegible]
Internat'l Telephone Co., Inc. ...	[illegible]	[illegible]
Montgomery Ward & Co., Inc. ...	[illegible]	[illegible]
National Cash Register Co. (The) ...	[illegible]	[illegible]
N. Y. Central & Hudson River R. R. ...	[illegible]	[illegible]
Norfolk & Western Railway ...	[illegible]	[illegible]
Radio Corporation of America ...	[illegible]	[illegible]
Standard Brands Inc. ...	[illegible]	[illegible]

	Hoje	Ant.
Standard Oil Co. of California ...	33.37	32.87
Standard Oil Co. of New Jersey ...	47.37	46.50
Studebaker Corporation ...	3.50	3.50
Texas Company ...	19.12	18.75
United States Rubber Co. ...	13.50	13.87
United States Steel Corp. ...	43.25	43.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Cor.) ...	13.12	13.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co. ...	65.37	64.00
Woolworth (F. W.) & Co. ...	61.75	62.75
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce ...	141.00	143.00
Chase National Bank, N. Y. ...	31.00	31.00
Guaranty Trust Co., N. Y. ...	299.00	308.00
National City Bank, N. Y. ...	29.00	29.00
Royal Bank of Canadá ...	144.00	145.00

LONDRES, 31 de julho.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralisado ...	0. 6. 6	0. 6. 6
Bank of London & South America, Ltd. ...	4. 5. 0	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ...	8.25	8.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ...	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) ...	7. 7. 6	7. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. ...	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd. ...	1.11.10½	1.15. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd. 4 %, nova emissão. Term. Deb., 1935 ...	47. 0. 0	47.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) ...	2.19.10½	2.19.10½
Rio de Janeiro City Imp., Ltd. ...	0.10. 0	0.10. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ...	1.14. 0	1.14. 0
São Paulo Railway Co., Ltd. ...	[illegible]	[illegible]
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock ...	101.10. 0	101.10. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 % 1927/47 ...	106.17. 6	106.17. 6
Consols, 2 ½ % ...	85.12. 6	85.12. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 31 de julho.

	Hoje	Ant.
Banco do Brasil ...	[illegible]	[illegible]
Banco Regional ...	[illegible]	[illegible]
Banco Funccionarios Publicos ...	[illegible]	[illegible]
Banco do Commercio ...	[illegible]	[illegible]
Banco Hypothecario ...	[illegible]	[illegible]
Banco Economico ...	[illegible]	[illegible]
Banco Boa Vista ...	[illegible]	[illegible]
Banco Mercantil ...	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, nom. ...	[illegible]	[illegible]
Banco de C. Real de Minas ...	[illegible]	[illegible]
Companhias de seguros:		
Guanabara ...	[illegible]	[illegible]
Continental ...	[illegible]	[illegible]
Argos ...	[illegible]	[illegible]
Sagres ...	[illegible]	[illegible]
Previdente ...	[illegible]	[illegible]
Garantia ...	[illegible]	[illegible]
Brasil ...	[illegible]	[illegible]
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes ...	[illegible]	[illegible]
Confiança ...	[illegible]	[illegible]
Integridade ...	[illegible]	[illegible]
União dos Proprietarios ...	[illegible]	[illegible]
Varejistas ...	[illegible]	[illegible]
Companhias de tecidos:		
America Fabril ...	[illegible]	[illegible]
Alliança ...	[illegible]	[illegible]
Brasil Industrial ...	[illegible]	[illegible]
C. Industrial ...	[illegible]	[illegible]
Cotonifio ...	[illegible]	[illegible]
Esperança ...	[illegible]	[illegible]
Industrial Campista ...	[illegible]	[illegible]
Manufactora ...	[illegible]	[illegible]
Nova America ...	—	215$000
Progresso Industrial ...	—	110$000
Petropolitana ...	450$000	410$000
São Pedro ...	700$000	690$000
Taubaté ...	—	1.5$000
Cometa ...	—	50$000
Tijuca ...	—	[illegible]
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo ...	122$000	120$000

	Hoje	Ant.
Victoria a Minas ...	[illegible]	20$000
Jardim Botanico ...	[illegible]	132$000
Jardim Botanico, 60 % ...	[illegible]	72$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos ...	[illegible]	224$000
Idem, idem, port. ...	[illegible]	230$000
Idem, cautelas ...	[illegible]	7$000
Hoteis Palace ...	—	—
Artefactos de Borracha ...	—	—
Ferro e Metaes ...	[illegible]	300$000
Mestre & Blatgé ...	[illegible]	410$000
Companhia Cervejaria Brahma ...	—	—
Companhia Construcções ...	[illegible]	927$000
Radio Telegraphica Brasileira ...	[illegible]	1:027$000
Hollerith ...	[illegible]	1:200$000
Usinas Nacionaes ...	—	—
Sul Mineira de Electricidade ...	—	—
Lettras:		
Banco de Credito Real de Minas ...	—	—
Instituto Financeiro ...	—	—
Jornal do Brasil ...	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança ...	[illegible]	155$000
Progresso Industrial ...	[illegible]	188$000
Tecidos Bangú ...	[illegible]	103$000
Docas de Santos ...	[illegible]	182$000
Docas da Bahia ...	[illegible]	50$000
Fluminense Football Club ...	[illegible]	65$000
Bellas Artes ...	[illegible]	210$000
Trabno ...	[illegible]	[illegible]
Manufactora Fluminense ...	[illegible]	210$000
Fundição Federal ...	[illegible]	180$000
America Fabril ...	—	—
Industrial Campista ...	[illegible]	136$000
Mayrink Veiga ...	[illegible]	2:000$000
Usinas Nacionaes ...	[illegible]	265$000
Nova America ...	[illegible]	[illegible]
C. Brahma ...	480$000	420$000
"Jornal do Brasil" ...	—	250$000
Mercado Municipal ...	—	265$000
Fluminense Football Club ...	70$000	60$000
Tecidos Corcovado ...	165$000	160$000
Força e Luz de Santa Cruz ...	1:000$000	—
Carris de Porto Alegre ...	—	124$000
Tijuca ...	—	50$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

ABERTURA

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 de julho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para setembro ...	4.88	4.92
Para dezembro ...	4.95	5.03
Para março ...	5.16	5.13
Para maio ...	5.15	5.20

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de julho.

Mercado accessivel, com baixa de 10 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para setembro ...	4.79	4.92
Para dezembro ...	4.90	5.03
Para março ...	5.03	5.13
Para maio ...	5.13	5.20
		Saccas
Vendas no dia de hoje		10.000
No dia anterior ...		6.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de julho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 5 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para setembro ...	7.30	7.35
Para dezembro ...	7.43	7.49
Para março ...	7.48	7.54
Para maio ...	7.52	7.58

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de julho.

Mercado accessivel, com baixa parcial de 11 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para setembro ...	7.23	7.35
Para dezembro ...	7.36	7.49
Para março ...	7.43	7.54
Para maio ...	7.47	7.58
		Saccas
Vendas do dia ...		30.000
No dia anterior ...		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 30 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|2 para o Rio e inalterado para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4 ...	7	7
N. 7 ...	6 1|4	6 1|4
Typos do Rio:		
N. 6 ...	8	8
N. 7 ...	7 1|2	7 1|2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 31 de julho.

Mercado calmo com baixa de 1|4 a meio franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro ...	108 1|2	109
Para dezembro ...	110 3|4	111 1|1
Para março ...	111 3|4	112
Para maio ...	112 1|4	112 1|2
		Saccas
No dia de hoje ...		2.000
No dia anterior ...		1.900

FECHAMENTO

HAVRE, 31 de julho.

Mercado calmo, com baixa de 1|4 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por tando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro ...	108	109
Para dezembro ...	110 1|4	111 1|2
Para março ...	111 1|2	112
Para maio ...	112	112 1|2
		Saccas
No dia de hoje ...		2.000
No dia anterior ...		7.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 31 de julho.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque ...	33.9	34.9
Typo 4 Rio prompto para embarque ...	26.	26

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 31 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro ...	33 1|2	33
Para dezembro ...	32 1|2	32
Para março ...	32 1|2	32
Para maio ...	32 1|2	32

FECHAMENTO

HAMBURGO, 31 de julho.

Mercado estavel, com alta de 1|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro ...	33 1|2	33
Para dezembro ...	32 1|2	32
Para março ...	32 1|2	32
Para maio ...	32 1|2	32

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 31 de julho.

O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para agosto ...	17$100	17$100
Para setembro ...	17$100	17$100
Para outubro ...	17$200	17$200
Para novembro ...	17$175	17$175
Para dezembro ...	17$200	17$200
Para janeiro ...	17$000	17$000
Para fevereiro ...	17$000	17$000
Para março ...	17$000	17$000
Para abril ...	17$000	17$000
		Saccas
No dia de hoje ...		—
No dia anterior ...		151.500

FECHAMENTO

SANTOS, 31 de julho.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para agosto ...	17$100	17$100
Para setembro ...	17$100	17$100
Para outubro ...	17$200	17$200
Para novembro ...	17$175	17$175
Para novembro ...	17$175	17$200
Para dezembro ...	17$200	17$200
Para janeiro ...	17$000	17$000
Para fevereiro ...	17$000	17$000
Para março ...	17$000	17$000
Para abril ...	17$000	17$000
		Saccas
No dia de hoje ...		—
No dia anterior ...		—

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 31 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo, cotando-se por 10 kilos:

No dia de hoje ...	15.900
No dia anterior ...	15.900
Em igual data de 1934 ...	16.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas.

	Saccas
No dia de hoje ...	15.752
No dia anterior ...	20.453
Em igual data de 1934 ...	21.216
Embarques:	
No dia de hoje ...	39.953
No dia anterior ...	31.466
Em igual data de 1934 ...	49.333
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje ...	2.166.393
No dia anterior ...	2.190.599
Em igual data de 1934 ...	2.190.599
Em igual data de 1934 ...	2.543.092
Saidas:	
Para a Europa ...	48.499
Para os Estados Unidos	86.040
Para o Rio da Prata ...	1.450
..	135.959

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 31 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje ...	Nada
No dia anterior ...	21.000

(Continúa na 13ª pag.)

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 13 — Programma das Donas de Casa, com um programma de estudio. Das 15 ás 16 — Discos. Das 17.30 ás 18 — Tapete Magico. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — "Hora do Brasil" — Programma organizado pelo Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural. Das 19.30 ás 23 — Programma de estudio com artistas e a Orchestra de Salão. A's 19.30 — Folhinha do dia. A's 20 — Campeões da vida moderna. A's 20.30 — Pareceu Mentira. A's 21 — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.35 — A Gorda e o Magro, com Ismenia dos Santos e Barbosa Junior. A's 22 — Comentario Nacional. A's 23 — Commentario Internacional. Das 23 ás 23.30 — Programma de discos. A's 23.30 — Marcha final.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 13 ás 18.30 — Cine-Radio Jornal. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18 e 45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 — Meia hora de musicas populares. Das 20 ás 20.05 — Chronica Sportiva. Das 20.05 ás 20.30 — 25 minutos de musicas populares. Das 20.30 ás 20.35 — Radio Theatro. Das 20.35 ás 21 — 25 minutos de musicas populares. Das 21 ás 21.05 — Meu Bilhete. Das 21.05 ás 21.30 — 25 minutos de musica de classe. Das 21.30 ás 21.35 — Radio-Theatro. Das 21.35 ás 22.30 — 55 minutos de musicas de classe. Das 22.30 ás 23 — Discos.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 horas — Jornal Synthetico. 10.30 — Hora dos Bairros. 11.30 — Musica leve. 13 — Intervallo. 16.30 — Programma das "Calouras". 18 — Radio Apperitivo. 18 e 45 — Hora do Brasil. 19.30 — Radio Apperitivo. 20 — Aracy Côrtes, Yvette Canejo, Madelu' Assis, Bil Dann, Arnaldo Amaral, Joel e Gaucho, Gastão Cottini, Orchestra Columbia e Regional. 21 — Rêde Verde-Amarella — PRB-6 — São Paulo que fala. 21.45 — Orchestra Columbia. 22 — Madelu' Assis — Joel e Gaucho e Yvette Canejo. 22 e 30 — Aurea Beatriz e Orchestra de Cordas. 23 — Programma dansante. 24 — Boa noite... até amanhã.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

13 e 30 ás 14 horas: hora infantil da tia Lucia: educação artistica e cultural: 1ª parte (do Jardim de Infancia até o 3º anno). Historia infantil: O Reisinho descalço de Henrique Pougetti. 2ª parte (do 3º ao 5º anno) — Inicio do curso especial commemorativo do "Dia da Patria". Os precursores da Independencia Brasileira — Movimentos nativistas — Emboadas e Mascates. A's 18 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso popular de Geographia" pelo prof. Paulo Monte — "Noções de Anthropologia" pelo prof. Bastos de Avila, — Supplemento musical: Beethowen — Sonata op. 53, "Waldstein".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 17 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 20,20 — Discos. Das 20,20 ás 23 horas — Transmissão do Studio do Programma Voz de além mar.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 11,30 horas — Discos variados. Das 11,30 ás 12,30 horas — Hora feminina. Das 12,30 ás 13 horas — Discos. Das 17 ás 18,15 horas — Discos. Das 18,15 ás 18,30 horas — Programma Hispano Americano. Das 18,45 ás 19,30 horas — Programma Nacional. A's 19,30 horas — Programma de Studio. A's 22,30 horas — Musicas do Grill room. A's 20,15 horas — Nome no cartaz. A's 21 horas — Noticias do mundo. A's 22 horas — O homem que commenta vae falar. A's 23 horas — Palpite errado.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA E DIFFUSÃO CULTURAL — PROGRAMMA DA HORA DO BRASIL

Das 18,45 ás 19,30 — 1) Dia do Brasil. 2) "Quando dás pesada" — Marcha de Samuel França. Pelo conjunto vocal "Anjos do Inferno". 3) Actualidades. 4) "Devaneio" — Choro de José Augusto de Freitas. Em solo de violão pelo autor. 5) Noticiario. 6 "Mangueira" — Samba de Assis Valente. Canto por Eladyr Porto com coro. 7) Rodovia Rio de Janeiro, São Paulo. 8) "Adieu de Paris". Romance de Arthur Napoleão. Solos de violão pelo prof. Freitas. 9) Chronica de Turismo. Pelo sr. Lourival Fontes. 10) "Foi você". Samba de Moacyr Bittencourt. ePlo conjunto vocal "Anjos do Inferno". Das 19.30 ás 19.45. Em italiano. (Só e mondas curtas). 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Queixumes", Valsa de José Augusto de Freitas. Em solo de violão pelo autor. 3) Noticiario. 4) "Zombando", Marcha de J. Goulart. Canto por Eladyr Porto. Com coro. 5) Através do Brasil. 6) "Nunca serás feliz", Marcha de Moacyr Bittencourt, ePlo conjunto vocal "Anjos do Inferno".

Xdh-M-

CLINICA DE S. VICENTE DE PAULA, EM LARANJEIRAS

Sob a orientação scientifica do doutor Alberto Leite, tendo como chefe de clinica o dr. Celso Malcher, foi creado mais um serviço de oto-rhino-laringologia na Clinica de S. Vicente de Paula, em Laranjeiras, sob a direcção de mme. Anisio de Sá.

Apunhalada pelo amante

O criminoso foi preso e a victima foi internada no Prompto Soccorro

Maria Messias de Carvalho, a victima, no H. P. S.

Viviam juntos ha seis annos o individuo Silva, de 22 annos de idade, solteiro, e a domestica Maria Moreira de Carvalho, de 26 annos de idade, solteira, moradora no morro do Itapiru'.

Por uma desavença havida entre ambos, separaram-se ha cerca de cinco dias.

NOVO ENCONTRO

Hontem pela madrugada os dois amantes se encontraram, tendo Silva feito ás pazes com Maria.

Dirigiram-se, então, para a officina onde Silva trabalhava, a travessa Navarro, em Catumby. Mas não permaneceram ali. Já na rua Itapiru' puzeram-se a discutir, o que despertou a attenção do guarda municipal n. 385.

Oswaldo Silva, esse todo o nome do protagonista, em dado momento, sacando de um punhal e cravou-o no ventre de sua amante.

A victima caiu no solo banhada em sangue e o criminoso poz-se em fuga. O guarda da policia municipal perseguiu-o, conseguindo prendel-o, e providenciando os soccorros para Maria Moreira.

EM ESTADO DE "SHOCK"

Uma ambulancia transportou a victima para o Posto Central de Assistencia, depois foi operada no Hospital de Prompto Soccorro pelo dr. Sylvio Brown.

O criminoso foi apresentado ás autoridades do 14 districto, que por falta de testemunhas não puderam autoal-o em flagrante, mas vão pedir sua prisão preventiva.

UM MILHÃO DE KILOS DE ALGODÃO

O governo parahybano incentiva a producção

JOÃO PESSOA, 31 (A. B.) — Vem recebendo o mais franco apoio a campanha encetada pelo governador Argemiro Figueiredo, no sentido de que a Parahyba produza cem milhões de kilos de algodão, na safra de 1936. Numerosas prefeituras do interior já communicaram sua adhesão ao plano governamental, compromettendo-se a adquirir machinas agricolas aperfeiçoadas, que emprestarão aos lavradores. As ultimas noticias informam que adheriram no correr da semana os prefeitos de Guarabira, Araruna e Bananeiras. A campanha encabeçada pelo governador, tomando desde logo as disposições necessarias para incentivar o cultivo do algodão nos seus respectivos territorios.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

MODIFICAÇÕES NA CAIXA BENEFICENTE DOS SERVIDORES DO ESTADO

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou hontem um decreto determinando que o Conselho Deliberativo da Caixa Beneficente dos Servidores do Estado compor-se-á de 10 membros, ao invés de 20, como dispõe o art. 21 do decreto n. 2.745.

Na eleição dos membros do Conselho, os votados de 11º a 15º logares serão considerados supplentes.

A directoria da Caixa submetterá os processos da peculio á audiencia do Conselho, devendo o mesmo manifestar-se sobre o pagamento dentro de 10 dias da entrega dos referidos processos.

COMPAREÇA A' PREFEITURA

Está sendo chamado a comparecer á Directoria de Fazenda da Prefeitura Municipal de Nictheroy, afim de prestar declarações sobre uma petição, a sra. Laura Migliora Dale.

"BAPTIZARAM" O LEITE

As autoridades sanitarias municipaes de Nictheroy multaram os leiteiros Manoel de Assumpção, Amadeu Couto, Manoel dos Santos Lyra, Manoel da Silva Junior e Alfredo Vieira de Oliveira, proprietarios dos vehiculos licenciados sob os ns. 248, 57, 411, 437 e 452, todos por terem sido encontrados vendendo leite fraudado por addição de agua.

FACTOS POLICIAES

AS AUTORIDADES POLICIAES DE MANGARATIBA NÃO QUIZERAM TOMAR CONHECIMENTO DA AGGRESSÃO

Ao dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar da policia fluminense, Noé Marques, residente em Mangaratiba, queixou-se de que havia sido victima de uma aggressão naquella cidade, recusando-se as autoridades locaes a tomar as providencias necessarias.

O 3º delegado auxiliar mandou submetter o queixoso a exame de corpo de delicto e determinou ao delegado de policia de Mangaratiba que abrisse o respectivo inquerito.

SOCIEDADE THEOSOPHICA BRASILEIRA

A Sociedade Theosophica Brasileira realizará hoje, ás 20.30 horas, em sua séde, á rua Buenos Aires n. 81, 2.º andar, uma conferencia publica sobre "A vida mysteriosa de Buddha", como inicio de uma série de palestras sobre o "BUDDHISMO", que terão logar nas proximas quintas-feiras.

CHAMADA PARA O CONCURSO DE FAZENDA DE NICTHEROY

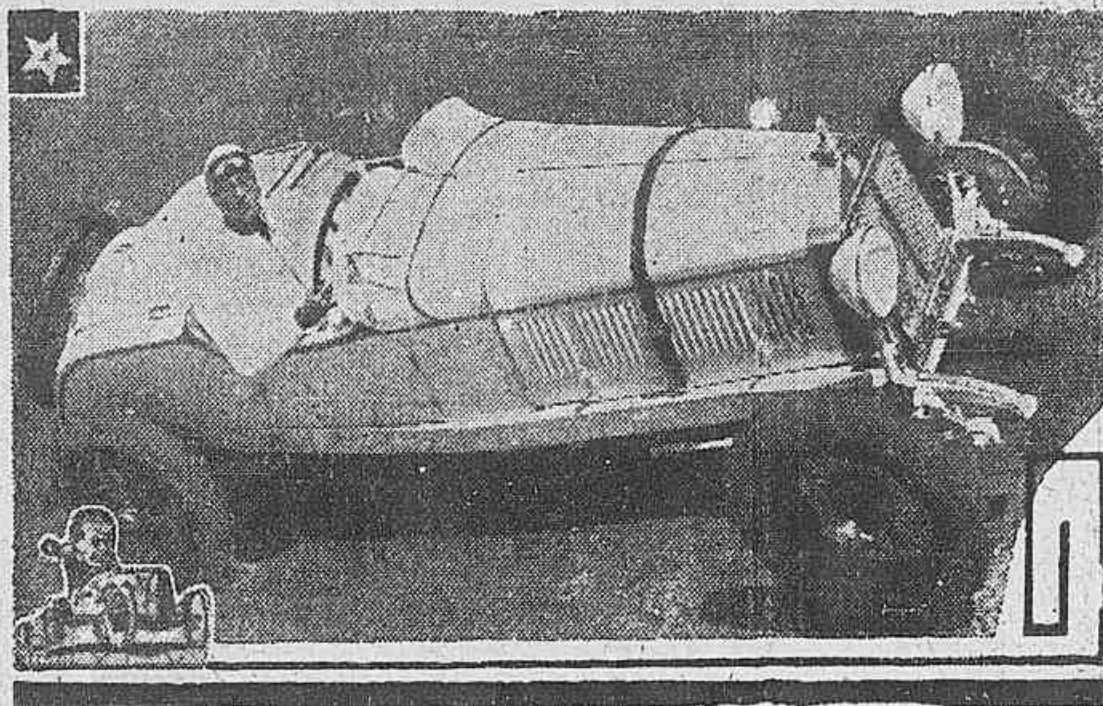
São chamados para a prova oral de Portuguez, do concurso de Fazenda que se está realizando em Nictheroy, amanhã, ás 12 horas, os seguintes candidatos:

Rivaldo Cavalcanti de Albuquerque, Renato Côrtes, Martha Fontes Cotia, Sylvia Nazareth Pereira de Loyola, Paulo de Oliveira Marques, Yedda Linhares Herbster Pereira, Vicente de Paulo Medeiros Mitchell, Mauro Cavalcanti de Albuquerque, Neusa d'Avila Bleuler, Samir Khury, Yolando Pereira da Costa, Vera-Cruz Leite Pereira, Rubens Theodoro, Zelinda de Moraes Parente, Otto Martins Gloria, Miryan Bastos de Carvalho, Roberto Pessôa, Walter Guimarães, Sydney Pinheiro Limoeiro, Paulo Menelau de Castro Pontes.

Turma supplementar — Saul Segui, Walkreuse Corrêa Meirelles, Ovidio Ferreira Candido, Nelson de Carvalho, Selma Zilda Luz.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O automobilismo na paulicéa

O "KILOMETRO LANÇADO" INICIARA' AS ACTIVIDADES DO AUTOMOVEL CLUB DE SÃO PAULO

Manoel de Teffé, candidato para concorrer ao "Kilometro lançado"

O Automovel Club do Estado de São Paulo inaugurará suas actividades sportivas realizando, na capital do Estado, a prova do "kilometro lançado paulista", que servirá para aquilatar, no seu devido valor, o adeantamento em que se acham os meios mecanicos do Rio e de São Paulo, no que diz respeito a modificações de carros de corrida de alta velocidade.

As melhores machinas do paiz e os mais afamados volantes competirão, em grande velocidade, no afan de inscrever seus nomes entre os dos recordistas do grande projecção.

A Commissão Technica do A. C. E. S. P. tem em elaboração os regulamentos que regerão esta importante prova. Terá ella por percurso a Avenida Paulista, de calçamento excellente e cujo desnivel, de um extremo a outro, é inferior a 1%.

Larga, recentemente remodelada, essa importante arteria da Paulicéa apresenta-se como o local ideal para o "kilometro lançado paulista".

Denominar-se-ão as provas das differentes categorias com os nomes dos paizes que encabeçam as estatisticas internacionaes como consumidores dos cafés brasileiros. Na linda avenida serão erguidas tantas tribunas especiaes quantos paizes estejam representados nas provas. Para tanto o Automovel Club do Estado de São Paulo convidará opportunamente os respectivos embaixadores e consules acreditados ante o governo estadual, para que ss. excias. honrem a corrida com suas presenças.

Para a prova Extra, na qual se tentará obter para o Brasil o "record" sul-americano de velocidade em kilometro lançado, presentemente na Argentina, já foram convidados pelo ACESP Manoel de Teffé, o corredor numero 1 dentre os "azes" nacionaes, cuja extraordinaria "Alfa-Romeo, typo Monza" póde desenvolver uma velocidade de 225 kilometros, e o decano dos corredores continentaes, Julio de Moraes, que já fez, na estrada Rio-Petropolis, 208 kilometros por hora na sua "Moraes Fiat", record esse não homologado por haver sido feito o percurso num só sentido.

Concorrerem os nossos volantes para o maior brilhantismo da primeira prova official de auto sport bandeirante representa inscrever os seus nomes na primeira pagina da historia do automobilismo paulista, que se inicia com a realização desta prova, destinada a pilotos amadores, profissionaes e femininos, e para a qual haverá premios importantes em dinheiro e trophéos de real valor.

Olaria contra S. Christovão

Tendo sido transferidos os jogos officiaes marcados para o dia 4 de agosto proximo, por motivo da realização do Grande Premio "Brasil", a Federação Metropolitana desolveu fazer realizar, domingo, a partida Olaria x São Christovão, transferida que fôra no começo do campeonato em virtude de se achar em excursão pela Bahia, a equipe do gremio da rua Figueira de Mello.

A partida em questão será realizada no campo da rua Candido da Silva, na estação Pedro Ernesto.

A população local aguarda com verdadeira anciedade o momento da peleja, que promette ser renhidissima, se levarmos em consideração o preparo das duas equipes e o equilibrio de forças que ha entre ellas.

Ambas começaram o certamen soffrendo alguns revézes, porém pouco a pouco foram corrigindo as suas falhas e combinando cada vez mais as suas linhas, até tornal-as fortes, cohesas e bem adestradas; dahi a esperança de que o embate entre ellas venha a ser sensacional, tanto mais quanto procurará cada qual melhorar a sua situação na tabella.

Zé Luiz, esteio da defesa do São Christovão

Barrilotti e Juvenal voltarão para a Portugueza

Causou surpreza nos nossos meios sportivos o regresso a São Paulo de Barrilotti e Juvenal, que chegaram a treinar na Portugueza.

O retorno dos players ao seu Estado natal prendeu-se ao facto de não haver o club pago as luvas de 1:000$000 que o seu enviado á capital bandeirante promettera.

Ante o fracasso da sua equipe frente ao Flamengo, o gremio da rua Moraes e Silva resolveu pagar aos "cracks" a importancia pedida pela assignautra do contracto e já deu ordem de regresso á nossa capital.

O campeonato carioca de esgrima

AS PROVAS DE FLORETE VENCIDAS PELO FLAMENGO

Aspectos tomados ante-hontem, á noite, por occasião da competição de esgrima em que triumphou nas provas de florete o Club de Regatas Flamengo. Ao Botafogo F. C. foi entregue pelo presidente da Federação Carioca de Esgrima, a "Taça Conde de Pombeiros", brilhantemente conquistada em competição anterior pelo alvi-negro

Botafogo e Santos num interestadual de sensação

O gremio paulista chegará na manhã de sabbado

Russinho, da vanguarda do Botafogo

O Botafogo, ponteiro do certamen carioca, vae receber a visita do Santos, um dos mais valorosos quadros do campeonato paulista.

Approveitando a noite de sabbado proximo, já que o alvi-negro está com a sua praça de sportes apparelhada com illuminação artificial, será effectuado um choque amistoso que vem despertando um merecido interesse.

O gremio bandeirante não se exhibe entre nós desde 1933 e possue um esquadrão poderoso, completamente reformado, no qual militam players de grande renome.

O Botafogo, por outro lado, além de ser o "leader" da Federação Metropolitana, conta com o concurso de authenticos "azes", verdadeiras attracções de bilheteria.

Esse encontro amistoso, portanto, pode ser apontado como capaz de offerecer empolgante transcurso dadas as possibilidades technicas dos contendores.

OS QUADROS

Para esse jogo os quadros deverão formar assim constituidos:

BOTAFOGO — Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martin e Canali; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Russinho e Patesko.

SANTOS — Cyro, Neves e Badu'; Martelletti, Ferreira e Janguinho; Sacy, Sandro, Raul, Araken e Junqueirinha.

OS PAULISTAS EMBARCAM SEXTA-FEIRA

Os players do Santos embarcarão na noite de sexta-feira, devendo chegar entre nós na manhã de sabbado.

O Botafogo prepara-lhes festiva recepção.

No quadro do Santos deverão figurar, no encontro de sabbado, os players Araken e Junqueirinha, antigos defensores do S. Paulo F. C., e que agora pertencem ao club de Villa Belmiro.

PROVIDENCIAS DA DIRECTORIA DO BOTAFOGO

A Thesouraria do Botafogo avisa, por nosso intermedio, que o ingresso dos socios será pessoal e á vista dos recibos de quitação dos mezes de Julho ou Agosto. As familias dos srs. socios, que os acompanharem, pagarão o preço estipulado para as archibancadas.

Após o jogo terá inicio a soirée final da serie de festas realizadas para escolha da mais bella entre as louras e morenas premiadas anteriormente.

A DELEGAÇÃO DO SANTOS F. C.

Reunida hontem á noite, a directoria do Santos F. C., organizou em definitivo a sua delegação que visitará o Rio. Desta decisão, por via telegraphica, foi avisado logo em seguida o nosso companheiro Carlos Gonçalves, que é o representante credenciado do gremio da terra de Braz Cubas, em nossa capital. Chefiando a delegação do Santos, o club paulista mais querido dos cariocas, virão os directores do mesmo, dr. Carlos Pacheco Cyrillo, Oswaldo Oliva, Virgilio Pinto de Oliveira (Bilu'), Paulo Moura e Aristoteles Ferreira, alguns dos quaes se farão acompanhar das exmas. familias.

Quanto ao team alvi-negro, que terá ainda quatro reservas, foi decidido integral-o pelos footballers: Cyro, Neves e Badu'; Martelleti, Ferreira e Jango; Sacy, Mario, Delso, Araken e Junqueira.

A partida da delegação será pelo trem que parte de S. Paulo ás 20 horas e chega ás 8 de sabbado ao Rio. O retorno será feito na noite de domingo.

UMA CARAVANA SANTISTA

Ao que estamos informados, á delegação do club de Villa Belmiro incorporar-se-ão varios socios e affeiçoados de suas côres, citando-se entre aquelles, o seu antigo director, sr. Fausto Santos, figura muito conhecida em nossa capital, onde soube conquistar grandes relações.

A PARADA DOS NOVOS DA L. C. ATHLETISMO

A COMPETIÇAO DE DOMINGO

Domingo proximo teremos mais uma competição das muitas que obedecem ao calendario organizado pela Liga Carioca, que vem, esforçadamente, mantendo controlle innegavel para o bom exito de tão proveitosas reuniões, seguindo passo a passo, os progressos constantes que já se fazem sentir como resultante da um cotejo mais estreito entre principiantes do sport base. Muito embora sejam apenas dois, os clubs participantes, é esperado com justiça, a quebra de alguns recordes, o que demonstra claramente a fórma esplendida com que vem sendo preparadas as equipes litigantes. Assim sendo, provavelmente veremos os 35 m,07 na prova do Disco, por exemplo, modificado para resultado — mais lisongeiro; outro tanto acontecendo quanto a corrida rasa de 100 metros cuja marca de 11"1|5 deverá descer de alguns decimos. As provas de salto em altura e com vara, com indices recordistas de 1m,69 e 3m,40 respectivamente tambem soffrer alterações importantes, sem contarmos ainda com os provaveis resultados dos revesamentos, onde as turmas disputantes parecem equivalerem-se.

Assim, dentre alguns dias, veremos com prazer, vencida mais uma das grandes etapas a que se propoz realizar a Liga Carioca de Athletismo, marcando em seus registros mais alguns resultados fortes no sport nacional, onde aos poucos se vae accumulando uma significativa "marca" da fibra brasileira.

Damos a seguir o programma que foi organizado:

A's 9 horas — Corrida de 110 metros com barreiras altas — Preliminares — Salto com vara — Arremesso do peso.

A's 9,15 horas — Corridas de 100 metros — Preliminares.

A's 9,35 horas — Corrida de 400 metros — Preliminares.

A's 9,45 horas — Salto em altura — Arremesso do dardo.

A's 10 horas — Corrida de 100 metros — Final.

A's 10,15 horas — Corrida de 5.000 metros — Final.

A's 10,30 horas — Arremesso do disco — Salto em distancia.

A's 10,35 horas — Corrida de 400 metros — Final.

A's 10,40 horas — Corrida de 1.500 metros — Final.

A's 11 horas — Revesamento de 4 x 400 — Final.

A's 11,30 horas — Revesamento de 4 x 100 — Final.

Instrucções:

a) São considerados athletas novos os que tenham marcado tres pontos no Campeonato de Novissimos, e os assim classificados no anno anterior. Passarão para a categoria de veteranos os athletas novos que obtiverem cinco pontos. Os pontos serão marcados 1 e 1|2, em cada 1.º ou 2.º lugar, obtidos nas provas do Campeonato de Novos;

b) A relação dos actuaes athletas classificados como novos já foi distribuida aos interessados;

d) Os athletas pagarão no acto da inscripção a quantia de 1$000 por prova;

e) As inscripções devem dar entrada na Secretaria da Liga, impreterivelmente até ás 20 horas de amanhã quarta-feira, dia 31 do corrente;

c) Cada club poderá inscrever nas provas individuaes quatro athletas e nas de equipe uma turma, sendo considerados reservas todos os athletas inscriptos na competição.

OS RECORDS DA CLASSE

São os seguintes os recordes da categoria dos novos:

100 metros razos — Magno Dias Seixas — Vasco — 11"1|5.

200 metros razos — Oswaldo Domingues — Vasco — 22"4|5.

400 metros razos — Miguel de Britto — Vasco — 53".

3.000 metros razos — Ubaldino dos Santos — Vasco — 9'51"6|10.

110 metros com barreira — Darcy R. Guimarães — Vasco — 15"6|10.

Salto em altura — Francisco Goulart — Mackenzie — 1m,69.

Salto em distancia — Mario V. Lopes Rego — Fluminense — 6m,48.

Salto com vara — Homero B. do Amaral — Fluminense — 3m,40.

Arremesso de peso — Sebastião M. Pinheiro — Vasco — 11m,24.

Arremesso do disco — Antonio de Oliveira — Vasco — 35m,07.

Arremesso do dardo — Aloysio Silva — Vasco — 51m,48.

Revesamento de 4 x 100 — Turma do Fluminense — 41"4|5.

Revesamento de 4 x 400 — Turma do Vasco — 3'37"6|10.

Ecos do encontro de veteranos brasileiros e uruguayos

A A. C. D. NAO FOI BENEFICIADA

Da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos recebemos a seguinte nota official:

"Tendo sido noticiado, que a esta associação, tocaria uma parte da renda apurada na partida entre uruguayos e brasileiros (veteranos), realizada na noite de 24 do corrente, no campo do Botafogo F. C., cabe a directoria esclarecer, que as condições combinadas com os consul do Uruguay, em São Paulo, e srs. Marques Castro e Osny Wernes, promotores e organizadores do referido embate, de que só seria beneficiada a A. C. D., se a renda passasse de quatorze contos de réis (14:000$), quantia estabelecida pelos mesmos para custeio de viagem e estada, dos jogadores uruguayos e paulistas nesta capital.

Apurada, porém, a renda de doze contos setecentos e sessenta e oito mil réis (12:768$008) está a directoria desta associação no indeclinavel dever de declarar, pois, que esta sociedade não foi contemplada pelo beneficio que se lhe desejou proporcionar.

Torna publico, ainda, que a partida entre uruguayos e cariocas, realizada sabbado, p. passado, no estadio do Fluminense F. C., não foi promovida nem patrocinada pela A. C. D.".

O basketball official

Será realizada amanhã a primeira rodada do certamen da Federação Metropolitana

O campeonato de Basketball da F. M. D. será iniciado amanhã com a realização de quatro interessantes partidas.

Dentre ellas destaca-se, pelo valor dos contendores, a que será ferida no "rink" da Gavea, entre o Carioca e o São Christovão.

Foram escalados os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros quadros — Custodio Lobo.

Arbitro dos segundos quadros — Helio de Mendonça Moscoso.

Chronometrista — Pedro Santos.

Apontador — Nilton Carrilho Macedo.

Segue-se em importancia, a que terá por adversarios os fives do Olaria e Vasco, na quadra da estação leopoldinense.

Para esse jogo, o club cruzmaltino está organizando uma grande caravana de torcedores.

Acham-se designadas as seguintes autoridades:

Arbitro dos primeiros quadros — Wilton Noronha.

Arbitro dos segundos quadros — José da Silva Maia.

Chronometrista — Lourival Dallier Pereira.

Apontador — Arlindo Nunes Monteiro.

O choque entre o Andarahy e o Mavilis promette ser bem renhido, dado o equilibrio de forças que existe entre elles.

Local — quadra do Confiança, á rua General Silva Telles.

Arbitro dos primeiros quadros — Daniel Buarque de Almeida.

Arbitro dos segundos quadros — Guilherme Rodrigues.

Chronometrista — Alberto Guido Steffan.

Apontador — Djalma Borges.

Na quadra do Botafogo F. C., á rua General Severiano, será disputada a peleja entre o club local e o Bangu', estando escaladas as seguintes autoridades:

Arbitro dos primeiros quadros — Octavio Albernaz.

Arbitro dos segundos quadros — Antonio Alves de Abreu.

Chronometrista — Walter Steffan.

Apontador — Luiz José de Souza.

Os jogos obedecerão ao seguinte horario:

Segundos quadros — inicio ás 20,30 horas.

Primeiros quadros — inicio ás 21,30 horas, com quinze minutos de tolerancia.

Jayme, do "five" do São Christovão

O Conselho Deliberativo do Andarahy vae reunir-se

O Conselho Deliberativo do Andarahy A. C. reunir-se-á hoje para tomar uma decisão sobre a sua permanencia ou não na Federação Metropolitana.

Ha uma grande corrente no club que pretende leval-o para a Liga Carioca, na esperança de que o Andarahy A. C. consiga filiação directa á entidade profissional.

Achamos que tal decisão não será tomada pelo C. A. da Liga Carioca, pois ha um convenio firmado entre ella e a Sub-Liga, afim de que club algum nella ingresse sem que tenha feito um estagio na entidade do dr. Iberê Bernardes.

PUGILISMO

A LUTA DE SABBADO ENTRE RUBENS SOARES E DE GREGORIO

No proximo sabbado, reapparecerá Rubens Soares em luta com Manoel de Gregorio.

Será um encontro interessante, conhecidos como são os valores dos contendores.

No mesmo programma apparecerão frente a frente, Sauley e Jack Tigre e varios pugilistas amadores.

Será uma boa noite de box, para a qual os lutadores encerram hoje os seus ensaios.

A Empresa Pugilistica Brasileira offerecerá uma medalha de prata ao amador victorioso na final do campeonato do Gymnasio Villaça.

A data maxima da aquatica carioca

A F. A. R. J. COMPLETOU HONTEM SEU 38.º ANNIVERSARIO

O dia de hontem registrou a passagem da fundação da mais antiga entidade sportiva do paiz e talvez do continente americano.

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro completou hontem trinta e oito annos de uma existencia que, póde dizer-se, sem igual entre as suas congeneres. Fundada com a denominação de União de Regatas Fluminense, pelo saudoso commandante Eduardo Midosi, essa entidade, que depois passou a chamar-se Conselho Superior de Remo, Federação Brasileira das Sociedades do Remo, Federação Brasileira de Desportos Aquaticos e actualmente Federação Aquatica do Rio de Janeiro, desde seu primeiro anno de existencia que vem cumprindo fielmente o seu programma de educação de nossa mocidade.

Durante trinta e oito annos a paz sempre reinou no seio da benemerita entidade, mas no fim do anno passado verificou-se a scisão, que, como nos demais ramos de sports da cidade, tem sido grandemente prejudicial á mocidade brasileira.

Roberto Pinto da Luz, presidente da Federação

[...] cord de triumphos figuram todos os titulos nacionaes e internacionaes de que tem participado.

A Federação Aquatica conta actualmente sete dos treze clubs que eram filiados; todos sete praticam regularmente os sports por ella superintendidos.

A scisão veiu dar á veterana entidade uma nova orientação: seus estatutos, codigos e regulamentos estão elaborados de forma a dar maior diffusão aos sports, de accordo com o progresso que se vem verificando vertiginosamente.

A caravana tricolor para o embate de domingo

Afim de assistir ao importante prelio de domingo, entre os quadros do Bomsuccesso F. C. e do Fluminense F. C., no campo da Estrada do Norte, os associados do gremio tricolor resolveram organizar uma grande caravana, que deverá acompanhar o quadro do club.

O Torneio Initium da Liga de Sports da Marinha

A Liga de Sports da Marinha levará a effeito, domingo, no estadio do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio, o Torneio Initium de football da presente temporada.

Concorrerão ao interessante certamen [...] aquartelladas nesta Capital.

Uma temporada internacional no Rio Grande do Sul

O NACIONAL, DE MONTEVIDÉO, JOGARA' EM PORTO ALEGRE

O famoso esquadrão do Nacional, campeão uruguayo de 1933 e 1934, prepara-se para uma excursão ao Rio Grande do Sul.

Segundo informam de Porto Alegre, a primeira exhibição será domingo proximo, naquella cidade.

Moacyr não deixou o Carioca

A escandalosa propaganda creada pela situação de Moacyr perante a Censura Theatral, nada resolveu em seu beneficio.

Na reunião de hontem do Departamento da Censura da Policia Central, ficou deliberado que este player não se poderá transferir para a Portugueza.

O Carioca, gremio em que permanecerá o citado jogador, assumiu o compromisso de indemnizar o club [...]

E assim parece terminado mais um caso escabroso.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Grande Premio "Brasil" concentra as attenções do publico turfista de quasi toda a America do Sul

Os programmas para as reuniões de sabbado e domingo

As "performances" dos animaes platinos alistados na excepcional competição - Outras noticias

A APRESENTAÇÃO DO JOCKEY CLUB DE ROSARIO

Procedente da Republica Argentina, chegou hontem a representação do Jockey Club de Rosario junto á nossa agremiação de hippismo, pela disputa do Grande Premio "Brasil", composta dos srs. Guido Castagnino, Francisco Albornoz e sr. Eduardo A. Dominguez, sendo o primeiro secretario geral, o segundo thesoureiro e o ultimo director de corridas.

Os srs. F. Albornoz e E. A. Dominguez, que vieram acompanhados de suas esposas e Guido Castagnino, são hospedes officiaes do Jockey Club Brasileiro e estão alojados no Copacabana Palace Hotel.

OS QUE VÃO DEBUTAR

Nas proximas reuniões do Jockey Club Brasileiro deverão debutar os seguintes parelheiros:

VULCANICA, fem., zaino, 4 annos, Argentina, por Fogón e Violenta, de importação e propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Americo de Azevedo.

FLEUR D'AMOR, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Fleur de Neige, de criação e propriedade do sr. L. de P. Machado. Treinador: Ernani de Freitas;

MAIMARA', fem., tordilho, 4 annos, Argentina, por Lombardo e Miss Grey, de importação do dr. Peixoto de Castro e de propriedade da sra. Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Americo de Azevedo;

BOCAYUVA, masc., alazão, 6 annos, Uruguay, por Safety First e La Brasilerita, de importação do sr. Ramon Rojas e de propriedade do sr. Celso Corrêa Dias. Treinador: Pablo Zabala;

LAST PET, masc., zaino, 5 annos, Argentina, por Corot ou Last Cyllene e Peterade, de importação do sr. Waldemar Gordilho e de propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Fidel Guerrero;

CARRIGBYRNE, masc., castanho, 5 annos, Uruguay, por Pichin e Short Circuit, de importação e propriedade do sr. Antonio Mattos. Treinador: Francisco Milla; e

EL MUNECO, masc., castanho, 5 annos, Argentina, por Leteo e La Muneca, de importação e propriedade do sr. Victor Bevilacqua. Treinador: Waldemar Mendes.

Americo de Azevedo, que apresentará no G. P. "Brasil", os animaes Luminar e Colita

Francisco Barroso, "entraineur" de Mon Secret

O CONCURSO DOS CHRONISTAS

Repercutiu sympathicamente entre os proprietarios de animaes de corridas, como já acontecera no meio turfista em geral, o concurso ideado pelo nosso collega de imprensa Isaac Moutinho, d' "A Patria", do qual participarão os chronistas de turf dos jornaes desta capital e que será realizado durante a temporada internacional a iniciar-se no proximo dia 4, com a reunião em que terá logar a disputa do Grande Premio "Brasil".

E' assim que, além de um valioso chronometro, que será o premio ao ganhador, outros já foram offerecidos e promettidos para as demais collocações, sendo autores destes gestos os srs. Peixoto de Castro, Humberto Smith de Vasconcellos, Adhemar de Faria, Alvaro Werneck, Jayme Moniz de Aragão, Virgilino de Paiva, J. M. Moura Costa, Antunes Maciel e Rubem Noronha, esperando-se ainda a adhesão de outros "turfmen".

Fidel Guerrero, compositor de Last Pet

AS "PERFORMANCES" DOS ANIMAES ALISTADOS NO G. P. "BRASIL"

Abaixo publicamos as "performances" dos animaes platinos alistados no G. P. "Brasil":

MISURI

Em 24 de Fevereiro, com 50 kilos, ganhou o Grande Premio "Municipal", em 2.800 metros, derrotando Hasta Hoy 58 kilos 2.º, Fausto 50 kilos 3.º, Aparecido 58 kilos 4.º, Hoover 53 kilos 5.º, Silfo 50 ks., 6.º, Kid Chocolate 55 kilos em ultimo. Tempo: 174"3|5. Em 6 de Janeiro, perdeu no Grande Premio "José Ramirez", em 2.800 metros, para Socorro, 51 kilos 1.º, Hasta Hoy 60 kilos 2.º, precedendo a Dewar 54 kilos 4.º, Wealgrand 61 kilos 5.º, Guino 60 kilos ultimo. Tempo: 173. E' ganhador de 7 carreiras em Montevidéo, com o total em premios de 29.310 pesos ouro.

DEWAR

Correu 8 vezes a saber: Em 6 de Janeiro, em que entrou 4.º no Gran Premio "José Pedro Ramirez", acima citado relativamente a Misuri.

Em 20 de Janeiro, foi segundo no Gran Premio "Benito Villanueva", para Fausto 56 kilos, supportando 53 kilos, batendo a Lilo, Dinastia, Hoover, Wealgrand, Arojo, Antedoto, Maligno, El Chic e Miss Purity e Iahoo. Tempo: 153"1|5. Em 3 de Fevereiro, correu o Classico Buenos Aires em 2.400 metros onde entrou em 2.º para Marchoso 47 kilos 1.º, com 58 kilos, derrotando a Avanu 53 kilos 3.º, Sambrio 49 kilos 4.º, Maligno 50 kilos, Tableta 48 kilos 6.º El Chic 53 kilos 7.º, Pendencieiro 49 kilos 8.º e Yearling 50 kilos ultimo. Tempo 147.

LAST PET

E' ganhador de 9 carreiras com total em premios de 56.550 pesos. Sua ultima victoria foi verificada em 30 de Maio em 2.200 metros, derrotando, com 54 kilos os seguintes animaes, Cluste 50 kilos, Crabuera 54 kilos Passajero 55|54, Il 58 kilos e Indio.

No Gran Premio Municipal de Montevidéo de 1934, ganho por Misuri, 58 kilos, que foi desclassificado, onde entrou em 6.º lugar.

No Gran Premio Benito Villanueva, Last Pet, foi ainda derrotado por Misuri, mau grado a differença de 4 kilos de vantagem, que recebeu de Misuri.

No Gran Premio Pedro Ramirez recebendo seis kilos de vantagem, derrotou Misuri.

MADCAP

Com o nome de Macaco, correu duas vezes em Maroñas, no anno corrente, a primeira, em 10 de Janeiro, no Premio Socorro, em 1.600 metros, entrando em segundo com 60 kilos, montado por O. Ruiz para El Malab, 53 kilos, ganhando dos demais competidores; 3.º Bodeguero 56|54, 4.º Cauteloso 45 1|2 ks. e 5.º Monetario 50 ks., no tempo de 95 4|5.

Em 3 de Março, venceu o classico America, em 1.400 metros, com 60 kilos, montado por P. Moreno, em 83,3|5; batendo Perdigueiro, 49 kilos 2.º, Jahoo 60 kilos 3.º, Canadian 55 kilos 4.º, Chinigolita 52 kilos 5.º, Rosa Bonheur 48 kilos 6.º, Sombrio 55 kilos 7.º, Rodegueiro 55 kilos 8.º, Ouro 18 51 kilos 9.º, Sir Gamet 50 kilos ultimo.

E' ganhador ainda, de 3 carreiras, em 1933, 2 em 1934 em Buenos Aires. Total em premios, em Palermo 54.281 pesos. Em Montevidéo, 2.110 pesos-ouro. Não correu em Buenos Aires, este anno.

CAMILITO

E' ganhador de 11 carreiras, como total em premios de 56.990 pesos. Correu apenas uma vez este anno em Palermo, em 1.600 metros, com 59 kilos, entrando em segundo para Agudo 55 kilos, ganhando de Helium 55 kilos 3.º, Aclare 55 kilos 4.º, Collar Chico 53 kilos 5.º, Caiman 59 kilos 6.º e Hippal 58 kilos em ultimo. Tempo 95|4|5.

Oswaldo Feijó, treinador de Sargento, serio concurrente ao G. P. "Brasil", e de Algarve

CARRIGBIRNE

Foi setimo no premio Exmoor, em 2.300 metros, realizado a 14 de Abril, deste anno, perdendo com 60 kilos para Antedoto 56 kilos 1.º; Aparecido 60 kilos 2.º; Marchoso 50 kilos 3.º; Iluso 56 kilos 4.º. Tempo: 144 2|5. Carrigbirne, correu 3 vezes em Buenos Aires, em 1934, entrando 3.º para Aparecido 1.º e El Muneco segundo.

A excepcional reunião de domingo

Na excepcional corrida de domingo será cumprido o programma que abaixo publicamos:

1º pareo — "Rio de Janeiro" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

Kls.
1-1 Oyapock 55
2-2 Soissons 55
3-3 Fleur d'Amour 55
4-4 Tereré 55
5(5 Legiorosis 55
(6 Flageolet 55

2º pareo — "Paraná" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Kls.
1(1 Astro 54
(2 Cossaco 57
2(3 Kobelik 58
(4 Nó Cêgo 58
3(5 Nioac 58
(6 Zarda 54
(7 Cock-Tail 50
4(8 Arapogy 55
(" Sauhype 52

3º pareo — "Minas Geraes" — 1.800 metros — 6:000$, 1:200$ e 800$000.

Kls.
1(1 Silenciosa 51
(2 Micuim 58
2(3 Zab 54
(4 Ducca 51
3(5 Mango 53
(6 Royal Star 52
(7 Simpatia 50
4(8 Zumbaia 53
(" Yayá 51

4º pareo — "Rio Grande do Sul" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

Kls.
1(1 Bilhete 49
(2 Lord Breck 53
(3 Martillero 50
2(4 Navy 52
(5 Joker 56
(6 Deliciosa 55
3(7 Sonador 51
(8 Nobleman 54
(9 Maimará 54
(10 Morrinhos 58
(" Zug 50

5º pareo — "São Paulo" — 2.000 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000 — ("Betting").

Kls.
(1 S. Largo 55
1(" Adarga 48
(2 Cheerio 50
(3 Picaflor 57
2(4 Kosmos 58
(5 Claxon 53
(6 Soneto 52
3(7 Ojos Lindos 52
(8 Borba Gato 54
(9 Fifa 55
4(10 Bocayuba 58
(11 Astoria 49
(" Caicó 50

6º pareo — Grande Premio BRASIL — 3.000 metros — 300:000$000, 30:000$000 e 7:500$000 — ("Betting").

Kls.
(1 Misuri, O. Ruiz 62
(2 Dewar, M. Tapia 54
1(3 Carrigbyrne, C. Gomez .. 56
(4 Midi, O. Ullôa 45
(" Huran, F. Mendes 49
(5 Brunorb, A. Molina 52
(" Madcap, W. Andrade 51
2(6 Tapajós, J. Canales 48
(7 Cow Boy, L. Souza 51
(8 Mon Secret, H. Herrera .. 51
(9 Last Pet, J. Mesquita .. 53
(" Colita, S. Batista 51
3(10 Luminar, G. Costa 53
(11 Coringa, D. Suarez 53
(12 El Muneco, O. Mendes .. 53
(13 Bramador, A. Silva 47
(" Rio, C. Fernandes 53
4(14 Capuã, P. Vaz 53
(15 Sargento, A. Rosa 47
(16 Algarve, W. Cunha 51

7º pareo — "Pernambuco" — 2.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$00.

Kls.
1(1 Mensageira 48
(2 Roxy 55
2(3 Concordia 53
(4 Morón 52
3(5 Capucino 56
(6 El Tigre 55
4(7 Star Brasil 57
(8 Carmel 45

José Riestra, proprietario e treinador do "crack" Misuri

PARA A REPRODUCÇÃO

Foi embarcada hontem para Juiz de Fóra, onde irá servir como reproductora, a egua nacional Donka, que alcançou apenas uma victoria durante a sua curta campanha.

O "meeting" de sabbado proximo

Para o "meeting" do depois de amanhã ficou organizado o seguinte interessante programma:

1º pareo — "Bettysabeth" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

Ks.
) 1 Argenté 51
1)
) 2 Contratempo 49
) 3 Moüresco 48
2)
) 4 Dracula 55
) 5 Rainheta 58
3) 6 Galarim 56
) 7 Kleops 48
) 8 Betania 54
4) 9 Galmita 56
)10 Balbo 53

2º pareo — "Lagave" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
) 1 Onda Curta 53
1)
) 2 Miss Ba 53
) 3 Tartaruga 53
2)
) 4 Legiolave 53
) 5 Jamaica 53
3) 6 Sanguenol 55
) 7 Natal 55
) 8 Sylpho 55
4) 9 Epi 55
) " Cambuy 53

3º pareo — "Zarda" — 2.000 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

Ks.
) 1 Esperanto 53
1)
) 2 Clô 53
) 3 Lullaby 48
2)
) 4 Cachalote 53
) 5 Rosemarie 51
3)
) 6 Defence 48
) 7 Negro 50
4)
) 8 Rêve d'Amour 58

4º pareo — "Mineral" — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 (Betting).

Ks.
) 1 Rugol 57
) 2 Garça 53
1)
) " Yvette 56
) 3 Arga 53
) 4 O. Aranha 58
) 5 Salvador 58
2)
) 6 Bohemio 52
) 7 Xiró 57
) 8 Kruppe 52
) 9 Lentejoula 52
3)
)10 Europa 57
)11 Xiah 53
)12 Pharaó 52
)13 Lagave 53
4)
)14 Jundiá 56
) " Dollar 51

5º pareo — "Lourinha" — 1.600 metros — 3:500$, 700$000 e 350$000 (Betting).

Ks.
) 1 La Orticaria 56
1) 2 Bettysabeth 52
) 3 Miss Praia 56
) 4 Concejal 52
) 5 Little One 54
2)
) 6 Orca 55
) 7 Vicentina 54
) 8 Ritual 51
) 9 El Ghazi 53
3)
)10 Guarany 48
)11 Zirtaeb 55
)12 Libertino 58
)13 Toby 52
4)
)14 Orbely 48
)15 Capitu' 58

6º pareo — "La Orticaria" — 1.500 metros — 4:000$, 800$000 e 400$000 (Betting).

Ks.
) 1 Tranquillo 52
1) 2 Sweet Cut 57
) 3 Galope 49
) 4 Muyverdugo 52
2) 5 Fingidor 55
) 6 Blue Devil 58
) 7 Tarjador 53
) 8 Arquero 53
3)
) 9 Pinocha 52
)10 Taladro 53
)11 Silhueta 53
)12 Capitão Mór 55
4)
)13 Vulcanita 56
) " Chouannerie 48

O primeiro pareo será corrido ás 14,40 horas.

"Volta de São Christovão"

Uma grande prova athletica promovida pela Federação Metropolitana

O Departamento Autonomo de Athletismo da Federação Metropolitana de Desportos promoverá, no domingo dia 11, a sua primeira prova athletica, que será a corrida rustica denominada "Volta de S. Christovão", com a cooperação do "Jornal dos Sports".

A "Volta de São Christovão" ficará inscripta entre as nossas provas classicas de rua, sendo natural o enorme enthusiasmo que já vem despertando entre os athletas especializados, pois o percurso é bastante interessante, comprehendendo a passagem das principaes ruas do tradicional bairro carioca.

O PERCURSO

A saida será: em frente ao portão central da archibancada social do C. R. Vasco da Gama, na rua Abilio, rua Abilio, rua Don Carlos, rua São Januario, rua Bomfim, rua Bella de S. João, praça Marechal Deodoro (Campo de S. Christovão), lado da Intendencia da Guerra, rua Figueira de Mello entrada principal do campo do São Christovão A. C., travessia do mesmo campo de foot-ball, saida pelo portão da geral, rua Guttemberg, rua Francisco Eugenio, rua São Christovão, avenida Pedro Ivo, Quinta da Boa Vista, rua da Quinta, largo da Cancella, rua São Luiz Gonzaga, rua Emancipação, praça Argentina, rua Coronel Cabrita, rua Abilio. Chegada: rua Abilio, em frente ao portão central da archibancada social do C. R. Vasco da Gama.

AS INSCRIPÇÕES

Para a formidavel prova rustica do proximo dia 11 de Agosto estão abertas as inscripções, directamente na portaria da Federação Metropolitana de Desportos, no edificio do "Jornal do Commercio", avenida Rio Branco 117, 4.º andar, ou por intermedio do "Jornal dos Sports". Essas inscripções serão encerradas impreterivelmente no dia 9 de Agosto, ás 18 horas. Poderão concorrer na "Volta de São Christovão" athletas de clubs filiados ou avulsos, individualmente ou por equipes.

A classificação dos vencedores será feita individualmente e por equipe. Ganhará a equipe que collocar cinco athletas, fazendo o menor numero de pontos, contando-se, para cada athleta, tantos pontos quanto fôr o numero de ordem da sua collocação na chegada.

Diversos são os premios já offerecidos para a prova. A Federação Metropolitana de Desportos offerecerá medalhas de vermeil e bronze, respectivamente, para os athletas das tres primeiras collocações. Ainda a Federação Metropolitana de Desportos offerecerá aos cinco componentes da equipe vencedora medalhas de prata, e á equipe filiada, 2ª collocada, medalhas de bronze. Ainda outros premios e taça foram offeridos, sobre os quaes publicaremos pormenores opportunamente.

O S. Christovão A. C., em signal de reconhecimento pela homenagem que lhe será prestada com a passagem dos athletas pelo interior de sua praça de sports, offerecerá medalhas aos tres primeiros athletas que passarem sob a sua entrada principal.

O C. R. Vasco da Gama offerecerá medalhas de bronze aos athletas da equipe não filiada melhor collocada.

A HORA DA SAIDA

A formidavel arrancada será dada ás 9 horas. Os athletas deverão estar presentes ás 8 horas, em frente ao "stadium" do Vasco da Gama, para responderem á chamada.

Approvação de jogos

O presidente da Liga Carioca, na fórma do artigo 28 letra "d" dos Estatutos, approvou hontem os seguintes jogos realizados nos dias 21, 27 e 28 de julho ultimo.

Dia 21 (Juvenis):

FLUMINENSE x FLAMENGO — marcando-se dois pontos ao Fluminense, por ter vencido pelo score de 2x0;

A. A. PORTUGUEZA x MODESTO F. C. — marcando-se dois pontos ao A. A. Portugueza por ter o Modesto F. C. infringido o art. 143 do Reg. Geral (C. P.) (inclusão de dois jogadores sem condições de jogo) Adelino da Rocha e Nelson José Nogueira.

Dia 27 (Amadores):

AMERICA x MODESTO — marcando-se um ponto para cada um dos disputantes por terem empatado pelo score de 3x3;

FLAMENGO x PORTUGUEZA — marcando-se dois pontos ao C. R. Flamengo por ter vencido pelo score de 8x0;

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE — marcando-se dois pontos ao Bomsuccesso F. C. por ter vencido pelo score de 3x2.

Dia 28 (juvenis):

FLAMENGO x PORTUGUEZA — marcando-se dois pontos ao C. R. Flamengo por ter vencido pelo score de 1x0;

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE — (não se realizou devido ao máo tempo, marcando-se a data de 4 de agosto para a realização do mesmo).

PROFISSIONAES

BOMSUCCESSO F. C. x FLUMINENSE F. C. — (não se realizou devido ao máo tempo, marcando-se a data de 4 de agosto para a realização do mesmo).

C. R. FLAMENGO x A. A. PORTUGUEZA — marcando-se 2 pontos ao C. R. Flamengo por ter vencido pelo score de 6x1;

AMERICA x MODESTO F. C. — marcando-se dois pontos ao America F. C. por ter vencido pelo score de 3x1.

Bomsuccesso contra Fluminense

Sobral, ponteiro do tricolor

A chuva que desabou sabbado e domingo ultimo, calcando o aterro feito recentemente no novo campo do Bomsuccesso F. Club, determinou o adiamento do encontro principal entre o club local e o Fluminense F. Club.

Aproveitando o domingo proximo, vago com o recuo de uma data dos jogos marcados na tabella, em virtude da realização da maior corrida da temporada turfista, resolveu o presidente da Liga Carioca marcar para esse dia o referido match, Bomsuccesso x Fluminense.

A disputa do "Sweepstake" em nada prejudicará o referido encontro, que se realiza numa outra zona completamente afastada e terá a aprecial-o um publico bem differente daquelle que irá, nesse dia, ao Hippodromo Brasileiro.

As actividades da Federação Athletica de Estudantes

Realizar-se-á sabbado, 3 de agosto proximo, no rink do Boqueirão do Passeio o Torneio Initium do Campeonato Collegial da F. A. E.

Este campeonato terá inicio ás 14 horas, havendo 14 collegios inscriptos. Os jogos terão a seguinte ordem:

1º jogo — Collegio Baptista x Collegio Paula Freitas.
2º jogo — Collegio Americano x Collegio Militar.
3º jogo — Instituto Roscio x Pritaneu Militar.
4º jogo — Escola Amaro Cavalcanti x Collegio Independencia.
5º jogo — Collegio Cardeal Leme x Collegio Pedro II.
6º jogo — Instituto La-Fayette x Instituto Rabello.
7º jogo — Gymnasio 28 de Setembro x Instituto Superior de Preparatorios.
8º jogo — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.
9º jogo — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo.
10º jogo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jogo.
11º jogo — Vencedor do 7º jogo x Vencedor do 8º jogo.
12º jogo — Vencedor do 9º jogo x Vencedor do 10º jogo.
13º jogo — Vencedor do 11º jogo x Vencedor do 12º jogo.

Serão cobrados ingressos a 1$000 os quaes podem desde já ser procurados na séde da F. A. E. personalidades collegiaes.

Comparecerão especialmente convidados pela F. A. E., destacadas personalidades do scenario cultural-sportivo da cidade.

PAGINA FEMININA

NOTAS DE ELEGANCIA

A gymnastica e a silhueta moderna — Blusas, blusas — Effeitos e côres — O que ha em Paris

O talhe fino dos tempos antigos voltou a impôr-se, mas desta vez sem a tortura dos colletes, graças à cultura physica. Assim, reappareceram as blusas, que salientam a esbeltez do tronco e já á tarde e á noite acompanham os trajes curtos ou longos.

Abandonou-se a blusa "chemisier" que foi substituida pelos conjuntos de vestir. São de "crepe mate", de rendas, de organdi ou de lamé. Ajustadas no talhe, alargam-se nos hombros se "drappeut" em torno do collo ou se adornam com grandes laços ou "colleretes" que se abrem em torno do rosto, como as rendas de papel. "Chez" Patou são brancas, roseas ou de côr mandarim; exquisitas e frescas, são usadas com saias de setim, de "crepe", de "taffetás" negros ou em tons escuros; o conjunto se completa com um abrigo tres quartos ou uma capa "bonne femme". Alguns vestidos de tarde são um conjunto em si mesmos. Explico-me: em vez de juntar um abrigo ou uma capelina, estão cortadas de tal maneira que o corpo póde a vontade se "draper" ou formar uma capa e que as mangas postiças, juntas com o corpo em forma de blusa, dão a impressão de um pequeno abrigo. Bruyere offerece um modelo deste teor, azul marinho listado, com mangas de galões sobrados branco e roxo, de um effeito muito novo e original. Outro, de mais cor, consiste em um tres-quartos acompanhado por uma saia vermelho-alaranjado, cujo tom vivo se atenua com uma blusa gris prata.

E' muito bonita e nova a capa metade branca, metade azul, sobre um vestido nas mesmas tonalidades. Ha nesta collecção muitos "clips" e placas de nacar; este derivado da perola fina constitue um adorno de alta elegancia. Os "clips" tomam as formas mais variadas: margaridas com as petalas enarandadas, placas redondas ou triangulares, flores estylizadas e signos de Salomão. Este ultimo tem fama de amuleto.

Germaine Lecomte conserva sua predilecção pelas harmonias nos tons. E' muito interessante um modelo de lã marron adornado com quadrados da mesma tonalidade.

O abrigo flexivel sobre vestido "imprimé" é um dos preferidos nesta estação. Rivaliza com o abrigo de musseline de seda, fazendo jogo com o traje ou o abrigo "imprimé" sobre vestido liso.

A "broderié" ingleza voltou á moda. Leva-se em um pequeno bollero sobre um vestido negro, como capeline, em forma de luvas, de "jabot" ou golla sobre um vestido escuro. Como vestido inteiro só é usado para os "garden parties". Inteiramente branco, só se corta com um cinturão de charol negro; se é bordada em côr o adorno é um cinto de flores. Este traje, tão joven, chega até o sólo e cobre o calcanhar. As figuras grossas não terão nada que ver com a "brocherie ingleza". Para acompanhar os conjuntos de tarde, apparecem multas capelines grandes no tom da fazenda ou "canotiers" com aza ligeiramente bretã. O vestido negro, os sapatos, as luvas e o chapéo formam um conjunto elegantissimo.

MARTHE.

Como foi isso?

O menino não havia saido de casa, nada tendo comido que pudesse fazer-lhe mal. Como, pois, apresentar-se agora com tão forte desarranjo intestinal? Com certeza, alguem lhe deu, ás escondidas, algum bonbon ou alguma doce de proveniencia duvidosa. Quasi sempre é isto que acontece. Não falta quem dê aos pequenotes, como se fosse a mais innocente das coisas, as gulodices assucaradas. Para a criança ter appetite e os orgãos digestivos em perfeito funccionamento, é indispensavel que receba os alimentos á hora certa, abstendo-se de taes doces e bonbons. Estes só não fazem mal quando preparados a domicilio, adquiridos em casas de confiança e usados como sobremesa ou em horas que não prejudiquem o necessario descanso do apparelho digestivo.

As victimas de desarranjo gastro-intestinal, sejam crianças ou adultos, devem ser submettidas a uma dieta cuidadosa para que o mal não se complique. Nestas occasiões, os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer prestam optimo serviço, porque fazem cessar, com presteza, as dejecções liquidas, protegendo a mucosa intestinal de outras complicações.

O "SPORTMAN" DEVE FAZER USO DO LEITE

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. Jurandyr Potyguara, official da nossa Marinha Mercante.

— Fazem annos, hoje:

Os senhores: José de Sá Ramos, funccionario do Banco Portuguez do Brasil; Alvaro A. Silva, tabellião de Notas, nesta capital; Orlando Gentil de Oliveira, alumno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; e José Farid Harfuch, do commercio local.

As senhoras: Rosa Salvador Fernandes, mãe do sr. Miguel Salvador Fernandes; Zakia Nasser, mãe do nosso companheiro de redacção David Nasser.

Contractos de nupcias

Contractaram enlace nupcial o sr. Annibal B. Freire, despachante municipal, e a senhorita Maria José Monteiro dos Reis, filha do sr. Pedro Celidonio Monteiro dos Reis.

Nupcias

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Maryland Pinto, filha do sr. Ernani Pinto, gerente da Casa Reingan., com o sr. Ildebrand Sauer Albert, do commercio desta praça.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, no acto religioso, que se realizou na matriz de São Christovão, o sr. Arlindo Janot e sua esposa, representados pela senhorita Alcéa Ribeiro de Andrade e pelo sr. Ramildo Vianna Dias, e por parte do noivo, o pae e a irmã da noiva, senhora Liliane Pinto.

No acto civil, serviram de padrinhos da noiva o sr. Fernando Coelho e sua esposa, e do noivo o sr. Damasio dos Santos Dias e senhora Olivia Vianna.

Após as ceremonias o joven par viajou para a fazenda de Duques.

— Realizou-se hontem o enlace nupcial do sr. Adelino Medeiros Filho, funccionario da companhia de Seguros Bahia, com a senhorita Hilda Augusta Dias, filha do constructor Manoel Dias.

Paranympharam o acto civil o sr. Nestor Pereira de Magalhães e senhora, e o religioso, o sr. Cicero Bacellar de Sá e senhora.

Para o agasalho matinal, duas martas trançadas; para a tarde, "renards doublés"; para a noite, uma "fourrure" completa de vison ou lontra.

Nascimentos

Está em festas o lar do casal Arlindo d'Avila Maciel-Benedicta Mathias d'Avila Maciel, com o nascimento de um menino, que receberá na pia baptismal o nome de Fausto.

Baptisados

O menino John, filho do sr. Scylla Campos e sua esposa, senhora Labibe Campos Hargreane, foi levado á pia baptismal.

Serviram de padrinhos o sr. Habibe Nunes e senhora Guiomar Campos Hargreanes.

Bodas de prata

Completaram hontem vinte e cinco annos de casados o sr. João Nilo de Souza Almeida, director do Archivo da Caixa Economica, e sua esposa, senhora Marietta da Rocha Almeida.

Foi celebrada, ás nove horas, uma missão em acção de graças, na Igreja de São José.

A' noite, o casal Souza Almeida abriu os salões de sua residencia, offerecendo uma festa aos seus innumeros amigos e admiradores, que lhe foram levar os seus cumprimentos por essa feliz data.

Festas

Centro B. C. Social — Soirée dansante, domingo, em sua séde social, á Avenida Rio Branco, numero 133, quarto andar, das 20 ás 23 horas.

— Casa da Empregada — Hoje, festival artistico, no Theatro João Caetano, das 16 ás 20 horas.

— Colomy Club — Festival dansante, nos seus salões, á rua Gustavo Sampaio, numero 36, Leme, no proximo dia 3, das 22 horas ás 2 da madrugada.

— Tijuca Tennis Club — Manhã dansante, no proximo domingo, das 10 ás 13 horas, na séde social do Club.

— A direcção social do Club de Regatas do Flamengo está organizando, para o proximo domingo, das 20 ás 23 horas, outro jantar-dansante, que será abrilhantado por uma orchestra.

Almoços

Realizou-se hontem, no Jockey Club Brasileiro, o almoço que os amigos do embaixador Martinho Nobre de Mello offereceram-lhe por motivo da publicação de seu livro "Rumo ao Brasil" e da partida do diplomata luso para Lisboa, em gozo de férias.

Descanse a sua vista com lampadas ou "abat-jours" de luz pallida, azulada. Evite as luzes vermelhas.

Conferencias

A Associação dos Artistas Brasileiros promove hoje, no Palace Hotel, uma conferencia do ministro de Cuba, dr. José Carbonell.

Homenagens

Os amigos e collegas do sr. Alberto Borgert promovem-lhe uma homenagem em virtude da sua actuação na obra de Assistencia Infantil, coroada de exito com a inauguração do Hospital de Jesus, para o qual foi nomeado director.

Essa homenagem consistirá num almoço, que se realizará no Automovel Club do Brasil, sob a presidencia do sr. Pedro Ernesto, governador da cidade, e terá como parte os srs. Marques Canario e Gastão Guimarães.

Para saudar o homenageado se rá convidado o sr. Rodolpho de Abreu Filho, director geral do Abastecimento.

— Por motivo da passagem do primeiro anniversario da gestão do professor Raul Leitão da Cunha na Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, terá logar hoje, ás 12 horas, uma homenagem áquelle professor, á qual se associaram todos os Directorios Regionaes, Directorio Central de Estudantes e associações estudantinas.

A' solemnidade que será levada a effeito na sala da Reitoria, no edificio da Bibliotheca Nacional, comparecerão as altas autoridades do ensino.

— O dr. Mario Camara vae ser homenageado pela bancada do Rio Grande do Norte com um almoço, que terá logar no Automovel Club do Brasil, no proximo sabbado, dia 3.

A esse agape comparecerão innumeras figuras politicas e sociaes. Os interessados poderão encontrar a lista de adhesão na portaria do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão Lima.

Fallecimentos

Na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde se achava internada ha varios dias, falleceu na madrugada de hontem a senhora Anna de Frota Linhares (Annita).

O feretro sairá hoje, ás 8.30 horas, da capella daquelle estabelecimento hospitalar, para a necropole de São Francisco Xavier.

Proteja os labios contra a queimadura do frio, misturando manteiga de cacáo e vaselina para na medida de duas partes da primeira para uma da segunda. Applicar todas as noites.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"LE BONHEUR", DE BERNSTEIN, EM TRADUCÇÃO DE HEITOR MUNIZ, NO RIVAL

"Le Bonheur", a nova peça do Rival, faz parte do grupo de peças classificadas entre as da "nova maneira" de Henri Bernstein, peças que appareceram depois da guerra, entre as quaes "L'Elevation" — "La galerie des glaces" — "Le Venir" — "Felix" e mais accentuadamente "Melo".

A inclusão de "Le Bonheur" no repertorio de Dulcina-Odilon foi uma idéa feliz, não somente porque proporcionou áquelles que não acompanham o movimento theatral do mundo opportunidade para conhecer mais uma obra de um dos maiores mestres do theatro francês, como ainda porque offereceu a Dulcina occasião para interpretar um papel differente daquelles em que a temos visto ultimamente. Com effeito, a grande comediante brasileira já vinha, desde "Amor...", se repetindo um pouco em papeis que até já iam sendo classificados como "papeis para Dulcina". Delles se afastára um pouco com "Fresnaine" e agora bastante com Clara Stuart, em que sobrepujou tudo que nos tem dado, mostrando-se na plenitude dos seus dotes de comediante, especialmente na scena final do 2º acto e no dialogo do ultimo, com Felippe, que mais exigem da actriz.

A peça de Bernstein é bem uma peça do nosso tempo. Lá está a "star" de cinema que empolga as multidões, o nobre que troca o seu titulo pelos prazeres que só o dinheiro proporciona, o "manager" que os explora e, finalmente, o anarchista, que mata mais pelo desejo de se tornar celebre do que mesmo por outra coisa.

Essa peça teve uma apresentação condigna, respeitadas as indicações para a sua montagem, e representada em condições de receber os melhores applausos.

Dulcina, já o dissemos, deu-nos uma medida exacta de todas as suas possibilidades artisticas, parecendo mesmo ter attingido o ponto mais alto da sua carreira. Odilon conduz-se com muito acerto no anarchista Felippe, dando-lhe bem o caracter vago que parece ter sido o imaginado pelo autor. Teixeira Pinto fez todas as suas scenas com absoluta segurança, assim como Aristoteles Penna.

Dignos ainda de citação a sra. Sarah Nobre na camareira da "estrella"; a sra. Wanda Marchetti, que esteve excellente numa "pontinha"; a sra Norma Geraldy e os srs. Paulo Gracindo, Eduardo Vianna, Alberto Dumont e Sylvio Silva.

A traducção do nosso confrade Heitor Muniz, é digna de todos os louvores. Manteve-se o traductor sempre dentro do original, sem jamais nelle collaborar (o que não acontece muitas vezes), e escreveu a sua traducção em linguagem simples e brilhante, sem deixar nos movimentos mais difficeis transparecer que se tratava de uma traducção, muito especialmente no depoimento de Clara Stuart no Tribunal e no dialogo do ultimo quadro.

Hyppolito Colomb, que cada dia mais se impõe á nossa admiração, apresentou com os scenarios da peça trabalho notavel. Sua sala de Tribunal, perfeito nos menores detalhes, com o aproveitamento dos palcos internos, e a saleta do apartamento do ultimo acto, de muito bom gosto, são duas obras que honram um mestre.

Dulcina vestiu magnificamente o papel. As quatro "toilettes" que apresenta são dignas de registro, destacando-se aquella branca do ultimo acto, com largas mangas com "doublure" roxa, cujo modelo ainda ha pouco Germain Laugier nos mostrou no Municipal.

ALBERTO DE QUEIROZ

"RIO-FOLLIES" AMANHÃ NO JOÃO CAETANO

Depois de um mez de grande exito, deixou hontem o cartaz do João Caetano a revista "Carioca", de Joysa Boscoli, que cede logar a "Rio-Follies", do mesmo autor, com collaboração de Jardel Jercolis, que subirá á scena amanhã. A nova revista, que é do genero "music-hall", está despertando muita curiosidade.

São os seguintes os titulos dos quadros de "Rio-Follies":

1 — Rio Follies; 2) — Os bairros do Rio; 3 — Mentira carioca...; 4) — Na zona do Estacio; 5) — Que garotas collossaes!...; 6) — Descendo do morro...; 7) — Uma entrevista original; 8) — A cartola dello e o chapéo do outro... (charge politica); 9) — Supplicio de Tantalo!; 10) — Artigo nacional...; 11) — Uma operação melindrosa...; 12) — Super-dynamismo; 13) — Laranjaes brasileiros; 14) — Sua Excellencia... (charge politica; 15) — As meninas da "cadela"...; 16) — Numa reunião elegante... (critica); 17) — Se o sub-consciente falasse...; 18) — Abaixo a mascara da hypocrisia... (critica); 19) — Algodão!; 20) — Entre algodoeiros...; 21) — Ouro Branco!!! (final do 1º acto). 22) — Em flagrante delicto...; 23) — Divertissement modernista; 24) — O rabanete e seus congeneres...; 25) — Mademoiselle perdeu o trem...; 26) — Reajustamento... familiar... (critica); 27) — Symphonia inacabada... (critica); 28) — Um homem irresistivel...; 29) — Prato da canna; 30) — Allô... Al'ô... 22.7.44 (critica); 31) — A sinceleza da chita... 32) — Chita Nacional!

"LE BONHEUR" NO RIVAL

"Le Bonheur", a peça de Berstin, que desde ante-hontem está com grande successo no cartaz do Rival, será hoje, representada por tres vezes, sendo uma á tarde, ás 16 horas, em "Vesperal da Mocidade", a preços reduzidos, e duas á noite, no horario habitual.

DOIS FESTEJADOS AUTORES, FIRMANDO UM SAINETE INTERESSANTISSIMO

"O Lampeão de Cachamby" terá hoje, amanhã, depois e domingo, suas ultimas representações no Carlos Gomes.

Na proxima segunda-feira um novo sainete será apresentado. Sainete que tem o suggestivo titulo de "O speacker da P. R. P. 4" e vem firmado por dois festejados autores, José Wanderley e Pacheco Filho, nomes assás conhecidos por outros trabalhos que já apresentaram com successo.

"O speacker da P. R. P. 4", que é uma charge magnifica, está sendo ensaiado com muito carinho e promette registrar um dos maiores exitos da presente temporada cinetheatral.

A "NOITE DO SORRISO"

Já se acham á venda nas Casas: A Melodia, o Pinguin e Viuva Guerreiro, os bilhetes para o espectaculo no Theatro Recreio, no proximo dia 13, organizado pelos srs. Carlos Bittencourt, Lamatine Babo e Barbosa Junior.

E além da actuação destes tres humoristas, tomarão parte nesse espectaculo: Sylvio Caldas, Chiquinha Jacobina, Bando da Lua, Sylvinha Mello, Benedicto Lacerda e seu conjunto, Petra de Barros, Maria Amorim, Ary Barroso, Noel Rosa, Ismenia dos Santos, Custodio Mesquita, Jorge Murad, Muraro, Murillo Caldas, Hervé Cordovil, Luiz Barbosa, os quatro diabos e outros.

Dará inicio ao espectaculo a revista "Cadela da Sorte", com Alda Garrido na protagonista.

UMA JUSTA HOMENAGEM A APOLONIA PINTO E AO VISCONDE DE GUILHOFREI

A Associação Mantenedora do Theatro Nacional, em sua ultima reunião, acaba de conferir, por unanimidade, o titulo de "Socio Fundador" á insigne artista Apolonia Pinto, como preito de homenagem á sua gloriosa trajectoria pelo Theatro Nacional.

Na mesma reunião, foi igualmente conferido o titulo de "Socio Grande Bemfeitor" ao illustre Visconde de Guilhofrei, que apesar de ha longos annos residir em Portugal, tem dado provas inequivocas do seu grande interesse pelo engrandecimento do Theatro no Brasil.

S. B. A. T.

No proximo sabbado, dia 3, ás 17 horas, reunir-se-ão a Directoria e o Conselho Deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

MUSICA

A PROXIMA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A estréa será com a "Fosca", de Carlos Gomes, no proximo dia 7. Na 2a recita teremos Gabriella Besanzoni no "Orfeo"

Poucos dias faltam para a inauguração da temporada lyrica official.

A temporada, este anno, revestir-se-á de um brilho excepcional, pois tanto o quadro dos artistas, quasi todos notabilidades da scena lyrica mundial, como o repertorio, foram especialmente organizados pela Empresa Artistica Theatral Limitada para o nosso Theatro Municipal.

A inauguração da temporada terá logar impreterivelmente no proximo dia 7, com um grandioso espectaculo em homenagem ao immortal Carlos Gomes, cujo centenario de nascimento está prestes a ser commemorado.

Será cantada, pela primeira vez, no Municipal, uma das suas mais interessantes operas: a "Fosca", que terá como interpretes a soprano Carmen Gomes, o tenor Reis e Silva, o barytono Giuseppe Danise, que cantará pela primeira vez na sua carreira artista em homenagem á nossa platéa, a soprano Nerina Ferrari e o baixo Lanskoy. A orchestra será dirigida pelo illustre maestro Alfredo Padovani, que com a competencia que lhe é peculiar, tem sido incansavel na direcção dos ensaios da grandiosa opera do autor do "Guarany".

A segunda recita de assignatura da temporada será com a notavel opera de Gluck "Orfeo", a grande creação de Gabriella Besanzoni, especialmente contractada pela empresa para cantar essa opera e a "Carmen", outra magistral creação sua. A parte de "Eurydice" será desempenhada por uma cantora brasileira, a soprano sul riograndense Iracema Follador, cujo successo artistico já foi consagrado em varios theatros lyricos italianos.

A soprano Carmen Gomes, que cantará a "Fosca", no Municipal

O EXTRAORDINARIO SUCCESSO DE BIDU' SAYÃO EM PERNAMBUCO

Extraordinario exito acaba de obter em Recife a grande cantora patricia Bidú Sayão, com dois concertos que ali acaba de realizar. A imprensa pernambucana registrou que os seus concertos foram o maior acontecimento artistico destes ultimos tempos naquella capital. Presentemente a illustre artista encontra-se na Bahia, onde tambem realizará dois concertos. Em seguida, Bidú Sayão virá de avião para a nossa capital afim de tomar parte na temporada lyrica do Municipal, onde novos triumphos a esperam.

GUIOMAR NOVAES VAE REALIZAR UM RECITAL EM NICTHEROY

Guiomar Novaes, a brilhante pianista patricia que com tanto successo acaba de realizar uma serie de recitaes no Rio, foi convidada para realizar um concerto na vizinha cidade de Nictheroy, o que levará a effeito no proximo dia 6 do agosto, no Theatro Municipal.

O prefeito da vizinha capital fluminense, sr. Lyra, poz a disposição da grande artista, o lindo Theatro Municipal, que acaba de passar por uma grande reforma, dispondo de optima acustica e muitas localidades.

E' esta a primeira vez que a notavel pianista se apresenta ao publico da capital fluminense, indo, assim, receber a consagração do publico de Nictheroy.

PRO' ARTE — HOMENAGEM A JOHANN SEBASTIAN BACH

Neste anno em que pelo mundo todo se festeja o 250.º anniversario do nascimento do grande mestre Johann Sebastian Bach, quiz a Prá Arte prestar-lhe tambem uma justa homenagem e, para isso, organizou para amanhã um concerto com peças de alto valor. Será essa festa, commemorativa, a primeira realizada em nossa Capital, e nella tomarão parte artistas de destaque no nosso mundo musical.

A Pró Arte, incansavel batalhadora pela divulgação da arte pura, a sociedade amiga dos artistas, vem ultimamente num novo impulso de enthusiasmo, organizando exposições de pintura, conferencias e horas de arte, alcançando sempre em suas multiplas actividades um franco successo.

A directoria tem o prazer de convidar todos os apreciadores da musica para o concerto de amanhã, ás 20.30 horas, em ponto.

Publicamos a seguir o programma, composto de obras primas do mestre immortal:

Adagio, para violino, violoncello e piano — Paulina d'Ambrosio e Alfredo Gomes; Canto — Rosetta Costa Pinto; Suite Franceza em Mi maior: Allemande — Courante — Sarabande — Gavotta — Polonaise — Menuet — Bourrée — Gigue — Piano: Dolores Cecilia Vasconcellos; concerto em ré menor, 2 violinos e piano — Paulina d'Ambrosio e Remja Waschitz: Vivace — Largo ma non tanto — Allegro.

Bach

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Le Bonheur", original de Henry Bernstein, traducção de Heitor Moniz (Dulcina, Odilon, Aristoteles, Teixeira Pinto, Norma Geraldy e outros) — Ás 16 horas "Vesperal da mocidade", 20 e 22 horas. — Poltrona: 4$400.

JOÃO CAETANO — Descanso.

CARLOS GOMES — "O Lampeão de Cachamby", sainete de José Vianna — Ás 15.30 e 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO — "São Paulo bandeirante", de Duque, H. Miranda e José Lyra — ás 20 e 22 horas.

Missas

JULIA M. SABOYA DE ALBUQUERQUE

(JULY)

Vicente Saboya de Albuquerque e seus filhos dr. José Figueira, dr. Ernesto e senhora, Carminda e Vicento agradecem do fundo d'alma aos amigos e parentes as carinhosas demonstrações de pesar pelo prematuro e lamentado fallecimento de sua idolatrada esposa e mãe, que confortando-a na longa enfermidade, quer chorando a perda irreparavel, velando-lhe o corpo, cobrindo-o de flores, offertando corôas significativas da sua saudade — e rogam aos mesmos bondosos parentes e amigos o obsequio de assistirem á missa que, em intenção da sua querida morta, fazem celebrar no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10.30 horas de amanhã, sexta-feira, 2 de agosto, agradecendo mais esta prova de amizade que muito os captiva.

EXTINGUIR-SE-Á A PRODUCÇÃO DE FILMS EM HESPANHOL?

Raul Roulien, o ultimo "astro" que realiza pelliculas no idioma de Cervantes, tentado por valiosas offertas

Raul Roulien deverá chegar ao Rio ainda este mez. Existem grandes projectos de filmagem no Rio, exhibições em radios e propostas para filmar em inglez nos estudios de Hollywood. Que fará Roulien?

Extinguir-se-á a producção de films em hespanhol?

A pergunta tem cabimento, em face de determinados factos, que vêm mudar o rumo que até aqui vinha tomando essa producção. Os artistas favoritos dos films em hespanhol eram, incontestavelmente, José Mojica, Raul Roulien, e Carlos Gardel. Mojica, por sua excellente voz de tenor, de figura que brilhou na scena lyrica. Roulien, pela sua personalidade dynamica e pelos seus dotes, e Carlos Gardel como interprete do "folk-lore" argentino, do tango, da canção "criolla", que dominou o mundo inteiro, através dos accordes dolentes dos bandoneons.

Mojica afastou-se, voluntariamente, do cinema, varias vezes millionario, dedicando-se a vida de clausura. E se eximiu, voltará apenas para filmar, em inglez, a "Cavalleria Rusticana". Gardel pereceu em tragico desastre de aviação. Dos "astros" de films em hespanhol, cujo publico proprio, exercendo dominio sobre os "fans", resta apenas Raul Roulien.

Parece, entretanto, que Roulien desertará tambem. O artista patricio, que brevemente estará de novo no Brasil, em viagem de repouso e de visita á sua familia, está sendo tentado com vantajosas offertas por duas grandes empresas americanas, não para filmar em hespanhol, mas em inglez. Uma das propostas é no sentido de filmar Roulien, annualmente, tres films musicados, tendo com "partenaires" as mais brilhantes "estrellas" do genero. E' possivel que Roulien embarque para o Brasil depois de ter firmado já esse novo contracto. E' possivel, porém, que opte por outros negocios, tambem muito vantajosos, no Brasil ou na Argentina, onde capitalistas de largos recursos pretendem montar grandes studios para a producção simultanea de films em brasileiro e hespanhol, com "casts" argentinos e brasileiros, estes talvez escolhidos por concursos com os "Diarios Associados", nos quaes Roulien apparecerá como figura maxima. Assim, os seus films teriam por mercado todo o continente americano, excepto os Estados Unidos, e ainda a peninsula iberica.

Por qual das propostas optará Roulien?

E' o que desejarão saber, sem duvida, todos os "fans" do joven e victorioso actor brasileiro, cuja carreira triumphal acompanham com enthusiasmo e carinho.

Para você dansar melhor...

O FOX — A DANSA QUE REFLECTE O DYNAMISMO DO SECULO!

Fred ASTAIRE

Os irresistiveis "foxes" dançados por Fred Astaire e Ginger Rogers" em "Voando para o Rio", "Alegre Divorciada" e "Roberta"

Animação na musica e alegria nos dansarinos! Vamos deixar uma dansa suave por outra que reflecte o espirito frivolo e alegre destes tempos modernos. O "fox-trot" é em tudo differente da valsa. Esta, suggere um quadro de luar e jardins perfumados; aquelle, o movimento e a vivacidade das ruas de uma cidade e o brilhantismo dos cabarets.

Será necessario um pouco de technica para dansar o "fox-trot", mas não desanime por isso. Escolha um par sympathico e vá dansar, nem que haja alguns pés pisados! A dansa, como a natação, aprende-se com a experiencia. Uma boa idéa para o principiante é collocar um disco de fox na victrola e experimentar andar acompanhando o compasso. Andando, vae-se adquirindo a noção do rythmo do fox, que é a parte essencial dessa dansa. E' essencial acompanhar perfeitamente o compasso da melodia. O fox póde ser adaptado a uma grande variedade de dansas simples ou complicadas. O principiante deve seguir os passos mais simples a acompanhar, com todo o cuidado, o rythmo.

Muitas das dansas que execute mostram claramente a influencia do "fox-trot", como se vê em "Roberta". Isto é porque o seu rythmo é fascinante, e delle póde resultar uma grande variedade de dansas, com um pouco de pratica. Para conseguir o maximo de prazer, deve-se mostrar originalidade na execução do fox. Depende de cada individuo tornar a dansa uma delicia ou uma tortura para o seu par. O "one-step" é muito parecido com o "fox-trot", mas é tocado mais depressa e tem menos variações. Pessoalmente, gosto de começar o "one-step" o mais depressa possivel, mudar depois para meia velocidade, isto é, um passo para cada compasso em vez de dois e terminar outra vez numa rapidez vertiginosa.

(Amanhã — o tango)

EXISTIU REALMENTE O "CONDE DE MONTE-CHRISTO"

Robert Donat e Elissa Landi, em "O Conde de Monte Christo"

Desde quando Alexandre Dumas, no primeiro quartel do seculo passado, escreveu "O conde de Monte Christo", fizeram sentir-se algumas duvidas em como toda a movimentada trama de que são protagonistas centraes Edmundo Dantès e Mercedes, não seria apenas, fruto da imaginação do fertil e glorioso escriptor francez. Hoje accumulam-se os documentos, tudo fazendo acreditar que não só Edmundo Dantès passou pela vida, na realidade, mas ainda o seu grande protector, o homem que lhe forneceu a arma poderosissima para a vingança implacavel, que fez projectar-se sobre a cabeça de seus inimigos figadaes. O abbade Faria. Houve já quem assegurasse que o companheiro do marinheiro marselhez, no Castello d'If, teria nascido até em terras portuguezas, e na realidade esse castello existe, com as suas masmorras infectas, onde os supplicios attingiam o requinte da perversidade humana. Recentemente, soube-se que o Castello d'If, melhor chamado de Monte Christo, teria sido posto á venda pelos seus actuaes proprietarios, inclinados a convertel-o, se não encontrassem comprador, em um centro de excursões para os touristas, pois o local onde ainda são conservadas as masmorras dos tempos de Napoleão, e onde morriam em vida, apodrecendo aos poucos, os adeptos do grande corso, situa-se a muitas poucas milhas de Marselha.

Essas evocações surgem-nos, a proposito do film "O conde de Monte Christo", que a Reliance produziu, film no qual vae fazer sua revelação, Robert Donat, que já vimos em papel secundario de "Os amores de Henrique VIII", e a quem a Reliance confiou a parte de Dantès, entregando a de Mercedes, a Elissa Landi.

ESTA' NO RIO EDGARD ROMBAUER

A serviço dos interesses da sua companhia, encontra-se nesta capital, desde hontem, Elgard Rombauer, que vem dirigindo efficientemente a succursal da Columbia Pictures, em São Paulo.

UM AUTHENTICO «RECORD»

Aspecto do Cinema Gloria durante a exhibição de "G-Men" (Contra o imperio do crime), que na opinião do director da Companhia Brasileira de Cinemas, foi o film que bateu todos os "records" de bilheteria naquella casa da grande empresa de films

"OS AMORES DO DUQUE DE MEDICIS" E "LA CUCARACHA"

Neste primeiro film Alessandro Moissi, Germana Paolieri e Camillo Pilotto são os protagonistas, respectivamente, nos papeis de Lourenzo, Bianca e duca Alessandro. O entrecho versa, com soberba proficiencia, alguns episodios historicos da Florença do seculo XVI, quando reinava com tyrannia e despotismo o famoso bastardo dos Medicis. Além de perverso, Alessandro era dado a conquistas amorosas, fóra das regras do direito, e por isso chamou contra si, além dos muitos inimigos politicos, innumeros desaffectos. Entre estes estava Lourenzo, legitimo descendente daquella mesma familia, o qual resolveu eliminar o duca, quando certificou-se que este queria macular a honra de sua noiva Bianca, filha do velho Filippo Strozzi.

Scena do film "La Cucaracha"

Na segunda realização, voltaremos a admirar a notavel combinação de cores e de sons em "La Cucaracha", com Steffi Duna e Don Alvarado.

"A BOA FADA"

Luiza Ginglebusher deixa o Orphanato Municipal em Budapest para se empregar como indicadora de logares num palacio cinematographico. Ahi ella vem a conhecer Detlaff, garçon num grande hotel, que a convida a uma festa onde trabalha, para mostrar-lhe um pouco da vida alegre da cidade. O rico sr. Conrad, de seus 50 annos, só e aborrecido, a vê vagar no salão e se arvora em protector. O garçon, desconfiando de suas intenções, fica rondando para que nada aconteça á sua protegida e finalmente consegue tiral-a do hotel, após Conrad tel-a levado para uma sala privada e promettido riquissimos presentes, sem conseguir, no emtanto, seus propositos. Para se defender de Conrad, Luiza lhe havia dito ser casada e Conrad concebe a idéa de fazer-lhe as offertas pelas mãos de seu marido, isto é, enriquecendo-o. Ella escolhera o nome de um advogado no catalogo de telephones e, no dia seguinte, Conrad visita o pobre e joven rapaz e offerece-lhe uma grande posição na sua companhia. Dahi em deante, uma complicação segue outra até que os principaes astros deste film da Universal ficam envolvidos numa situação comica. William Wyler, o director, merece tantas honras como Margaret Sullavan, a estrella; os outros, tambem merecedores de altos elogios, são: Herbert Marshall, Frank Morgan, Reginald Owen, Alan Hale, Eric Blore e outros.

O QUE E' "MUNDOS INTIMOS"

Este film é calcado sobre a novella "Private Worlds", de Phyllis Botome, na versão cinematographica apparecem figuras de tomo de Charles Boyer, Joan Bennett, Helen Vinson, Joel McCrea, etc. "Mundos intimos" é a historia de um joven e brilhante psychiatra que não consegue applicar aos "mundos intimos" do seu espirito a mesma habilidade e intelligencia que lhe ganharam fama no trato e cura dos espiritos alheios. Obcecada pela recordação de um noivo

Scena do film "Mundos intimos", com Claudette Colbert

que a guerra lhe levou, ella só vem a ceder a outro amor maior quando uma grande e inesperada catastrophe lhe brinda um ensinamento preciso para o governo das coisas do seu coração.

"PNEUS EM FOGO"

Dayton possue uma pista perigosissima, só se atrevendo nella correr os verdadeiros "ases" do volante.

Pois é em Dayton que se realiza a ultima sensacional corrida de — "Pneus em fogo", proporcionando um espectaculo de emoções violentas, porquanto o espectador é a todo momento sacudido pela emoção de um imprevisto formidavel. Ora, é um automovel que se despenha no abysmo, ora é outro que se incendeia, ou então pelo choque mais emocional ainda de um volante que perde a vida em um terrivel accidente.

E' um film verdadeiro, porquanto elle apenas reproduz o que de facto se passa nas sensacionaes corridas de automoveis.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "O mysterio do casino" — Rosalind Russell e Paul Lukas.

ALHAMBRA — "Zuzú" — Josephine Baker e Jean Gabin.

REX — "A noite nupcial" — Anna Sten e Gary Cooper.

ODEON — "Cem dias" — Werner Krauss.

IMPERIO — "Panico na casa branca" — Edward Arnold.

GLORIA — "Contra o imperio do crime" — Ann Dvorak e James Cagney.

PATHE' PALACIO — "Os fortes triumpham" — Edmund Lowe e Jack Holt.

BROADWAY — "Capa, luvas e chapéo" — Ricardo Cortez; e "A luta Carnera e Joe Louis".

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Miss generala" e "Serenata do amor".

AMERICA — "Os cavalleiros do rei".

AMERICANO — "Os cavalleiros do rei".

APOLLO — "Acima das nuvens" e "Felicidade, afinal".

ATLANTICO — "Cinderella á força" e "Maguas de criança".

AVENIDA — "A viuva alegre".

BEIJA-FLOR — "Alegre divorciada" e "Vingança do pastor".

BRASIL — "Rei do bluff" e "Cavalleiro da justiça".

CARLOS GOMES — "Pimpinella escarlate" e "Camondongo Mickey".

CATUMBY — "Legião das abnegadas", "Folias de estudantes", "Bandoleiros do valle do fogo" (3º e 4º episodios) e "Carioca film sonoro n. 9".

CENTENARIO — "Promessa de mãe" e "Força do dever".

EDISON — "Vivendo em velludo".

ELDORADO — "Mordedoras de 1935" e "Na pista do traidor".

EXCELSIOR — "Ave de fogo" e "Genio do mal".

FLUMINENSE — "Olhos encantadores" e "Serenata de amor".

GUANABARA — "O caso do cão uivador" e "Promessa de mãe".

GUARANY — "Cleopatra", "Bandoleiro do valle do fogo" (11º e 12º episodios) e "Itapura".

HELIOS — "Azas nas trévas" e "Tres milhões na barriga".

IDEAL — "Barcarola".

IPANEMA — "Sequoia" e "O duque de ferro".

IRIS — "A barreira" e "A justiça do far-west".

LAPA — "Imitação da vida", "Bandoleiros do valle do fogo" (9º e 10º episodios) e "Paragens romanticas".

LUX — "Monsieur Beaucaire" e "O trem cyclonico" (11º e 12º episodios).

MADUREIRA — "A viuva alegre".

MARACANÃ — "Stingaree, o bandoleiro do amor".

MEM DE SA' — "Doce Adelina" e "O homem da floresta".

MODELO — "Patrulha perdida" e "O interrogatorio".

ORIENTE — "Noiva alegre" e "A hora da vingança".

PARAISO — "Sêde de justiça" e "Imitação da vida".

PATHE' — "Estudantes" e "Jornal Paramount n. 86".

POLYTHEAMA — "A mulher que eu achei" e "Paganini".

RIO BRANCO — "Olhos encantadores", "Entrez madame", "Bandoleiro do valle do fogo" (11º e 12º episodios) e "Nossa Senhora do Brazil".

SMART — "O homem que eu perdi" e "Monica".

TIJUCA — "Véo pintado" e "O templo da belleza".

VELO — "Paixão de zingaro".

VICTORIA — "As duas orphãs" e "A noiva alegre".

VILLA ISABEL — "Lanceiros da India".

DAVID COPPERFIELD

de Charles Dickens

ADAPTAÇÃO DE BEATRICE FABER DO film METRO-GOLDWYN-MAYER

RESUMO DA PARTE PUBLICADA: — Orphão desde os dez annos, e odiado por seu padrasto, David Copperfield é mandado para Londres, para trabalhar, e ali se aloja em casa do jovial fanfarrão Micawber, com quem sympathiza. Não tarda o menino a fugir da metropole buscando em Dover a hospitalidade de sua tia Betsey, depois de passar mil peripecias.

A tia o manda estudar em Canterbury e viver em casa de seu conselheiro, o procurador Wickfield, cuja filhinha Ignez chega a ser amiga intima de David. Tendo terminado seus estudos universitarios, vae David embarcar para Londres, quando Uriah Heep, auxiliar de Wickfield, e empregado de conducta suspeita, lhe entrega uma carta que grande surpresa causa ao joven.

CAPITULO VIII
DORA

Após olhar novamente a firma que encerrava a carta, "Wilkins Micawber", David foi ao encontro de Ignez, dando-lhe a noticia.

— Micawber em Canterbury! Não o vejo desde a infancia!

E saiu apressadamente. Ao chegar á Posada do Sol, subiu ao quarto de Micawber, onde este lhe deu a calorosa acolhida, exclamando repetidas vezes:

— Copperfield! — Camarada de minha juventude!

— Minha cara senhora Copperfield! — disse David, vendo a esposa do amigo. Que surpresa tão grata saber-vos nesta cidade!

Pela conversa que se seguiu, David Copperfield chegou á conclusão de que o seu bom amigo Micawber estava mais uma vez sem emprego e que esperava, como sempre, pôr em pratica innumeros projectos.

Interessando-se, depois, por Mr. Micawber, David conseguiu-lhe um emprego no estabelecimento de Mr. Wickfield — passando o espalhafatoso homem a auxiliar o unctuoso, hypocrita Uriah Heep.

Uma semana mais tarde David emprehendeu viagem a Londres, onde o recebeu Steerforth, seu camarada de escola. Foi Steerforth, rapaz rico e sympathico, quem fez David conhecer Londres, abrindo ante seus olhos as portas de um mundo jamais sonhado. Certa noite occupavam um camarote no Theatro Haymarket, e Steerforth saudava, com rapidos acenos, a diversos conhecidos, na platéa.

— O programma promette eximias ballarinas — disse David — e sempre desejara ver voar "A Ave Encantada". Ouvi varias vezes...

Nesse momento uma encantadora moça morena attraiu a attenção de David, de forma tão forte que o rapaz não pôde continuar falando, nem ver o scenario. A joven acabava de entrar no camarote vizinho acompanhada por duas damas de idade madura.

— Quanto a mim — respondeu Steerforth sem desviar os olhos do palco — apenas me interessa ver aquella avezinha que lá está, atarantada com o arco e as flechas do caçador. — E, ao voltar-se para David, viu que seu amigo não o escutava. — David, o palco está lá... — disse rindo.

— Olha-a — murmurou David, sem que ella o note. No camarote aqui junto... a creatura mais linda que já vi... Oh, Steerforth, que lindo sorriso!

Steerforth olhou para o lado com discreção.

— De facto, é bonita! Mas vê tambem os dragões que a acompanham!

— Se eu pudesse falar-lhe! — suspirou David. — Mas não o poderei... a não ser que haja um incendio ou coisa semelhante!

— Achei uma solução mais facil que essa — disse Steerforth — e com grande manha, sem ser observado, applicou o cotovello ao binoculo que uma das damas havia deixado á borda do camarote, fazendo com que caisse ao chão. Ao dar por falta do binoculo a dama, Steerforth offereceu galantemente o seu.

— Agradecida, cavalheiro, — respondeu ella, aceitando.

Emquanto isso succedia, Dora, que tal era o nome da joven morena, trocava olhares com David. O resto da manobra foi facil para o astuto Steerforth. Dirigiu de novo a palavra á tia de Dora. Não era realmente magnifico aquelle "ballet"? Não era seductora a musica? A dama concordava, mas se sentia confusa.

— Noto que seu camarote está mal situado, — disse afinal o rapaz. — Creio que só podem ver a metade da scena.

— Sim, um pouco...

— Não desejariam... — e se deteve, com um gesto muito bem calculado, de incerteza — Isto é, atrevo-me a suggerir a idéa — não desejariam passar para este camarote, que é mais espaçoso...

As duas damas trocaram idéas — e uma disse:

— Dora não póde ver bem os numeros de baile de facto. E' muita gentileza — Se os senhores têm a bondade, então...

— Fugiu... fugiu! — exclamou a ingenua Dora, cheia de emoção

E as duas damas mudaram para o camarote de Steerforth, com a sobrinha.

No momento da mudança, Steerforth providenciou, rapido, para que Dora ficasse ao lado de David, ambos um pouco afastados.

Dora não conseguia desprender o olhar da figura central do "ballet", e David não podia desprender os olhos do rosto de Dora.

Conversaram dois minutos — e depois, mais animado, David disse: Em minhas excursões a cavallo, prometto ir a meude em direcção de Norwood, onde móra, senhorita.

Dora mal o ouvia, interessada pela scena.

— Oh, deveras? — respondeu distrahida. Naquelle momento a ballarina, engalanada em plumagens de ave, apparecia, velivola, ao centro do palco.

— Parece uma pomba... — e para David: Em casa temos um grande pombal.

David approximou-se mais.

— Senhorita, eu gostaria de ver o pombal. Permittiria a minha visita? Suas tias me darão o consentimento para tal?

O caçador reapparecera no palco com arco e flechas e o corpo de ballarinas retrocedia atemorisado pela presença do cruel intruso.

— Terá a crueldade de feril-as? — perguntou Dora com gesto infantil.

David contemplava tão absorto a belleza de Dora que não sabia o que se passava no palco.

— A's vezes o amor é cruel — disse machinalmente.

— Oh, pensa desse modo? — perguntou Dora voltando os olhos para o palco. — Agora vae disparar a flecha...

— Senhorita... — murmurou David tratando de desviar a attenção da moça; mas a representação attingira o momento culminante, e Dora seguia a primeira bailarina que voava fugindo do caçador — e desapparecia atrás dos bastidores com uma graciosa pirueta.

— Fugiu... fugiu! — exclamou a ingenua Dora, cheia de emoção.

— Responda, senhorita... responda se consente em minha visita.

Dora sorria, consciente do triumpho de sua belleza. A grata apparencia do joven a impressionara tambem favoravelmente.

— Talvez... se minhas tias o permittirem.

As tias permittiram. Pouco depois David frequentava a quinta de Norwood, e Jip, o cãozinho favorito de Dora o seguia a todos os logares como se se tratasse de um velho amigo. Transcorreram muitos dias ditosos.

Passaram com a brevidade de segundos muitas horas de idyllio emquanto o par, no seu primeiro amor, sulcava placidamente as aguas do lago da quinta em uma canôa ou passeava no jardim repleto de lyrios e rosas.

Uma tarde David e Steerforth passavam pela praia olhando as ondas. David estava em vesperas de contrahir matrimonio e acabava de escrever na areia o nome de sua amada.

Steerforth sorriu.

— Provavelmente o sól se recreia, agora, com o espectaculo deste amor romantico! — disse. Vamos, David, deixa de sonhar!

David começou a andar. Depois, parou, olhando o horizonte. Immovel, olhava algo distante, com os olhos dilatados, lutando com uma emoção que Steerforth não conseguiria comprehender.

(Que será o que attrae o olhar de David e o emociona de tal maneira? No capitulo seguinte, um novo incidente surge para perturbar a felicidade de David Copperfield)

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	HIGHLAND MONARCH	9	9	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	9	9	Buenos Aires
Bordéos	EUBEE	9	9	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	9	9	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	12	12	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	13	13	Buenos Aires
Stockholmo	SUECIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	—	
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	17	17	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	19	19	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	19	—	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	22	22	Buenos Aires
Bordéos	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Stockholmo	SANTOS	24	—	Buenos Aires
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	25	—	
Southampton	ALMANZORA	26	26	Buenos Aires
Londres	STUART STAR	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	1	1	Hamburgo
Buenos Aires	VALPARAISO	—	2	Stockholmo
Buenos Aires	SALLAND	—	2	Amsterdam
Buenos Aires	LAURA	6	6	Copenhague
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Marselha
Buenos Aires	MADRID	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	7	7	Trieste
Buenos Aires	ATLANTA	—	8	Finlandia
Buenos Aires	S. FRANCISCO	—	9	Stockholmo
Buenos Aires	ARLANZA	—	9	Southampton
Buenos Aires	BAGE'	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	EUBEE	12	12	Bordéos
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	13	13	Londres
Buenos Aires	ARGENTINA	—	14	Stockholmo
Buenos Aires	MONTFERLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP NORTE	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	20	—	Londres
Buenos Aires	ALCANTARA	20	—	Southampton
Buenos Aires	CAMPANA	20	—	Marselha
Buenos Aires	DUNSTER GRANGE	20	—	Londres
Buenos Aires	RODNEY STAR	20	—	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	24	24	Genova
Buenos Aires	AURA	24	24	Finlandia
Buenos Aires	CUYABA'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	27	27	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTELLAND	—	28	Amsterdam
Buenos Aires	URUGUAYO	—	28	Liverpool
Buenos Aires	JAMAIQUE	—	28	Havre
Buenos Aires	A CORUNA	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	GASCONY	—	31	Liverpool

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	PARAGUAYO	8	—	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	16	16	Buenos Aires
Nova York	TACOMA	22	—	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Nova York	AMERICA LEGION	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN WORLD	1	1	Nova York
	JABOATÃO	—	1	Nova Orleans
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Japão
Buenos Aires	HAVAII MARU	7	7	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
	PARNAHYBA	—	17	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	PEDRO II	2	—	
Manáos	SANTAREM	2	—	
Penedo	MIRANDA	4	—	
Cabedello	ARATIMBO'	4	—	
Cabedello	CORCOVADO	5	—	
Manáos	SERRA NEGRA	5	—	
Macáo	TRES DE OUTUBRO	5	—	
Tutoya	CAMPOS SALLES	6	—	
Manáos	ARARAQUARA	7	—	
Cabedello	ANNA	9	—	
	ANNA	—	2	Laguna
	PIAUHY	—	3	Porto Alegre
	TUTOYA	—	4	S. Francisco
	ITAPURY	—	4	Porto Alegre
	MAUÁ	—	5	Porto Alegre
	ARATIMBO'	—	7	Porto Alegre
	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
	MIRANDA	—	10	Laguna
	COMT. CASTILHO	—	10	Antonina
	CAMPINAS	—	10	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	UCA'	—	2	Recife
	SANTOS	—	2	Belém
	ITABITE'	—	2	Belém
	BUTIA'	—	2	Recife
	VICTORIA	—	3	Pará
	ABARY	—	3	Caravellas
	SERRA NEGRA	—	5	Macáo
	CORCOVADO	—	5	Pará
	ALICE	—	5	Victoria
	SERRA NEGRA	—	5	Macáo
	TRES DE OUTUBRO	—	7	Tutoya
	PEDRO II	—	7	Belém
	ARARAQUARA	—	8	Cabedello
	CRUY	—	9	Amarração
	DUQUE DE CAXIAS	—	11	Manáos

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	No Rio Chega	Aviões	Do Rio Sae	Destino
.. ..	—	PANAIR	1	Buenos Aires
Buenos Aires	1	CONDOR LUFTHANSA	1	Europa
Europa	2	AIR FRANCE	2	Chile
.. ..	—	CONDOR	2	Porto Alegre
Buenos Aires	2	PANAIR	2	Miami
Porto Alegre	3	CONDOR	—	.. ..
Europa	3	ZEPPELIN	3	Europa
Europa	4	CONDOR LUFTHANSA	4	Buenos Aires
Chile	4	AIR FRANCE	4	Europa
.. ..	—	CONDOR	5	Cuyabá
Pará	4	PANAIR	6	Pará
Natal	5	CONDOR	6	Porto Alegre
Europa	6	AIR FRANCE	6	Chile
Cuyabá	6	CONDOR	—	.. ..
Porto Alegre	6	CONDOR	7	Natal
Buenos Aires	8	CONDOR LUFTHANSA	8	Europa
Miami	7	PANAIR	8	Buenos Aires
.. ..	—	CONDOR	9	Porto Alegre
Buenos Aires	9	CONDOR	9	Miami
Porto Alegre	10	CONDOR	—	.. ..
Chile	11	AIR FRANCE	11	Europa
Europa	11	CONDOR LUFTHANSA	11	Buenos Aires
.. ..	—	CONDOR	12	Cuyabá
Natal	12	CONDOR	13	Porto Alegre
Cuyabá	13	CONDOR	—	.. ..
Porto Alegre	13	CONDOR	14	Natal
Buenos Aires	15	CONDOR LUFTHANSA	15	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até ás 13 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até ás 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 15 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Visita.

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Cap Norte" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor francez "Belle Isle" — Exportação.

Armazem interno 5 — Chatas diversas com carga do "General Artigas" — Exportação.

Armazem interno 6 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Paraná" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor inglez "Sambre" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Iguassú" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Santa Catharina" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Chatas diversas com carga do "Thod Fagelund" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

GENERAL ARTIGAS — Para a Bahia, Madeira e Europa, via Lisbôa:

Impressos até 9 horas do dia 1 de agosto; objectos para registrar até 8 horas do dia 1 de agosto; cartas para o interior até 9.30 horas do dia 1 de agosto; cartas com porte duplo até 10 horas do dia 1 de agosto; cartas para o exterior até o dia 1 de agosto.

WESTERN WORLD — Para Trinidad e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 1 de agosto, objectos para registrar até 9 horas do dia 1 de agosto; cartas para o exterior até 1. horas do dia 1 de agosto.

ITAHITE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 2; objectos para registrar até 9 horas do dia 2; cartas para o interior 11 horas do dia 2.

SOUTHERN CROSS — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 2; objectos para registrar até 11 horas do dia 2; cartas para o exterior até 13 horas do dia 2.

SANTOS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 2; objectos para registrar até 18 horas do dia 1; cartas para o interior até 7 horas do dia 2.

Acção Catholica

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

Festas compromissorias

Como inicio ás festas que serão realizadas em setembro — 21 (Exaltação da Santa Cruz), 22 (Nossa Senhora das Dores), 23 (São Pedro Gonçalves) e 27 (Nosso Senhor Desaggravado), terão logar ás 16 horas das sextas-feiras 2, 9, 16, 23 e 30 do corrente, 6 e 13 de setembro, os Septenarios que servem de preparo a estas solemnidades. Para estes actos são convidados todos os irmãos e devotos de N. S. da Piedade, N. S. das Dores e S. Pedro Gonçalves e os fieis em geral. O irmão de capella — general Aurelio Amorim.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos Estados Unidos, com escalas por todos os portos do Norte, chegou hontem, ás 15 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Miami, James Anchincloss, Gordon Anchincloss, Charles Louis Thomas e Eugene Henry Hoffman; de Bogotá, Colombia, Herbert Schmidt; de Belém do Pará, Ronald Aguirre; de Recife, dr. Heitor Fernandes e Carlos Moura; e da Bahia, William Selig e Paul Triefus.

Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, parte hoje, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros, os seguintes passageiros: para Santos, Fernando Gomes Pedrosa; para Porto Alegre, coronel João Leite Filho e sra. Alaide Amaro Leite, Knut Halvor Gjestuano e Albert Edward Ernst; e com destino a Buenos Aires, Juna Braggio, Charles L. Thomas, Manny Goldberger e Armando Angel Barchielli.

SALARIO MINIMO PARA OS MEDICOS

O presidente do Syndicato Medico Brasileiro telegrapha aos representantes das profissões liberaes na Camara

Do Syndicato Medico Brasileiro, pedem-nos a seguinte publicação:

"Em face da injustificada proposta de archivamento apresentada pelo deputado Moraes Andrade ás suggestões apresentadas á Camara Federal para a fixação de salarios minimos e demais outras garantias aos medicos brasileiros, o presidente do Syndicato Medico Brasileiro, prof. Renato Machado, enviou os seguintes telegrammas:

Aos deputados representantes das Profissões Liberaes Abelardo Marinho, Salgado Filho, Sylvio Pellico Leitão e Baeta Neves:

Enviando Camara Federal suggestões Salario Minimo garantias trabalho medico approvada Syndicato Medico Brasileiro destratadas relator deputado Moraes Andrade. Como presidente grande instituição classe lanço protesto desvirtuamento questão pura simples, deante suggestões enviadas legislativo Federal intuitos bem differentes apontados referido parecer. Appello vossencia representante profissões liberaes afim repôr questão devidos termos dentro legitimas aspirações classe medica nacional. Saudações (a.) Renato Machado."

Ao presidente das Sociedades Medicas e Syndicatos de todo o Brasil foi tambem enviado o seguinte telegramma:

"Syndicato Medico Brasileiro solicita urgente interferencia dessa vosso Estado amparar ante-projecto sociedade junto deputados federaes Salario Minimo, garantias trabalho medicos brasileiros, fragilissimo parecer contrario deputado Moraes Andrade. Saudações. (a.) Renato Machado — presidente."

Caiu de uma escada

No Posto de Assistencia do Meyer foi soccorrido hontem, á tarde, o funccionario publico Bueno Braga, de 30 annos de idade, casado, morador á rua A n. 75, em Inhaúma, o qual recebeu ferida contusa no frontal, por ter sido victima de uma queda, quando, trepado a uma escada, pintava a parede do sua casa.

A victima, depois de medicada, retirou-se para a sua residencia.

Colhido por automovel

Hontem, á tarde, o vendedor ambulante Faustino Paulo, de 29 annos de idade, solteiro, morador á rua Lima Drummond n. 14, quando transpunha a estrada Rio-S. Paulo, foi colhido por um automovel e soffreu, em consequencia, ferida contusa no supercilio esquerdo e hematoma na palpebra.

A victima, depois de soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, retirou-se para sua residencia.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Despojado dos unicos dez mil réis

A VICTIMA, DEPOIS DO ASSALTO, FOI ESPANCADA A SABRE

Na madrugada de hontem, o operario João Gomes de Oliveira, morador em Inhaúma, quando, com destino á sua residencia, passava pela estrada Automovel Club, foi abordado por um individuo, que, armado de sabre, o despojou da importancia de 10$, unico dinheiro que tinha em seu poder.

João, depois do assalto, foi intimado pelo ladrão a correr e desapparecer. Como a isso não attendesse, por ser paralytico de uma perna, a victima foi espancada a sabre pelo salteador.

João, com o corpo cheio de contusões, foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, de onde se retirou depois para a residencia.

A policia local tomou conhecimento do facto e a respeito instaurou inquerito.

GANHARAM A MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a Medalha Militar os militares abaixo:

Ouro — capitão de mar e guerra — E. N. — Mario da Costa Braga; capitão de fragata — E. N. — Arnaldo do Valle Lins; capitães de fragata, da Reserva de 1ª Classe, Annibal Erico de Salles e Arthur Lopes do Rêgo; 1º tenente F. Mór, Cicero de Hollanda Cavalcante.

Prata — Capitão de fragata, medicos, drs. Alipio de Oliveira Alves, Carlos de Viveiros Costa Lima e Fabio Alves de Vasconcellos; sub-official — S. O. — E. S. — José Monteiro da Silva Filho; 1º sargento — E. M. nº 1.030 — José Soares da Silva.

Bronze — Segundo tenente cirurgião-dentista, Eduardo Rodrigues Lopes.

NA ZONA CACAUEIRA

O governo bahiano cogita da creação de uma escola profissional

BAHIA, 31 (A. B.) — O governo está cogitando da creação de uma escola profissional localizada na zona cacáoeira do Estado. Parece que essa idéa será em breve posta no terreno das realizações, pois que são consideraveis os interesses daquella zona e muitas as personalidades entre os agricultores que pugnam pela effectivação da medida.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 30 do corrente, attingiu a importancia de 501:242$600, para menos 293:223$700, sobre igual data do anno anterior.

OS REPRESENTANTES DA CENTRAL NA EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, reformando seu despacho anterior, resolveu designar além do engenheiro José Antonio da Rosa, tambem, o engenheiro Sebastião Guaracy Amarante, para servir, este, como thesoureiro, na commissão que representará a Estrada, na Exposição Farroupilha, a realizar-se no Estado do Rio Grande do Sul.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo 4$800; ovos, duzia, 1$800 a 2$200. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescada, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$500; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$800 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$600. Carne de gallinha, kilo 5$000; frango, kilo 4$800; laranjas, kilo $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 7ª pag.)

Entrada de café pela Sorocabana:

No dia de hoje	Nada
No dia anterior	25.000
Total:	
No dia de hoje	Nada
No dia anterior	41.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 31 de julho.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 31 de julho.
O mercado de café, typo 7/8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 31 de julho.
O mercado de café em Victoria funccionou fraco, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$500 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 31 de julho.

	Saccas
Entradas	1.207
Saidas	29.565
Existencia	203.687

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIO

LIVERPOOL, 31 de julho.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
No disponivel americano, baixa de 3 pontos.
No termo americano, inalterado.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.63	6.71
Pernambuco "Fair"	6.53	6.56
Maceió "Fair"	6.53	6.56
American Fully Middling	6.75	6.78

TERMO

American Futures:		
Para outubro	6.19	6.19
Para janeiro	6.04	6.04
Para março	6.02	6.02
Para maio	5.99	5.99

INTERMEDIO

LIVERPOOL, 31 de julho.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com poucas variações, devido aos avisos de Nova York.
Os operadores do "Straddle" estão vendendo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	6.17	6.19
Para janeiro	6.03	6.04
Para março	6.00	6.02
Para maio	5.97	5.99

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de julho.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas adquiriu novamente boa posição.
Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	12.00	12.05
Para outubro	11.46	11.50
Para janeiro	11.34	11.35
Para março	11.26	11.28
Para maio	11.22	11.26

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de julho.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes.
Os baixistas estão cobrindo-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	11.50	11.46
Para janeiro	11.35	11.34
Para março	11.28	11.26
Para maio	11.24	11.22

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA
TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 31 de julho.
O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para agosto	68$500	68$700
Para setembro	68$100	68$200
Para outubro	67$500	67$800
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	66$000	N/cot.
Para janeiro	66$000	N/cot.
Para fevereiro	66$000	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	4.000

FECHAMENTO

S. PAULO, 29 de julho.
O mercado a termo fechou fraco, sendo cotado, por 15 kilos:

	Hoje	2F. Ant.
Para agosto	69$000	69$500
Para setembro	68$400	68$800
Para outubro	67$500	68$000
Para novembro	67$500	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.

	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 de julho.
O mercado de algodão ao meio dia, apresentou-se estavel.
Preço de 1.ª sorte:

por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	75$000	77$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	361.800
No dia anterior	361.500
Existencia	
No dia de hoje	14.500
No dia anterior	15.700
Exportação:	
Para outros portos da Europa	200

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 30 de julho.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	2.27	2.28
Para dezembro	2.29	2.29
Para janeiro	2.07	2.07
Para março	2.09	2.09

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 31 de julho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 1/2	3 1/2
Do Banco da Italia	3½ %	3½ %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	21/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	..%	..%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIOS

Londres, s/Bruxellas, a/v, por £, F.	29.32	29.32
Genova, s/Paris, a/v, por £, 100 F.	80.55	80.55
Genova, s/Londres, a/v, por £, L.	60.50	60.75
Madrid, s/Londres, a/v, por £ P.	36.20	36.25
Lisboa, s/Londres, a/v, t/venda, por £, Es.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v, t/compra, por £	98.75	98.75

LONDRES, 31 de julho.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.95.75	4.96.12
S/Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.50
S/Paris, á vista, por £, F.	74.87	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.29
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.31
S/Berna, á vista, por £, F.	15.15	15.17
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.30	29.30
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.25	110.25

LONDRES, 31 de julho.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.96.00	4.94.12
S/Genova, á vista, por £, L.	60.25	60.50
S/Paris, á vista, por £, F.	74.87	75.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.26	12.29
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.31
S/Berna, á vista, por £, F.	15.13	15.17
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.32	29.32
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.25	110.25

S/Genova, tel., por F. c.	8.19.75	8.19.50
S/Madrid, tel., por F. c.	13.71	13.70
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.75	67.80
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.70	32.70
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.94	16.94
S/Berlim, tel., por M. c.	40.34	40.33

NOVA YORK, 31 de julho.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.95.75	4.96.12
S/Paris, tel., por F. c.	6.62.75	6.61.50
S/Genova, tel., por L. c.	8.22.00	8.19.75
S/Madrid, tel., por L. c.	13.73	13.71
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.12	67.75
S/Berna, tel., por Fl. c.	31.76	32.70
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.32	16.94
S/Berlim, tel., por M. c.	40.47	40.43

MERCADO DE PARIS

PARIS, 31 de julho.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.[illegible]	15.12
Londres, á vista, por £, F.	74.78	75.01
Italia, á vista, por £, F.	124.00	124.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31 de julho.
ABERTURA

S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.02	17.02
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 31 de julho.
FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.02	17.02
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 31 de julho.
ABERTURA

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 11/16	38 5/8
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 7/16	39 3/8

MONTEVIDÉO, 31 de julho.
FECHAMENTO

S/Londres, t.t., por $, t/v., P. ouro	38 11/16	38 3/8
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 7/16	39 3/8

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

SANTOS, 31 de julho.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$710 e o dollar a 11$580.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 de julho.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S/Londres, tel., por £, $	4.96.12	4.96.12
S/Paris, tel., por F. c.	6.61.50	6.61.12

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de julho.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	2.27	2.27
Para dezembro	2.29	2.29
Para janeiro	2.07	2.07
Para março	2.09	2.09

MERCADO DE LONDRES
FECHAMENTO

LONDRES, 31 de julho.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	4. 4 3/4	4. 5
Para setembro	4. 4 1/2	4. 5
Para outubro	4. 4 1/2	4. 5
Para dezembro	4. 5 1/2	—

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
ABERTURA

S. PAULO, 31 de julho.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 31 de julho.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 31 de julho.
O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações	á vista
Branco crystal	54$500	55$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	43$500	44$900

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 de julho.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se calmo.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	6$8 7$0
Anterior	7$0 7$5

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	300
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.349.100
No dia anterior	4.318.800
Existencia:	
No dia de hoje	645.300
No dia anterior	645.000
Para Santos	—
Para outros portos do sul do Brasil	—
Total	—

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 de julho.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.65	4.70
Para dezembro	4.76	4.87
Para março	4.88	4.92
Para maio	4.98	5.02

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 30 de julho.
O mercado do trigo funccionou hoje apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para agosto	7.17	7.15
Para setembro	7.14	7.12
Para outubro	7.16	7.13
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.30	7.25

CHICAGO, 30 de julho.
MERCADO DE CHICAGO
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para julho	90.62	92.00
Para setembro	91.75	92.62

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)
Libra: 58$236

O mercado de cambio official abriu, hontem, em condições firmes e com as taxas melhoradas.
Operava o Banco do Brasil, a 58$236 por libra, para o bancario e a 57$100 para o particular.
Cotou-se o dollar á vista a 11$780, o franco a $780, o marco a 4$765 e o escudo a $530.
Assim ficou o mercado, no primeiro fechamento, mais accessivel e firme.
Reabriu e fechou inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	A' vista
Londres	58$236	58$403
Nova York		11$780
Paris		$780
Suissa		3$855
Italia		$965
Allemanha		4$765
Portugal		$530
Hespanha		1$615
Hollanda		8$029
Belgica		1$995
B. Aires, papel		3$430
Montevidéo		5$350
Cabogramma:		
Londres		58$514

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo
Londres	57$400
Nova York	11$500

	A' vista
Londres	57$600
Nova York	11$580
Paris	$765
Italia	$945
Allemanha	4$585
Hespanha	1$585
Portugal	$520
Suissa	3$785
Hollanda	7$890
Belgica	1$945
B. Aires, papel	3$300
Uruguay	5$050
Cabo	
Londres	57$700
Nova York	11$620

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL DE CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$509
Italia	—	—
Paris	—	$765
Nova York	—	11$757
B. Aires, papel	—	—
Allemanha (Werrechungsmark)	—	4$528
Montevidéo	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, em condições frouxas, com as taxas em declinio muito sensivel. Os bancos forneciam letras para remessas a 93$500 por libra e a 18$870 por dollar e compravam coberturas a 92$500 e 18$670, respectivamente.
O movimento de offerta era reduzido e a procura continuava desenvolvida, de modo que a situação do mercado permanecia insustentavel. Ficou frouxo no primeiro encerramento.
Na reabertura, o mercado livre achava-se frouxo, com a libra a 93$700, e o dollar a 18$900, sacadores.
Pouco depois, peiorou o mercado, passando a sacar os bancos a 94$000 por libra e a 18$970 por dollar, com dinheiro a 93$000 e 18$750, respectivamente. Assim fechou frouxo.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista
Londres	93$400
Nova York	18$850
Paris	1$248

	A prazo	
Londres	93$500 a 93$700	—
Nova York	18$860 a 18$900	—
Paris	1$250 a 1$253	—
Hollanda	12$850 a 12$880	—
Suecia	4$840 a 4$850	—
Portugal	$851 a $854	—
Portugal, prov.	$858	—
Hespanha	2$590 a 2$595	—
Hespanha, prov.	2$595	—
Belgica, ouro	3$195 a 3$205	—
Belgica, papel	$639	—
Suissa	6$170 a 6$190	—
Italia	1$550 a 1$555	—
Allemanha registemark	4$500	—
Allemanha	7$625 a 7$640	—
Allemanha, Comp.	5$900	—
Japão	5$520	—
Argentina	5$060 a 5$070	—
Rumania	$204	—
Austria	3$620 a 3$640	—
Montevidéo	7$795	—
Dinamarca	4$200 a 4$210	—
T. Slovaquia	$793 a $801	—
Cabo		
Londres	93$600	—
Nova York	18$890	—
Paris	1$254	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	91$924
Paris	—	1$238
Italia	—	1$532
Allemanha (Reichsmark)	—	7$520
Allemanha, Verrechungsmark	4$530 a	5$900
Allemanha, Uterzahlungsmark	—	6$142
Allemanha, registemark	—	4$110
T. Slovaquia	—	$782
Nova York	—	18$683
Portugal	—	$848
Montevidéo	—	7$437
B. Aires	—	4$906
Hollanda	—	12$739
Belgica	—	3$169
Idem, papel	—	$635
Hespanha	—	2$541
Suissa	—	6$101
Japão	—	5$465
Austria	—	—
Canadá	—	—
Dinamarca	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mim! para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Venda
Peso (Uruguay)	7$500	7$700
Peseta (Hesp.)	2$600	2$700
Lira (Italia)	1$350	1$450
Franco (Belgica)	$620	$700
Franco (França)	1$260	1$250
Franco (Suissa)	5$900	6$200
Gulden (Hold.)	12$400	12$700
Kroners (Suecia)	4$600	4$800
Kroner (Dinamarca)	4$200	4$400
Kroner (Noruega)	4$500	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$700	19$000
Dollar (Canadá)	18$300	18$800
Reichsmark (Allemanha)	6$800	7$200
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$786
Marco (Finlandia)	$260	$280
Zloty (Polonia)	3$700	4$000
Yen (Japão)	5$000	5$400
Peso (Chile)	$670	$690
Escudo (Port.)	$870	$820
Peso (Arg.)	5$000	5$100
Libra (Perú)	35$000	33$000
Libra (Ing.)	94$000	95$000

AGIO DA PRATA

Moedas do imperio	200 o/o	225 o/o
M. da Republica	141 o/o	151 o/o

Mercado — Fraco.

OURO

Mil réis	16$300	—
Dollares	31$000	—
Libras	152$000	—

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	91$539
Dollar (papel)	18$725
Dollar (prata)	17$800
Franco (papel)	1$269
Franco suisso (papel)	6$087
Escudo (papel)	$888
Lira (papel)	1$462
Peseta (papel)	2$633
Reichsmark (papel)	6$966
Reichsmark (papel)	4$960
Reichsmark (papel)	6$960
Peso arg. (papel)	5$062
Reichsmark (prata)	6$859
Peso uruguay (papel)	7$675
Shilling Austria (papel)	3$500
Florim (papel)	12$502

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000/1000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$800.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores funccionou, hontem, sem grande actividade, mas os negocios verificados foram de importancia, sobre varios titulos em evidencia.
Continuaram variaveis as apolices da divida publica nominativas e ao portador, umas melhores e outras em baixa. As municipaes não despertaram grande interesse, ficando estaveis, com as obrigações de Minas calmas e as do Thesouro pouco trabalhadas. As acções de bancos e companhias em actividade regularam sem interesse, como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
22 Dvs. emissões nom.	760$000
100 Dvs. emissões nom.	762$000
271 Dvs. em. port.	770$000
10 Dvs. em. port.	768$000
66 Dvs. em. port.	766$000
50:000$ Thes. 1921	1:005$000
22 Dvs. em. nom.	760$000
100 Dvs. em. nom.	762$000
271 Dvs. em. port.	770$000
10 Dvs. em. port.	768$000
66 Dvs. em. port.	766$000
50:000$ Thes. 1921	1:005$000
115 Thesouro 1922	1:025$000
200 Ob. Minas 9 o/o	977$000
150 Ob. Minas 9 o/o	978$000
8 Ob. Minas 9 o/o	979$000
64 E. Minas E. 1934 5 o/o	177$000
42 E. Minas E. 1934 5 o/o	177$000
3 E. Minas E. 1934 5 o/o	178$000
86 E. Minas E. 1934 5 o/o	179$000
11 Munic. 1906 port.	150$000
30 Munic. 1920 port.	145$000
18 Munic. 1931 port.	188$000
35 Munic. 1931 port.	190$000
10 Munic. 1931 port.	192$000
30 Mun. dec. 1535 port.	169$000
40 Mun. dec. 3261 port.	188$000
10 Mun. dec. 2339 port.	173$000
13 Mun. dec. 1933 port.	194$000
3 Bello Horizonte 7 o/o	735$000
Acções:	
70 Banco do Brasil	382$000
37 Banco do Brasil	383$000
6 Banco do Brasil	385$000
308 B. dos Funccionarios	50$000
10 Banco do Commercio	195$00
50 P. Industrial	250$000
50 Cia. Brahma	420$000

MERCADO DE CAFE'

Os negocios realizados, hontem, no mercado de café disponivel, que

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$236; á vista 58$403; Nova York, 11$780. Para compra de coberturas a prazo, libra 57$600; Nova York, 11$580.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 10$900.
Em Nova York — No fechamento, baixa de 10 a 13 pontos.
Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 3, Seridó, 65$000 a 66$000.
Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 4 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.
Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$500.
Em Nova York — Na abertura, inalterado.

funccionou fraco e com os preços em baixa, foram em escala regular.
O typo 7 desceu 100 réis e foi cotado ao preço de 10$900 por dez kilos, na tabôa e as vendas realizadas na abertura foram de 887 saccas. Durante o dia, venderam-se mais 2.775, no total de 3.662 contra, 6.138 ditas, anteriores.
Fechou o mercado mal collocado e fraco, tendo accusado embarques reduzidos e entradas mais animadas, da vespera.
— Regulou, o mercado de café a termo na abertura de hontem, estavel, com alta de $050 para agosto e baixa de $100 para setembro, $025 para novembro, $050 para dezembro, $075 para janeiro e inalterado, para outubro.
— No fechamento o mercado, permaneceu estavel, tendo accusado baixa de $075 para agosto e alta de $075 para setembro, $025 para outubro, $050 para novembro, $100, para dezembro e $125 para janeiro, respectivamente.

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 30

	Saccas
Vendas	6.133
Mercado — Calmo.	
NO DIA 31	
De manhã	887
A' tarde	2.775
	3.662

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	12$900
Typo 4	12$400
Typo 5	11$900
Typo 6	11$400
Typo 7	10$900
Typo 8	10$400
Typo 7 no anno passado	14$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$030
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 29 a 4-8-935	1$110

COMMISSÃO DE PREÇOS
Pinheiro Ladeira & Cia.
Gomes Filho & Cia.
Andrade Lemos & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 30

Leopoldina:		
Minas	3.208	
Rio	2.655	6.463
Maritima:		
Minas	2.037	
Rio	395	
S. Paulo	136	2.483
Armazem Reg.:		
Flum.: Rio		10
Armazem Reg.:		
Esp. Santo		673
Armazem Reg.:		
Mineiros		43
Total		10.683
Idem anno passado		16.639
Desde 1º do mez		325.799
Média		10.859
Idem anno passado		168.814
Café revertido ao stock desde 1º de junho		1.092

EMBARQUES

Europa	300
Africa	400
Cabotagem	200
	900
Total	2.519
Idem anno passado	255.505
Desde 1º do mez	47.675
Idem anno passado	725.560
Stock	
Menos consumo local do dia 30-7-35	500
Existencia	725.060
Idem anno passado	610.592

TERMO

Cotações que vigoraram hontem no MERCADO DE OURO as differenças das offertas dos compradores, em relação ao fechamento anterior.
(Base typo 7)
ABERTURA
(Preço por dez kilos)

Agosto	10$900	10$500	mais $050
Set.	11$050	10$900	menos $100
Out.	11$025	11$000	inalterado
Nov.	11$075	11$000	menos $025
Dez.	11$075	10$975	menos $050
Jan.	11$075	10$900	menos $075

	Saccas
Vendas	500

Posição — Estavel.

FECHAMENTO

Agosto	10$900	10$725	menos $075
Set.	11$000	10$975	mais $075
Out.	11$150	11$025	mais $025
Nov.	11$000	11$050	mais $050
Dez.	11$100	11$075	mais $100
Jan.	11$000	11$025	mais $125

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 31

	Saccas
Antuerpia:	
Leon Israel & Cia. S. A.	1.375
São Francisco:	
Rebello Alves	1.220
Havre:	
A. Jabour & Cia.	250
Hamburgo:	
Ornstein & Cia.	656
Nova York:	
Theodor Wille & Cia.	2.000
Havre:	
A. Jabour & Cia.	1.875
Arbuckle & Cia.	150
C. N. do C. de Café	245
Castro Silva & Cia.	1.000
E. G. Fontes & Cia.	125
Portos do Sul:	
Hard, Rand & Cia.	500
Hamburgo:	
C. N. do C. de Café	225
Portos do Sul:	
J. Guarino	110
Havre:	
Ornstein & Cia.	1.625
	14.446

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 27

Portos	Saccas
"Caterina Gerolimich"	
Constanza	7.000
Genova	750
Galatz	500
Tripoli	213
Port Said	250
Jaffa	250
Alexandria	125
Rhodes	63
Limassol	25
	9.276
"Equator"	
Helsinki	3.912
Abo	1.160
Viborg	1.100
Ketka	625
Bjornberg	150
Wasa	100
Ulesborg	75
Ixpilla	25
	7.147
"Northern Prince"	
Buenos Aires	5.200
Montevidéo	1.400
Rosario	350
"Delsud"	
Nova Orleans	5.175
"Affonso Penna"	
Buenos Aires	4.160
Rio Grande	125
	4.285
Espana	
Hamburgo	2.188
Bra-Kal	
Viborg	775
Kotka	425
Las Palmas	155
Oslo	125
Helsinki	125
Trondhjem	50
Teneriffe	50
Bergen	25
Brouta	
Leixões	504
Manáos	
Maranhão	120
Natal	10
	130
Total	37.615

MERCADO DE ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hontem, frouxo, cujos preços ficaram inalterados, mas, as suas tendencias eram de baixa.
Os negocios realizados sobre essa fibra textil, foram em escala regular e o mercado fechou sem interesse.
O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 28 fardos, de Natal, 101 do Maranhão e 448 da Parahyba, no total de 578 ditos. Sairam 382, ficando em stock, nos trapiches 4.652 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	65$000 a 66$000
Typo 4	64$000 a 65$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	62$000 a 63$000
Typo 5	57$500 a 58$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	53$000 a 54$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Paulistas:	
Typo 3	63$000 —
Typo 5	52$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

Esteve ainda hontem, o mercado deste producto com os possuidores firmes e exigentes, tanto assim que as cotações, foram mantidas, na base anterior.
Os negocios verificados sobre o genero em disponibilidade foram limitados e o mercado fechou, inalterado.
Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 3.279 saccos de Pernambuco, 1.856 de Campos e 70 de Minas, notavel de 5.205 ditos, sairam 3.521, ficando armazenados, em stock 53.627 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

S. crystal, Campos	50$500 a 51$500
Crystal amarello	47$000 a 47$500
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO
MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 4$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	267
Vitellos	40
Suinos	4
Carneiros	—
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	123
Vitellos	53 1/2
Suinos	2 1/2
Carneiros	4
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	144
Vitellos	1 1/2
Suinos	1 1/2
Carneiros	—
Foram rejeitadas:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$600
Carneiros	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	141 1/4
Vitellos	34
Suinos	1
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	44
Vitellos	27
Suinos	—
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	97 1/4
Vitellos	7
Suinos	1
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$100
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	267
Vitellos	17
Suinos	7
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara: 20 bois.	
Foram para São Diogo:	
Rezes	120 7/8
Vitellos	1 1/2
Suinos	3 1/2
Carneiros	—
Foram rejeitadas:	
Rezes	13 1/2
Vitellos	1
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	112 5/2
Vitellos	14 1/2
Suinos	1 1/2
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	2$100

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	[illegible]
Vitellos	[illegible]
Suinos	1
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$400
Suinos	2$400

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
No dia 31 de julho de 1935

Papel	1.228:613$200
De 1 a 30 do corrente	37.537:870$400
Diff. para mais em 1934	29.103:412$700
Em igual periodo de 1935	8.434:451$700

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando para os postos abaixo indicados os seguintes funccionarios: SAIDAS: Armazem 1, porta B — Jayme Bricio Guilhon; porta C — Rubem Raposo Nina; Armazem 8, porta D — Genciano Wanderley; Armazem 10, porta B — Balthazar Gonçalves de Almeida. INTERNAS — Armazem 1 — Alarico Soares; Armazem 3 — Celio Schimidt Caldeira; Armazem 6 — Antenor da Cruz Almeida. ARMAZEM DE ENCOMMENDAS POSTAES — Saida — Mario Bernardes Cardoso e Gervasio Castello Branco; auxiliares — Floduardo Martins de Araujo, Alberto Mello e Eurico Serzedello Machado. CONFERENCIAS AVULSAS: Gonçalo do Rego Monteiro.
— Ao director das Rendas Aduaneiras foi remettida uma demonstração relativa aos embarques de café pelos portos do Rio de Janeiro e Nictheroy, no mez de junho findo, com discriminação de paizes de destino, firmas exportadoras, continentes e vapores.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1935 — N. 4.849

Momentos de panico e de sangue na Praça Tiradentes

Anavalhou a esposa e o amante desta — Como as victimas e o criminoso historiam os antecedentes do crime

Ansberto Coutinho, o aggressor

Ninguem adivinha sob aquelles traços vulgares uma natureza impulsiva e ardente, ansiosa de emoções morbidas e perigosas. Desde suas palavras até em seus menores gestos, Edith Gomes Coutinho revela o caracter de uma mulher como as outras. Nos seus [illegible] entretanto, germinam idéas do mais puro quixotismo, sonhos de aventuras jamais vividas por ente humano.

Edith, moça, recusára-se a casar. Tinha receio que os laços indissoluveis do hymeneu lhe acarretasse a impossibilidade da realização de seus desejos doentios.

Aos trinta annos, no entanto, premonindo a vinda de dias mais negros, sentindo a necessidade de um apoio, não moral, mas material, acolheu a côrte de um rapaz, de logar, mais moço que ella dois annos. Conheceu-o de sobra, não ignorava o espirito pratico e a visão real que elle tinha da vida. Mas, sabia, tambem, de sua natureza energica, na qual poderia depositar a manutenção de sua outra metade de existencia. E casaram-se. Depois...

NO BONDE

Seriam 17.10. Na Praça Tiradentes o movimento era intenso, de pessoas que vinham para o "footing" da Avenida e outras que se recolhiam ás residencias, terminado o trabalho diuturno.

Repentinamente toda a multidão que aguarda a conducção no "ponto" em frente ao Theatro Carlos Gomes teve um estremecimento.

Em um bonde linha "Uruguay-Engenho Novo", que chegava, repleto de passageiros, pulara um sargento do Exercito, brandindo uma navalha. Um homem e uma mulher que viajavam abraçados no quarto banco, ao vel-o, soltaram exclamações de espanto e medo. Pouco depois, num lapso de tempo rapidissimo, a navalha retalhara o rosto de um e a mão de outra. Passado o primeiro momento de estupor, o paisano gritou do bonde e correu para o lado do Café Carlos Gomes, onde caiu exangue, com uma parte da face retalhada. Nesse interim, a mulher soltava gritos allucinantes, numa crise de nervos angustiosa. E o criminoso, rodeado e seguro por populares, era conduzido á delegacia districtal, proxima ao local do crime, e ali identificado.

Em breve o crime se esclarecia.

AS VICTIMAS

Aristides Siqueira, cabo da 2ª Cia. do 3º R. I., residente á rua Bento Ribeiro n. 15, é o nome da principal victima. Tem vinte e cinco annos de idade. Recebeu um extenso ferimento na face direita, recebendo os immediatos cuidados da Assistencia Municipal, seguindo, após, para a delegacia do 10º districto, onde prestou declarações.

Edith Gomes Coutinho, de 37 annos de idade, esposa do aggressor, residente á rua General Severiano numero 46, casa 26, tambem ficou ferida na mão direita, ao tentar evitar a aggressão.

O motivo do crime é ter Edith se amasiado com o cabo, correspondendo-se com elle por intermedio de uma sua empregada. Tendo havido entre ella e a serviçal, hontem, um attrito, esta resolveu denunciar ao marido ludibriado o concubinato, avisando-lhe o momento exacto e o local em que os dois iam se encontrar.

Dahi sobreveiu a aggressão.

OUVINDO ARISTIDES

Apesar da grande perda de sangue que soffreu e da relativa gravidade do ferimento, Aristides não perdeu o bom humor. Gracejava e pilheriava com o reporter como se tivesse praticado um feito heroico.

— Faz de conta — disse, rindo — que apanhei esse "rabixo" na revolução...

E, no terreno humoristico, o reporter vae escutando-o, colhendo dados e minucias interessantes sobre a co-participação de Aristides no sangrento facto.

— Não foi o filho de meu pae — garantiu — que virou os olhos para aquella "dona". Nunca a vi mais gorda...

Observamos-lhe que as testemunhas são unanimes em affirmar que elle viajava no bonde em posição muito intima com Edith. O cabo não sente o golpe e responde que é o modo em que costuma viajar, com o braço estirado.

— Mas, e a denuncia da empregada?

— Mentira. Pura mentira.

— O testemunho dos circumstantes, passageiros do bonde?

— Illusão de optica...

Finalmente, depois de ataques cerrados, o homem resolveu-se a esclarecer. De facto, amasiára-se, recentemente, com Edith. E isto, affirma, depois de uma insistencia tenaz, de varios mezes, por parte della.

— Qualquer homem, termina, não resistiria mais do que resisti.

A MULHER

Edith, sentada proxima ao marido, ouvia com attenção o depoimento deste. [illegible] quando o sargento chamou-a de "prostituta"... Levantando-se, colerica, gritou com o punho cerrado:

— Não provas. Não provas que te trahi!...

Quando uma testemunha prestava seu depoimento, approximámo-nos della.

Edith Coutinho, a esposa

— O seu marido tratava-a bem?

A resposta veiu secca:

— Sim.

— E nunca houve, antes deste caso, alguma sombra entre os dois?

— Não. Sempre vivemos em perfeita harmonia e assim continuariamos até o fim se nossa vida se o ciume, o maldito ciume, não o atormentasse ultimamente.

Nisto o escrivão pergunta pelo nome da victima. Ninguem sabe. Ou antes, somente o reporter não desconhece a identidade do cabo Aristides Siqueira. E, com intenção, pergunta á meia voz á mulher:

— E' Aristides de que, o nome delle?

— Siqueira.

Tarde ella dá pelo laço e procura desfazer o erro:

— Pelo menos é como eu ouvi dizerem ahi...

A VEZ DA EMPREGADA

Na casa 26 da rua General Severiano ouvimos a empregada Celina, autora da denuncia.

— Era eu que ia levar os recados marcando encontro de d. Edith para o Aristides. Hontem, ella brigou commigo, porque eu andava "flirtando" com o Manoel do armazem. Uê, a gente tambem tem direito. Por isso foi que eu contei tudo, tudinho, ao "seu" sargento.

— Você foi a causa de tudo que aconteceu.

— Mas, por que?

— Se você não levasse os recadinhos... se você não contasse nada ao patrão...

A moça ficou embaraçada mas respondeu, de prompto:

— A culpada foi a d. Edith, "que não se deu o "respeito".

AS DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO

Voltando á delegacia do decimo districto, encontrámos o criminoso já em disponibilidade, pois tinha prestado declarações ás autoridades policiaes. Puzemo-nos em contacto com elle, ouvindo vastas declarações.

— Nasci no Pará — começou elle — e lá morreria se não me casasse com esta mulher. Ella, porém, instou para que partissemos para o Rio. Queria a todo transe conhecer a capital do paiz.

Tinhamos casado depois de uma côrte de minha parte, que durou mezes. A principio, ella nem me olhava. Um dia, entretanto, se transformou completamente, e passou ser toda sorriso, toda amabilidade, desfazendo-se em cumprimentos, que a minha vaidade acalentava.

E, parando para tomar folego:

— Vaidade! Ah, vaidade...

SOLDADO DA REVOLUÇÃO DE 30

— Casámo-nos em 29 e continuámos a residir em Belém do Pará. Em 30, outubro, veiu a Revolução e eu, de simples sapateiro, possuidor de um pequeno peculio, passei a ser soldado. Como não sou medroso, em breve recebia as divisas de cabo e, depois, de terceiro sargento. Voltei para casa e, dias depois, ante a insistencia della, partimos para o Rio.

Entrei, aqui, numa escola de radiotelegraphia e, com o respectivo diploma, subi duas vezes de posto. Actualmente sou o radiotelegraphista do 3º Regimento de Infantaria.

PAZ, HARMONIA E REVELAÇÃO

Viviamos, aqui, na mais perfeita harmonia. Nem a mais leve discussão jamais sobreveiu entre nós. A principio, residiamos numa sala, na rua do Cattete; depois mudamo-nos para a actual, á rua General Severiano.

Tinha, até hontem, a mais absoluta confiança na fidelidade della — Ansberto Coutinho não pronuncia o nome da esposa. Ao chegar, á noite, terminado o meu serviço no Regimento, lá em casa, a revelação tremenda me aguardava. Celina de tal, nossa empregada, revelou-me a união de Aristides e "ella".

Adeantou-me que era ella, Celina, a portadora dos recados. Indicou-me que o bilhete que levara na vespera ao sujeito marcava um encontro para hoje, ás 15 horas, na Praça Tiradentes. Aliás, disse-me Celina, todas as quarta-feiras elles se encontravam ali e partiam no bonde "Uruguay" para a rua Carvalho Alvim, onde ella ia aprender a fazer chapéos, com uma senhora. Elle ficava esperando num café existente na esquina daquella rua com a Uruguay. "Ella" saia e vinha para a cidade, até a Praça Tiradentes, de onde seguiam para uma casa, que ignoro, assim como Celina, minha informante.

"NÃO VI MAIS NADA..."

Fiquei esperando os dois, na Praça Tiradentes. Varios bondes chegavam e eu os examinava para ver se os enxergava. Por fim, em um delles, avistei-os, abraçados. Subi no bonde. Ella foi quem me viu primeiro e gritou para o amante:

— Olha ahi meu marido!

O homem levantou-se assustado, procurando escapar. Mas a lamina, afiadissima aliás, de minha navalha retalhou-lhe o rosto. Vi a mão della tentando segurar a arma.

Depois não vi mais nada...

NÃO CONHECIA ARISTIDES

— Eu, prosegue Ansberto, não conhecia o amante "della", nem de vista, apesar de sermos do mesmo Regimento. Não tinha, entretanto, intenção de matal-o e sim de lhe dar uma lição. Elle é o menos culpado. E' moço e tem pouca responsabilidade dos seus actos. Confesso, que em lugar delle, assediado como sei que elle foi por minha mulher, não recuaria.

Aristides Siqueira, amante de Edith

Ahi a voz de Ansberto toma flexões de dolorosa ironia:

— Que lhe importava, que importancia tinha para elle e mesmo para todos, excepto eu, que mais uma honra fosse atirada á lama, se não conhecia e não conheciam o marido?

Quanto a ella, não tencionava feril-a. Fil-o involuntariamente. Deixarei que ella vá para onde queira, que siga o rumo que seu cerebro doido lhe apontar.

AVENTUREIRA

— Ha um caso — proseguiu o sargento ultrajado — que só agora posso avaliar a importancia. Quando eu ia pedil-a em casamento, um meu amigo procurou-me para relatar que a minha futura esposa não era a mulher que me convinha.

— Disse-me: Olhe, Ansberto, você vae se arrepender. Não é a mulher que lhe convem. Fui namorado della e numa noite, não sei como, deixou entrever seu verdadeiro modo de pensar. E contou-me que lhe confessara aspirar, entre outras coisas do mesmo calibre, ir morar no "harém" clandestino de Mustafá Kemal, o presidente turco.

Briguei com aquelle nobre amigo e hoje avalio bem o quanto teriam sido differentes os rumos de minha existencia, se tivesse seguido os conselhos delle.

E terminando:

— Mas... a vida é assim. A gente não sabe nunca o passo errado que se dá, senão depois das consequencias.

AUTUADO

Depois dos depoimentos das testemunhas, o delegado do 10º districto policial, mandou autuar em flagrante Ansberto Coutinho, providenciando sua remoção para o quartel da sua corporação, onde aguardará o pronunciamento da justiça.

Os estudantes da Universidade de Cordoba em nossa capital

Um passeio de lancha offerecido pelo almirante Protogenes Guimarães

Os estudantes argentinos da Universidade de Cordoba continuam em nossa capital e tem sido alvo de significativas manifestações de sympathia não só de seus collegas brasileiros como de diversas entidades.

Hontem, ás 15 horas, foram elles recebidos na Sociedade Brasileira de Criminologia sendo saudados pelo professor Roberto Lyra, presidente da Sociedade Brasileira de Criminologia, que convidou o professor José Zeballos, chefe da Embaixada que ora nos visita, para presidir os trabalhos daquella sessão. Faziam parte da Mesa os srs. Magarinos Torres, dr. Lemos Brito, Severo da Costa e outros. O academico argentino, Horacio Seghesso agradeceu e exprimiu em nome da Embaixada os seus votos de sympathia e amisade. O dr. Lemos Brito enalteceu em eloquente discurso a amisade argentino-brasileira e terminou aconselhando os jovens a se unirem mais no futuro para que possamos ter uma paz eterna. Em nome dos universitarios mineiros falou o academico Arnaldo Quintão. Por fim falou, agradecendo, o professor José Zeballos, que traçou aos estudantes brasileiros uma norma de vida para que este intercambio, tão indispensavel para a nossa cultura não se acabe com a ruptura dos tratados. Disse o professor José Zeballos que a paz se acaba com o rompimento dos tratados, porém, a paz firmada pelas nossas consciencias, não se acaba nunca.

Hoje, ás 22 horas, visitarão o Manicomio Judiciario, e outros departamentos.

Dirigiram-se em seguida para o Ministerio da Marinha, onde foram recebidos pelo almirante Protogenes Guimarães. O professor José Zeballos expressou seus votos de sympathia ao ministro da Marinha, que hensão cada vez maior entre os dois agradecendo, salientou a comprehensão dos povos. O almirante Protogenes Guimarães convidou-os para um passeio pela Guanabara, hoje, pela manhã. Os estudantes argentinos estiveram acompanhados pelo presidente do Directorio Academico da Faculdade de Direito, Luiz Antonio Severo da Costa, Ruy Tenorio, senhorita Silvia Mendes de Moraes, Juracy Gusmão, Francisco Rodrigues e outros.

QUERIA EXPLORAR O JOGO "PENALTY BALL"

[...]rança mas o juiz julgou-se [...] Requereu manaddo de segu[...] incompetente

Luiz Sica, que se diz italiano, residente em S. Paulo, na qualidade de concessionario de uma patente de invenção sob n. 13.960 relativa ao jogo "Penalty Ball", requereu no Juizo Federal da 1ª Vara, um mandado de segurança, afim de poder exercer nesta capital o seu privilegio em estabelecimento de diversões pois diz-se obstado por acto do prefeito e do chefe de policia do Districto Federal.

O dr. Edgard Ribas Carneiro, juiz federal da 1ª Vara, por decisão de hontem julgou-se incompetente para conhecer do pedido sob o fundamento de que o acto increpado pelo requerente como manifestamente illegal ou inconstitucional a violar seu pretendido direito certo e incontestavel é o indeferimento exarado pelo prefeito do Districto Federal ao requerimento de licença para a exploração do jogo "Penalty Ball", conforme essa entidade demonstrou nas suas informações e reconheceu o requerente.

Conclue o juiz: "Este Juizo é incompetente para apreciar se a decisão do sr. prefeito é legal ou illegal, constitucional ou inconstitucional".

"O prefeito do Districto Federal é typicamente e exclusivamente uma autoridade municipal".

A Sociedade Felippe d'Oliveira homenageou o embaixador Nobre de Mello

Depois de um jantar na residencia do sr. João Daudt de Oliveira realizou-se uma sessão solemne na séde social

O embaixador Nobre de Mello entre os membros da Sociedade Felippe d'Oliveira

A Sociedade Felippe d'Oliveira reuniu os seus membros em torno da mesa do sr. João Daudt de Oliveira, para um jantar em homenagem ao embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello, que viajará amanhã para Lisboa. Foi uma festa de espirito, em que os presentes tiveram opportunidade de testemunhar o seu apreço á intelligencia do illustre representante portuguez e durante a qual se fizeram commentarios da mais fina graça em torno dos assumptos intellectuaes mais em fóco.

Apesar da diversidade de tendencias espirituaes dos membros da sociedade, o principal encanto da festa foi a fraternal camaradagem de todos e a alegria com que se reuniram para prestar justa homenagem ao embaixador Nobre de Mello, que foi intimo amigo de Felippe d'Oliveira.

Estiveram presentes, além de s. excia. o embaixador de Portugal, os srs.: Rodrigo Octavio Filho, Manoel de Abreu, Octavio Tarquinio de Souza, João Neves, Augusto Frederico Schmidt, Renato Almeida, João Daudt d'Oliveira, Alceu Amoroso Lima, Assis Chateaubriand e Paulo Godoy.

Após o jantar, realizou-se uma sessão solemne, saudando o embaixador de Portugal o sr. Rodrigo Octavio Filho, depois de referir-se, em palavras carinhosas, á actuação intelligente e altamente comprehensiva realizada pelo sr. Martinho Nobre de Mello no Brasil, leu a seguinte mensagem dirigida pela sociedade aos homens de letras de Portugal:

"Os laços que unem o Brasil a Portugal, pela communidade de origem, de sangue, de lingua, de religião, de cultura, de tradição e sentimentos affectivos, favorecem uma comprehensão intima e profunda, um entendimento verdadeiramento fraterno dos dois povos. Mas essa comprehensão e esse entendimento impõem a approximação maior dos seus homens de pensamento e de cultura, dos seus artistas e intellectuaes. E' necessario que elles se conheçam, numa troca permanente de idéas, numa exame desinteressado de tendencias, num commercio espiritual honesto e sincero.

Brasil e Portugal, não grado os rumos differentes de suas trajectorias, têm deveres iguaes na salvaguarda de patrimonio cultural que lhes é commum.

A Sociedade Felippe d'Oliveira, votada inteiramente ás coisas do espirito, quer ser um dos instrumentos mais decididos da grande obra de cooperação intellectual dos povos da mesma lingua e, nesse sentido, pelo alto intermedio de s. excia. o sr. embaixador Martinho Nobre de Mello, dirige aos homens de letras de Portugal as suas saudações fraternas."

A seguir, o sr. Octavio Tarquinio de Souza leu um notavel artigo de critica sobre o livro do sr. Martinho Nobre de Mello, "Rumo do Brasil", que será publicado n'O JORNAL de domingo, 4.

Na qualidade de membro da Sociedade Felippe d'Oliveira, e presidente do Centro D. Vital, o sr. Alceu de Amoroso Lima saudou em lindas palavras o embaixador de Portugal.

S. ex. proferiu breve e expressiva oração, em que agradeceu as homenagens que tributavam os intellectuaes da nova geração do Brasil a Portugal na pessoa do seu representante. Recordou o seu primeiro contacto com Felippe d'Oliveira em Lisboa em 1913, e o jantar em que o saudoso poeta da "Lanterna Verde" o apresentou aos escriptores novos do Brasil. Promptificou-se a ser o portador da Mensagem da Sociedade aos escriptores portuguezes e a promover em Portugal a designação de socios correspondentes e collaboradores, bem como de enviar bases praticas para um efficiente intercambio intellectual e artistico entre os dois paizes sob os auspicios da Sociedade Felippe d'Oliveira.

A agradavel reunião prolongou-se até ás primeiras horas de hoje.

Altera-se a paz no templo de Themis

(Conclusão da 1ª. pag.)

O PARECER APPROVADO

E' o seguinte o parecer da commissão, approvado:

"Art. 1º — O quadro do pessoal da secção de tachygraphia e serviços annexos da Secretaria da Côrte Suprema será o seguinte:

1 director, com funcções de 1º revisor, com vencimentos mensaes de 2:400$ e 500$ de gratificação mensal, pelo serviço de direcção geral dos trabalhos	2:900$000
1 tachygrapho, 2º revisor, com vencimentos mensaes de	2:200$000
4 tachygraphos, com vencimentos mensaes de 1:500$ cada um	6:000$000
1 tachygrapho ajudante, com vencimentos mensaes de	1:200$000
1 assistente technico, encarregado da direcção do serviço dactylographico da secção de tachygraphia, com vencimentos mensaes de ...	1:200$000
6 dactylographos, encarregados exclusivamente do serviço de impressão dos votos dos ministros, proferidos durante os julgamentos, com vencimentos mensaes de 600$000	3:600$000

Art. 2º — As primeiras nomeações para os cargos de director do serviço de tachygraphia e tachygrapho 2º revisor serão de livre escolha do presidente da Côrte de Appellação, dentre profissionaes technicos que já tenham sido habilitados nos concursos effectuados para provimento dos cargos de tachygraphos no Senado, na Camara dos Deputados e na Camara Municipal ou no antigo Conselho Municipal.

§ 1º — Tambem de livre escolha do presidente da Côrte Suprema, dentre profissionaes de reconhecida idoneidade, será a primeira nomeação para assistente technico, chefe do serviço dactylographico.

§ 2º — As demais nomeações para o quadro organizado no art. 1º serão feitas mediante concurso de provas, cujas normas serão estabelecidas nas Instrucções que a Côrte Suprema para esse fim approvar.

Rio, 29 de julho de 1935 — Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro e Octavio Kelly."

DOIS VOTOS DIVERGENTES, FUNDAMENTADOS

Assim votou o ministro Laudo de Camargo:

"Deliberada a continuação do serviço tachygraphico, urge organizal-o, de forma a que se torne efficiente e produza o que delle se espera. Mas organizal-o efficientemente não é organizal-o com certo luxo de funccionalismo e de vencimentos elevados. Tudo tem de ser relativo e consentaneo com os trabalhos a executar. Folgo desde logo em ver reconhecido como exacto o ponto de vista por mim ulteriormente revelado e relativo á necessidade do concurso, para o provimento dos cargos por constituir simples norma de moral administrativa e meio unico de aproveitar os mais capazes.

Deixo, porém, de dar o meu assentimento á proposta, no que toca ao numero de funccionarios.

Entendo, pelos dados colhidos em boa fonte, que o numero de tachygraphos não deve exceder de cinco (5), maximo que os nossos trabalhos reclamam. Não se procure ver correspondencia naquillo que se passa na Camara dos Deputados, onde ha centenas de congressistas e onde os debates se succedem, exigindo presteza e attenção de não pequeno numero de auxiliares para apanhal-os.

E como os trabalhos são diarios e se prolongam, revesam-se os funccionarios e não raro passam horas da noite revendo o que executaram. Aqui o contrario se dá. São apenas 10 os srs. ministros, que sempre trazem os seus votos escriptos e só mui raramente delles saem para fazer algumas considerações a proposito da materia em debate. Além disso, os trabalhos não são diarios, pois se realizam 2 vezes por semana.

Não pode assim servir de cotejo o que anda por outras corporações, com serviço mais intenso e diverso do que o nosso.

Valesse a correspondencia e as côrtes de appellação dos pequenos Estados estariam, exigindo os mesmos funccionarios das do Districto Federal e de São Paulo. Tambem o pequeno commerciante ou industrial faria eleger os seus auxiliares pelo quadro dos grandes estabelecimentos, copiando-lhes o numero e dando-lhes vencimentos.

Tudo é relativo neste particular. Deste modo, fique cada qual com o seu.

E nem por isso ficará desmerecida a Côrte Suprema, com um quadro apparentemente diminuto de tachygraphos, como já se procurou fazer crer.

Se os nossos trabalhos reclamassem serviços de todos os que estão servindo provisoriamente nesta casa, nada teria a objectar do aproveitamento geral.

Se ao menos esses serviços reclamassem aquillo que a proposta contempla, ou seja a criação de 7 logares de tachygraphos, ainda o meu assentimento se faria sentir. Mas nada disso occorre, pois justamente o contrario é o que se dá. E quem quizer convencer-se do acerto é recorrer aos informes dos competentes, como eu fiz, ou então, vir verificar "de visu" o que ha entre nós para a tachygraphia.

Accrescimo de lugares e accrescimo de despesas, mesmo em épocas normaes só se fazem quando os serviços publicos os exigem. Que dizer desse accrescimo na actualidade, quando as nossas necessidades o não estão exigindo, pelo vulto do que vem de ser proposto? Poderá amanhã o legislativo acompanhar-nos nessa trajectoria de criação de lugares dispensaveis?

Com o meu voto, e em que pesem quaesquer considerações de illustres collegas, em contrario, toda proposta que se não cingir ao necessario e indispensavel não irá ter ao legislativo, como o não iria a proposta anterior, segundo declarei em tempo opportuno, resolvemos assim o meu ponto de vista?

O ministro Cunha Mello proferiu o seguinte voto, apresentando um substitutivo:

"E' com grande desprazer que divirjo da doutissima commissão elaboradora do projecto que se acha em debate.

Lamento semelhante divergencia por duplo motivo.

Em primeiro lugar porque, tratando-se de um assumpto por assim dizer do interesse intimo ou domestico da veneranda Côrte, visto como se cogita de fazer innovações no seu Regimento Interno, poderá de certa forma parecer insolito, que dissinta do projecto um jury de instancia inferior, que está por aqui apenas de passagem, desajudado portanto da longa experiencia que sobre a qualquer dos actuaes ministros, maximé a respeito da melhor coordenação dos trabalhos do Tribunal.

Em segundo lugar, porque não é coisa agradavel a ninguem crear obstaculo á realização de legitimas aspirações, remediativas ás vezes de difficeis situações de vida.

Tive porém, de curvar-me ao imperativo das minhas convicções, resultantes talvez de um ponto de vista erroneo, mas em todo caso respeitavel, por não ter eiva de má fé.

Divirjo do projecto quanto ao numero dos cargos por elle creados, quanto á importancia dos vencimentos referentes aos mesmos e, ainda, quanto á forma de fazer as primeiras e respectivas nomeações. Pelo que tenho observado durante os dois mezes e dias que venho tendo a honra de occupar provisoriamente esta cadeira, o trabalho com o apanhamento e revisão dos votos oraes, poderá ser vencido facilmente por cinco tachygraphos, occorrendo a mesma coisa com o serviço complementar de impressão dactylographica dos votos apanhados. Relativamente ao volume de tal trabalho, não ha como estabelecer paridade com os da Camara e do Senado, não havendo, a rigor, verdadeira equivalencia entre taes occupações. A conclusão é que os vencimentos não devem ser igualados, pelo menos por ora. Apresentando emendas em todos esses sentidos, no projecto, rascunhei o substitutivo que ora submetto á deliberação da Côrte.

Artigo 1º — O quadro do pessoal da Secção de Tachygraphia e serviços annexos da secretaria da Côrte Suprema será o seguinte:

1 director, exercendo funcções de 1º revisor, com vencimentos mensaes de 2:100$000, pelo serviço de direcção geral dos trabalhos.

1 2º revisor, com vencimentos mensaes de 1:600$000.

3 tachygraphos ajudantes, com vencimentos mensaes de 1:200$000 cada um.

1 assistente technico, encarregado da direcção do serviço dactylographico, com vencimentos mensaes de 1:200$000.

4 dactylographos, encarregados exclusivamente do serviço de impressão dos votos dos ministros, proferidos durante o julgamento, com vencimentos mensaes de ..... 600$000 cada um.

Artigo 2º — As nomeações para o quadro organizado no artigo 1º serão feitas mediante concurso de provas de habilitação technica, completadas por documentos indicativos de idoneidade moral, de accordo com as normas estabelecidas nas instrucções, que a Côrte para esse fim approvar, observado o disposto no artigo 170, numero 2, da Constituição.

Paragrapho unico — Verificada igualdade de condições entre os concurrentes, constituirá titulo de preferencia para a nomeação a prestação anterior de serviço technico junto á Côrte, attendido ainda o tempo desse serviço, caso a igualdade se der entre os componentes do actual quadro provisorio.

Artigo 3º — Ao assistente technico ficará salvo o direito de concorrer nos accessos em iguaes condições com os tachygraphos.

A despesa oriunda da approvação integral do projecto sobe annualmente a 205:200$000.

Approvado o substitutivo, essa despesa annual se reduz a .... 130:800$000.

A differença entre as duas parcellas representa uma economia de 74:400$000."

Tneto̧u contra a vida ha dias

BONTEM, A TRESLOUCADA VEIU A FALLECER NO H. P. S.

Em audições do principio da semana passada, tivemos occasião de noticiar a tentativa de suicidio levada a effeito pela senhora Maria Arminda Santos, de 40 annos de idade, casada, brasileira, moradora á rua Saccadura Cabral, numero 223.

Maria, para levar a effeito o seu tragico gesto, embebeu as vestes com alcool e depois incendiou-as.

A tresloucada, que soffreu em consequencia queimaduras de primeiro, segundo e terceiro gráos, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro e hontem ali veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia local tomou conhecimento do facto.

A NOVA DIRECTORIA DA U. E. C.

O sr. E. Autran Domont responde á nota que o sr. Ismael Martinho enviou á imprensa

A directoria da U. E. C. pede-nos a publicação do seguinte:

"O sr. Ismael Martinho enviou, hontem, para os jornaes, uma nota, dizendo que a directoria da União dos Empregados do Commercio, de que era secretario e que pretende, por todos os meios, prorogar o seu mandato, se acha manutenida por um mandado de interdicto prohibitorio, expedido pelo dr. juiz da 5ª Vara Civel, e, assim, a directoria eleita e empossada, nos dias 22 e 29 do expirante, respectivamente, não é legal, em virtude daquelle mandato judicial.

Como esclarecimento ao publico, julga-se a directoria — de que sou 1º secretario, eleita e empossada regularmente — no dever de declarar que o mandado de interdicto prohibitorio foi requerido dolosamente, aliás, no dia 25 de julho, pelo que o honrado juiz da 5ª Vara não podia deixar de deferir esse pedido.

Acontece, porém, que tendo terminado o mandado desses requerentes no dia 29, está prejudicada aquella medida judiciaria, pois que o seu effeito só podia ir até o ultimo dia do exercicio dos protegidos por ella.

Logo, apenas, de uma medida preliminar, a que já foi apresentada a respectiva contestação, na audiencia de hontem.

Tendo o processo de seguir o seu curso normal, esse mandado só póde ser julgado insubsistente quando o m. m. juiz sentenciar o effeito.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1935. — Autran Domont, 1º secretario."

Victimas de automovel

No Posto Central de Assistencia, hontem á noite foram soccorridas por apresentarem ferimentos em virtude de terem sido victimas de atropelamentos de automoveis, as seguintes pessoas: Manuel Firmino, de 33 annos de idade, solteiro, brasileiro, carroceiro, morador no morro da Viuva, que foi atropelado por um automovel á rua Marquez de Abrantes e soffreu em consequencia fractura da clavicula esquerda e contusões pelo corpo; Victor Baptista, de 14 annos de idade, solteiro, vendedor ambulante, morador á estação de Andrade de Araujo, sem numero, por ter sido atropelado por um automovel e soffrido em consequencia, contusões e escoriações na região frontal e escoriações na mão esquerda; Helio Leal, de 24 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua do Lavradio n. 57, por apresentar ferimentos contusos no corpo provenientes de um atropelamento por automovel que soffreu á rua Luiz de Camões.

Todas essas victimas depois de soccorridas no Posto C. de Assistencia, retiraram-se para as respectivas residencias.

As autoridades policiaes das jurisdicções onde occorreram esses factos de nada tomaram conhecimento.

Melhora o estado da sra. Sonia Veiga

Em sua residencia, no Edificio Itauna, apartamento n. 74, na Esplanada do Castello, a sra. Sonia Veiga, conhecida artista do nosso "broadcasting", foi victima de um accidente assás grave.

Quando se dirigia ao banheiro, carregando um vidro de agua de colonia, esta senhora escorregou, caindo sobre os estilhaços de vidro, que se cravaram em seu seio esquerdo, chegando até o pulmão.

Pessoas de sua familia soccorreram-na, internando-a na Casa de Saude São Sebastião.

A' tarde, foi submettida a delicada intervenção cirurgica pelos drs. Fausto Campos e Mario de Almeida, com o auxilio do academico Sylvio Vieira, sendo esta operação coroada de pleno exito.

A's ultimas horas da noite de hontem o seu estado era satisfatorio, segundo o boletim medico considerando a sra. Sonia Veiga fóra de perigo.

OS QUE VIAJAM DE SÃO PAULO PARA ESTA CAPITAL

S. PAULO, 31 (A.M.) — Pelo 2º nocturno, seguiram hoje para o Rio os seguintes passageiros: senador Paulo de Moraes Barros e senhora, José Sampaio, Christiano das Neves, Lamartine Soares, Damasio, deputado Aniz Badra, Alcio Fioravanti, Armando Dantas, Alvaro Machado, Francisco Pesce, Paiva Filho, Paulo Domingues de Castro, Manoel Venancio de Souza e senhora, Alberto Panbassati, Helio Cardoso, Nicolino Mazziotti, Antonio Alves Aguiar, Manoel Greenfeld, Rangel Oliveira Machado e senhora, José dos Santos Meirão, Jurandyr Picancio e Hildo Garcia.

Pelo "Cruzeiro do Sul": Roberto Simonsen e senhora, Oscar Tollens, Rodolpho Cernazzi, Eurico Sodré e senhora, Henrique Dumond Villares, C. J. Alwoow, Souza Aranha, Claudio Arrau, Haroldo Burle Marx, Bruno Belli e senhora, Arthur Thomas, Adolpho de Oliveira Franco, Otto Kierfer e senhora, senhorita Celestina Rocha Lima, Maria Isabel da Silva, Enéas Ferreira e Jorge Figueiredo.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Sem effeito a convocação do Conselho Deliberativo do Andarahy A. C.

Uma nota official do club da rua Serzedello Corrêa

Recebemos, já na madrugada de hoje, a seguinte nota official do Andarahy A. C.:

"Tendo-me sido entregue, hoje, após a reunião de directoria, um abaixo-assignado, subscripto por treze (13) conselheiros, em que fazem prévia declaração de que não apoiam a proposta a ser submettida a estudo e julgamento na reunião do Conselho Deliberativo, para hoje convocada, torno sem effeito a convocação alludida, de vez que seria inutil, para orientação e governo da directoria, pedir uma autorização que préviamente está negada.

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1935. — A. SANTOS SOBRINHO, presidente."

REELEITO O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO

S. PAULO, 31 (Agencia Meridional) — Em assembléa geral realizada hoje á noite pela Federação Paulista de Natação foi reeleito para o cargo de presidente dessa entidade o sr. João de Lorenzo.

DE MARIA E DEL DEBBIO ESTREARÃO DOMINGO NO CORINTHIANS

S. PAULO, 31 (A.M.) — Corre insistentemente nos meios sportivos desta capital que os jogadores De Maria e Del Debbio, recentemente chegados da Italia, farão a sua estréa no proximo domingo, em campos profissionaes paulistas, integrando a equipe do Corinthians, club, aliás, a que já pertenceram.

CAMPEONATO DA LIGA PAULISTA DE FOOTBALL

S. PAULO, 31 — (Agencia Meridional) — O campeonato da Liga Paulista de Football está chegando á sua phase final do primeiro turno. Com a partida a realizar-se no proximo domingo, entre os classicos rivaes Palestra e Corinthians, o torneio da Liga poderá soffrer uma alteração importante visto como o Corinthians occupa no momento o primeiro posto seguido pelo Palestra com dois pontos perdidos. Com o resultado do jogo do domingo os alvinegros poderão firmar-se definitivamente na ponta do torneio caso venha a sair vencedor desse encontro. Caso contrario, se vencer o Palestra, ambos ficarão como "leaders" do certamen.

Até o presente momento a tabella tem a seguinte ordem: — 1º logar, Corinthians com 0 pontos perdidos; 2º, Santos e Palestra, 2 pontos perdidos; 3, Hespanha, 3 pontos perdidos; 4º, Portugueza, 3 pontos perdidos; 5º, Paulista, 9 pontos perdidos; 6º, Juventus, 13 pontos perdidos.

TEM NOVO CAMPEÃO MUNDIAL A LUTA LIVRE — DERROTANDO GEORGE OMAHONEY CONQUISTOU AQUELLE AMBICIONADO TITULO

BOSTON, 31 — (Havas) — Perante uma assistencia de 45.000 pessoas, Omahoney derrotou George, ganhando o campeonato mundial de luta livre.

O arbitro, que era o campeão mundial de box Jimmy Braddock, derrotou a soccos, os dois "segundos" de George, que o atacaram no tablado, protestando contra a decisão. Omahoney atirou George fóra do ring, o que o impediu de voltar ao tablado dentro dos vinte segundos regulamentares.

O CLUB NACIONAL DESISTIU DA EXCURSÃO A PORTO ALEGRE

MONTEVIDE'O, 31 (Havas) — O Club Nacional desistiu da excursão que tinha projectado a Porto Alegre, onde pretendia disputar tres partidas de football. Ao que se sabe, essa resolução foi devida ás divergencias que ainda lavram no seio do football brasileiro.

Esse club irá á Argentina onde disputará tres partidas em Rosario, Santa Fé e Paraná.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 23,8; minima 12,5.

Previsão do tempo até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — Variaveis e sujeitos á rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom, com augmento de nebulosidade em São Paulo; perturbar-se-á nos demais Estados; chuvas. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel até Paraná, entrando em declinio nos demais Estados.

Ventos — Predominarão os do quadrante sul, sujeitos a rajadas bastante frescas.

Nota — Com a interrupção de um anticyclone sobre a Argentina, as temperaturas baixaram muito neste paiz. Esta queda de temperatura, embora attenuada, far-se-á sentir no extremo sul do Brasil dentro de 24 horas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, primeiro dia util, as seguintes folhas:

Ministerio da Justiça — Presidente da Republica, senadores e deputados, Secretaria de Estado, Côrte Suprema, Côrte de Appellação, Tribunaes Eleitoraes juizes seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria da Camara, Secretaria do Senado, Directoria de Estatistica Geral, escrivães e escreventes das Varas e Pretorias, Instituto 7 de Setembro, Escola João Luiz Alves, ministros aposentados da Côrte Suprema e Avulsos;

No Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional (sem quotas), Tribunal de Contas, Contadoria Central da Republica, Contadorias e Sub-Contadorias Seccionaes, Directoria do Dominio da União, Palacios Presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda, Abonos provisorios e Aposentados e Avulsos;

Ministerio da Educação e Saude Publica — Secretaria de Estado, Observatorio Nacional, Superintendencia do Ensino Industrial e Casa Ruy Barbosa;

Ministerio do Trabalho — Secretaria de Estado, Junta de Corretores, Departamento Nacional de Industria e Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade;

Ministerio das Relações Exteriores — Secretaria de Estado e Corpo Diplomatico e Consular;

Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado, Directoria de Organização e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção;

Ministerio da Viação — Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Departamento de Aeronautica Civil.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho ultimo: Aposentados e addidos sem exercicio.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 267, em 31 de julho de 1935:

Numero	Local	Premio
10355	Rio	200:000$000
2274	Friburgo	30:000$000
12779	S. Paulo	10:000$000
3816	Rio	5:000$000
9929	Bahia	3:000$000
25756	Soledade, Minas	2:000$000
27719	Barbacena	2:000$000
5763	S. Paulo	2:000$000
30114	Bahia	2:000$000
11756	Porto Alegre	2:000$000

E mais 15 premios de 1:00$, 40 de 1$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 74 (dois ultimos algarismos do 2º premio), e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 5 (ultimo algarismo do 1º premio).

Telegramma retido

Acha-se na estação da Italcabia, á rua Buenos Aires 44, um telegramma procedente de San Sebastian, dirigido a Trelles, Hotel Gloria.